DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — C. LYRA FILHO, director — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 1 — ANNO 104 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA — TERÇA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1929

HOJE: 14 paginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

...turno". Amanhã: — "Feita para o amor".
...ctuno". Amanhã: — "Feita para o amor"

CINES TIGIPIO E S. JOÃO — "A dansa da vida".

CINE-ODEON (Casa Forte) — "O gaúcho".

VAPORES

A chegar:

Raul Soares, da Europa;
..., do sul;
..., do sul;

A sahir:

... Soares, para o sul;
...upy, para o norte;
...coaty, para o norte;

MALAS POSTAES

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas, para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas, (trens da tarde) para ... Ponta e Central, até Palmares e Catimbau'. A's 22 horas (trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagoas.

Trens da Central, para o interior sahem ás tercas, quintas e sabbados.

As expedições para o Rio Grande do Norte seguirão nos trens das segundas, tercas e sextas, fechando-se as malas ás ... horas.

Em virtude dos trens da manhã não ...rarem mais nas estações de Encruzilhada, ...rayal e Macacos, será trocada ... unica mala com essas agencias, ... será expedida, nos dias de semana ... trem que parte pra Limoeiro, ás ... e nos domingos pelo trem de Itabaiana, que parte ás 12.40.

... partindo o trem de Limoeiro ás ... nos dias de semana, as malas ... as agencias de Lagôa do Carmo, ...po Grande e Limoeiro, passarão a ... fechadas na Administação, naquelles ... ás 13 horas as ordinarias e as de ...etrados ás 14 e nos dias de domingo ... mesmas horas das demais agencias de ...lida Parahyba.

A titulo provisorio será trocada uma terceira mala com as agencias de Camaratibe S. Lourenço Tiuma, Mussurepe Pau d'Alho e Floresta dos Leões, a qual será expedida pelo trem de Limoeiro, que parte ás 17.30 fechando as malas ordinarias ás 15 horas e as de registrados ás 14.

A titulo tambem, provisorio será trocada diariamente uma segunda mala com as agencias de Tracunhaem, Nazareth, Lagôa Secca, Barauna, Alliança, Pureza, Timbaúba, Rosa e Silva, Itabayanna e Administração da Parahyba, pelo novo trem que para Itabayanna partirá diariamente ás 1..40, e volta na manhã do dia seguinte com correspondencia com outro que procede da Parahyba, fechando-se na Administração as malas ordinarias ás 13 horas e as de registrados ás 12.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje — A "Pharmacia Leal", á praça Maciel Pinheiro, bairro da Bôa Vista.

Amanhã — A "Pharmacia Royal", á rua do Riachuelo, bairro da Bôa Vista.

Posta restante do "DIARIO"

O — Coaracy de Medeiros — dr.).
E — Elizabeth Bandeira — mme).
Belbaldo Vieira — telegm.).
M — Hermita Gusmão de Aguiar.
I — Izidro Franco (Navolmento, ... Secarias).
S — João Alexandre de Souza; José Alves de Araujo.
L — Leovigildo Samuel de Lima.
M — Mario Lima — 1 telegm.); Manoel Henrique Cunha Rabello; Manoel Coriolano.

O que vae pela Bahia

...egada do sr. J. J. Seabra

SALVADOR, 30 — A bordo do "Araranguara" chegou hontem, aqui, sendo recebido festivamente, o sr. J. J. Seabra, ex-presidente carioca.

Consta que o velho politico bahiano veiu organisar a chapa do seu partido ás proximas eleições estaduaes.

...ovas provas de "Lampeão"

SALVADOR, 30 — Os jornaes publicam hoje com minuciosidade o combate que o grupo de Lampeão teve com a policia bahiana no municipio de Curralinho, no alto sertão.

Durante a luta morreram duas praças e o sargento Joaquim Mi...

...normalidades em Remanso

SALVADOR, 30 — Chegado ao conhecimento do governo terem havido graves anormalidades na cidade de Remanso, a policia fez seguir para ali o ... Othoniel Lima, ajudante ordens do chefe de policia, acompanhado por cincoenta praças.

Medida que se impõe

A attitude do juiz Mello Mattos prohibindo a entrada de menores nos theatros onde se representassem revistas e comedias de fundo moral duvidoso, encontrou uma certa resistencia e provocou celeuma que redundou em fortes aborrecimentos para o zeloso defensor da infancia.

Entretanto, mesmo para o observador menos prevenido avulta a razão de ser da medida, ao attentar-se no quanto a criança é desprotegida entre nós e no que se faz por exploral-a, utilizando-a para fins que em outras partes do mundo civilizado só seriam permittidos ás pessoas já conscientes da vida em todos os seus aspectos.

E' o caso desses "pastoris" arranjados por essa época de festas, imitação ridicula e infamante da scena do presepio, com uma assistencia mesclada de elementos das baixas classes sociaes, gente que ri á larga com as graçolas insulsas e indecentes de um palhaço baratissimo que é o "velho" do pastoril.

Em meio a esse ambiente plenamente infecccioso á moral, dansando no tablado mal arranjado, encontram-se crianças de 10 e 12 annos a cantarem as "jornadas" e a ouvirem as piadas grosseiras do "velho" e do publico.

Nós temos tambem um Juizo de Menores. Parece que a elle compete evitar o mal. Se o juiz Mello Mattos teve adversarios porque procurou cumprir com os deveres do seu cargo, não chega isso a ser razão para deixar entregues a um destino ingrato, essas criancinhas que a ignorancia dos paes faz subir aos tablados dos "pastoris".

NA AUSTRALIA

Um grave incidente entre esse paiz e a Italia por motivo da retirada do escudo nacional duma agencia consular italiana.

LONDRES,30 — Communicam de Sidney, na Australia:

Commentando a retirada por alguns exaltados, em a noite de Natal, do escudo nacional italiano que se ostentava no edificio da asencia consular em Dinnis Fail e a sua remoção para um bazar onde foi exhibido de cabeça para baixo, o sr. Luciano, vice-consul da Italia em Sidney, declarou ser esse facto um insulto á sua nação que não podia ficar impune, sobretudo quando já são tensas de certo tempo a esta parte as relações entre a Australia e a Italia.

—

ROMA, 31 (Western) — Foram dadas instrucções ao consul italiano em Towns'ville, na Australia, para fazer investigações **in loco** sobre o incidente do escudo nacional arrancado á fachada do edificio do vice-consulado em Dinnis Fail e enviar as representações que se fizerem necessarias ás autoridades australianas.

—

LONDRES, 31 (Western) — Informam de Sidney, na Australia, que o vice-consul italiano naquella cidade sr. Luciano havia ordenado a mobilisação de todos os seus compatriotas residentes nos districtos de Dinnis Fail, Queens'land para o dia cinco de janeiro proximo a fim de ser reposto solennemente o escudo italiano retirado da agencia consular em a noite de Natal.

Essa ordem está sendo considerada como um desafio á communidade australiana e poderá provocar grave conflicto devido á excitação de animos existentes.

O vôo de Pinillos e Zagarra

Os aviadores peruanos, chegados ao Rio, têm visitado os principaes pontos da cidade

RIO, 31 (Western) — Os aviadores peruanos Pinillos e Zagarra, chegados hontem a esta capital, levantaram-se cêdo.

Horas depois, em companhia do sr. Cesar Elijaldo, encarregado dos negocios do seu paiz, visitaram os principaes pontos da cidade.

Fallando a um jornalista, Pinillos disse estar maravilhado com as bellezas do Rio de Janeiro.

A todos os seus amigos, leitores e annunciantes deseja cordialmente o "DIARIO DE PERNAMBUCO, muitas prosperidades no decurso do anno que hoje se inicia.

O conflicto paraguayo-boliviano

Como ficará constituida a commissão da O. P. A. C. para estudar a solução do caso

NEW YORK, 30 — Alguns jornaes annunciam que a commissão especial a ser designada pela Conferencia Pan-Americana de Arbitragem e Conciliação, para estudar o conflicto do Chaco, ficará constituida pelos representantes do Brasil, Uruguay, Argentina, Cuba e Estados Unidos.

—

A attitude do Paraguay em face da reoccupação do forte Vanguardia pela Bolivia

WASHINGTON, 30 — O governo paraguayo, por intermedio do seu encarregado de negocios aqui, sr. Juan Ramirez, notificou ao Departamento de Estado ter novamente a Bolivia reoccupado o forte "Vanguardia".

Acha se a nova situação muito grave porque o Paraguay não pode evitar um novo combate.

—

Os trabalhos de conciliação da Conferencia Pan-Americana terminarão nestes 10 dias

WASHINGTON, 31 (Western) — No seio da Conferencia Pan-Americana, espera-se que o projecto geral de arbitragem e conciliação bem como os trabalhos da commissão de mediação sobre o conflicto do Chaco, sejam ultimados e aprovados nestes dez dias, permitindo-se que nesse praso a Assembléa suspenda a sua actividade da presente reunião.

—

O estudo de protocollo da Conferencia Pan-Americana, pelo Gabinete boliviano

LA PAZ, 31 (Western) — Após detido exame, o conselho de ministros approvou varias modificações no protocollo da Conferencia Pan-Americana de Conciliação e Arbitragem, relativamente á formula para a solução do conflicto paraguayo-boliviano.

A imprensa desta capital, tratando do assumpto, diz que os delegados da Bolivia junto á commissão especial de arbitragem serão os srs. Baptista Saavedra, Daniel Sanchez e Bustamante.

—

Tropas bolivianas continuam a movimentar-se, no Chaco

BUENOS AIRES, 31 (Western) — A legação do Paraguay fez publicar aqui um communicado, reiterando a informação de que as tropas bolivianas recuperaram o forte de Vanguardia, após a acceitação da mediação offerecida pela Conferencia de Washington e que, precisamente agora, o commando da Bahia Negra informa ao governo que patrulhas bolivianas estão se infiltrando na visinhança do fortim de Galpon, o que constitue uma nova e evidente provocação.

A situação no Afaghanistan.

Consta que os rebeldes propuzeram a cessação das hostilidades

LONDRES, 30 — Despachos telegraphicos aqui chegados, ainda sem confirmação, informam que os rebeldes da Afghanistã propuzeram a cessação das hostilidades e a evacuação de Kabul pelos estrangeiros.

A ordem em Kabul continua normalisada.

A cidade está sem luz devido á falta de energia electrica.

Em crise, a politica franceza

A agitação nos circulos politicos em face das recentes leis sobre subsidios e incompatibilidades parlamentares

PARIS, 31 (Western) — Todos os jornaes se referem á tensão de espiritos creada nos meios politicos pelas duas recentes leis votadas pelo Parlamento relativamente ao subsidios e ás incompatibilidades parlamentares.

Abre-se desse modo uma nova crise na politica nacional.

Assegura-se que o sr. Raymond Poincaré está disposto a abandonar a presirencia do gabinete de ministros.

—

Parece que o sr. Poincaré continuará á frente do Gabinete ministerial

PARIS, 31 (Western) — Noticia-se que o sr. Doumergue e outros politicos de influencia conseguiram que o sr. Poincaré permanecesse no poder.

O Conselho de ministros reuniu-se hoje, pela manhã, examinando varias questões que serão apresentadas por occasião da reabertura do Parlamento.

Ficou assentado que da orientação da proxima sessão dependerá o futuro da legislação.

O governo acceitou as interpellações sobre a politica geral.

No decurso dos debates será apresentado um programma de realisações immediatas por parte do gabinete.

As idéas expostas pelo presidente do Conselho, ao abrir-se a legislatura, foram todas approvadas pelas Camaras.

Ao terminar os trabalhos, o sr. Raymond Poincaré levantou-se para declarar mais uma vez, que, votada a lei orçamentaria e solidamente lançada a obra da estabilisação financeira, julgava terminada a sua tarefa e chegado o momento de demittir-se.

A' sua declaração seguiu-se um protesto unanime dos membros do Conselho, os quaes accentuaram a importancia dos resultados alcançados pelo sr. Raymond Poincaré á frente da administração interna e externa, notadamente quanto á obra de estabilisação, já feita, e a outras por fazer, que exigiam a sua permanencia á frente do governo.

BYRD NO POLO SUL

O reconhecimento duma região desconhecida

WASHINGTON 30 — Radiogrammas captados aqui annunciam que o aviador Byrd, chefe da expedição ao polo Antarctico, fez um reconhecimento completo da região, por via aerea, devido á impraticabilidade da mesma viagem por mar.

O sr. Bernardino Machado e o governo de Portugal

LISBOA, 30 — O expresidente da Republica sr. Bernardino Machado apresentou embargos á execução fiscal para pagamento de uma multa que lhe foi imposta pelo governo em consequencia de artigos que escreveu contra a situação politica dominante, quando no estrangeiro.

Consta que o sr. Bernardino Machado hypothecou todos os seus bens ao Banco de França.

TERREMOTOS NA BULGARIA

SOFIA, 30 — As villas de Boriagrad e Tchirch foram abaladas por ligeiro terremoto.

Em consequencia do choque ruiram algumas casas.

Não houve desastres pessoaes.

CONGRESSO NACIONAL

O encerramento, hontem, dos trabalhos da legislatura de 1928

RIO, 31 (Western) — Encerrou-se hoje, ás 14 horas, no palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo, a segunda sessão da 13.ª legislatura do Congresso Nacional.

Serviram de secretarios, os srs. Mendonça Martins, Pires Rebello, Raul Sá e Bocayuva Cunha.

O sr. Antonio Azeredo leu a synopse dos trabalhos do anno, terminando por congratular-se com o Congresso por ter este cumprido o seu dever. Pediu a Deus para que sempre assim fosse.

Approvada a acta, foram então encerrados os trabalhos.

A cerimonia foi tocante pela simplicidade.

—

A ultima sessão do Senado

RIO, 31 (Western) — A ultima sessão do Senado realizou-se hontem, á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo.

Os srs. Paulo Frontin e Vespucio de Abreu fallaram sobre a proposição da Camara que altera as tarifas sobre tecidos.

O primeiro mostrou a inconveniencia da referida alteração em face da premencia do tempo.

O segundo declarou que o assumpto devia ser estudado em 1929.

Posto a votos, foi approvado este projecto, bem como o relativo á abertura do credito especial de 50:000$420 para compensação de direitos alfandegarios de exportação de xarque e outros.

Em seguida o sr. Antonio Azeredo convocou os senadores para a sessão solemne de encerramento a realisar-se hoje ás 14 horas.

Pouco depois chegava ao edificio do Senado em companhia de amigos o sr. Arthur Bernardes.

Sua excia. palestrou com o sr. Mello Vianna, agradecendo a representação do Senado ao seu desembarque.

No Amazonas

Graves successos em Boa Vista

MANAOS, 28 — Occorreu em Boa Vista, do Rio Branco, em a noite de Natal, um attentado contra a vida do intendente local, sr. Homero Cruz.

O individuo Francisco Gonçalves aggrediu-o em sua residencia.

No momento estavam presentes o sr. Antonio Uchôa e o agrimensor João Zaray, fiscal das fazendas federaes.

Durante a luta foi ferido gravemente o sr. Antonio Uchôa, morrendo o agrimensor.

O intendente Homero Cruz sahiu illeso.

O criminoso conseguiu fugir.

O governo tomou severas medidas para a pacificação do municipio.

—

Distribuição de brindes de Natal ás creanças pobres

MANAOS, 29 — Um groupo de senhoras, tendo á frente madame Ephygenio Salles, distribuiu no dia 25 do corrente numerosos brindes com as creanças pobres.

—

Inaugurada em Manicoré uma estação radiotelegraphica

MANAOS, 29 — Foi inaugurada hontem a estação radiotelegraphica de ondas curtas, na villa de Manicoré.

A referida estação foi adquirida pelo governo do Estado.

O fallecimento do deputado Ubaldino de Assis

RIO, 31 (Western) — Realisou-se hontem, ás nove horas, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento do deputado federal pela Bahia sr. Ubaldino de Assis.

O cadaver foi encommendado pelo conego Francisco Almeida.

Pegaram na alças do caixão os srs. João Mangabeira, Pedro Lago, Octavio Mangabeira e Fiel Fontes.

O acto teve grande concorrencia.

Uma batalha de confetti, hontem, no Rio

RIO, 31 (Western) — Haverá hoje, na avenida Central, grande batalha de confetti.

Serão tambem distribuidos premios aos automoveis que se apresentarem mais floridos, bem como ás senhoritas mais bonitas e aos foliões mais engraçados.

O estado do rei Jorge V

LONDRES, 31 (Western) — O rei Jorge passou a noite sem tranquilidade, mostrando-se muito inquieto.

Durante o dia, entretanto, melhorou o estado do soberano.

Os medicos assistentes declararam confiar no seu restabelecimento.

O café brasileiro na Suissa

O nosso producto é all considerado como nocivo á saude

RIO, 31 (Western) — O consul brasileiro na Suissa, sr. Victor Ferreira Vianna, chegou hoje aqui, a bordo d o "Giulio Cesare", em goso de ferias.

Entrevistado por um jornalista, disse o seguinte:

"O café brasileiro na Suissa, não tem propaganda.

A que existe actualmente é contra o emprego dessa bebida, como elemento nocivo ao coração e á saude em geral."

Em memoria dos mortos na catastrophe do avião "Santos Dumont"

RIO, 31 (Western) — Os escoteiros cariocas realizarão uma romaria civica ao cemiterio de São João Baptista, em homenagem á memoria dos mortos na catastrophe do "Santos Dumont", no dia seis de janeiro.

Fallará nesta occasião o professor Ignacio do Amaral.

A actuação do Itamaraty na politica internacional

RIO, 31 (Western) — A Associação dos Empregados do Comercio, congratulou-se com o ministro do Exterior sr. Octavio Mangabeira pela brilhante actuação do Itamaraty, durante o anno findo, na politica internacional.

Enfermo, o sr. João Franco

LISBOA, 30 — E' gravissimo o estado de saude do conselheiro João Franco, figura de relevo da politica portugueza nos ultimos annos da monarchia.

Novo processo para combater o diabetes

NEW YORK, 30 — Na Associação americana para progressos da sciencia, os professores José Nabel e J. Jensen leram uma longa memoria annunciando que conseguiram isolar o harmonio, tornando pratico o emprego de insulina de modo a tornar possivel a vida ás pessoas que enfermarem de diabetis, por meio de injecções de sangue.

Republica do Haiti

Acaba de ser transferido pelo dia da independencia da Republica do Haiti.

Pelo motivo, deverão ser hasteados em todos os consulados desta capital os respectivos pavilhões, não havendo porém recepção official.

A bibliotheca de Oliveira Lima

Está publicado que, ao encerrar-se o Congresso, o deputado José Maria Bello apresentou um projecto de autorização ao govêrno para dispender quatrocentos contos de réis com a construcção dum edificio para a bibliotheca de Oliveira Lima em Washington.

Como é sabido, o grande brasileiro offereceu a sua grande bibliotheca — toda a sua fortuna — á Catholic University of America, de Washington, como fundação da Bibliotheca ibero-americana, para centro de estudos sôbre a América latina, ficando o doador com o direito de ser bibliothecario ad vitam.

A Universidade transportou-a da Europa, onde se encontrava e Oliveira Lima arrumou-a e catalogou-a em dependência especial.

Posteriormente, a Universidade construiu um edificio especial para sua bibliotheca. Mórto Oliveira Lima, o reitor da Universidade pretendeu incorporar a bibliotheca ibero-americana á bibliotheca commum do estabelecimento. A isto oppoz-se a viuva, como uma das doadoras, porque não fôra esse o espirito da doação. E é caso findo para resolver-se depois de seu regresso do Brasil.

Quando aqui lhe falavam em homenagens á memória de Oliveira Lima, dizia ella que o saudoso historiador deixára por disposição testamentaria que não as queria, tanto assim que recommedara não lhe fôsse pôsto o nome na campa mas uma simples inscripção: "Aqui repousa um amigo dos livros".

Sabedores do que se passara na Universidade com a bibliotheca ibero-americana, nasceu a idéia do Brasil construir um edificio para essa bibliotheca, a fim de conserva-la em separado da bibliotheca commum da Universidade.

O projecto do sr. José Maria Bello condensa esse pensamento mas, a nosso vêr, não sairá muito do campo das bôas intenções:

1.º — porque é uma simples autorização e os govêrnos não ficam obrigados por autorizações;

2.º — porque foi apresentado na vespera do fechamento do Congresso, sem tempo, portanto, de ser approvada e com o perigo de ir morrer de esquecimento no seio da commissão de finanças;

3.º — porque 400 contos de réis de nossa moeda, ao cambio vil de estabilização, representa apenas 47.000 dollares, quantia com que familia modesta não adquire, em Washington, um prédio regular para installar-se.

Oxalá estejam em êrro as nossas conclusões e possa o Brasil prestar condigna homenagem á memória de Oliveira Lima, com a installação da sua bibliotheca brasiliana num predio construido pelos brasileiros, na culta capital da América.

Á ida do presidente Washington Luis para Petropolis

NICTHEROY, 31 (Western) — O presidente do Estado, sr. Manoel Duarte, em companhia de seus secretarios, partiu para Petropolis, onde dará a chegada do sr. Washington Luis presidente da Republica.

Para a mesma localidade seguiu tambem uma companhia de guerra da Força Publica, sob o commando do capitão Sizenando Dias, afim de apresentar as continencias do estylo.

Foi prorogado para 1929 o orçamento vigente do Districto Federal

RIO, 31 (Western) — O prefeito desta capital sr. Prado Junior assignou hoje um decreto prorogando para o exercicio de 1929, o orçamento em vigor.

A proxima Conferencia Interparlamentar de Commercio

Reuniram-se no Rio os representantes brasileiros para a escolha do presidente da delegação

RIO, 31 (Western) — Realisou-se hoje, nesta capital, uma reunião dos delegados do Brasil á Conferencia Interparlamentar de commercio, a reunir-se em Berlim, no anno proximo.

Foi acclamado presidente da ... o deputado bahiano ...

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Director-C. Lyra Filho

Orgão de informações
NOTICIOSO—INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

End. telegraphico—"DIARBUCO"

Composto em machina Linotype da "Linotype Mergenthaler C.ª" e impresso em machina rotativa Duplex Tubular Press—16 paginas
30.000 exemplares á hora
(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas
Praça da Independencia—Recife
Edificio do "Diario"

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
rua do Ouvidor, 89
CAIXA POSTAL, 1635

Agente na EUROPA:
SOCIETE' MUTUELLE DE PUBLICITE'
14 Rue Rougemont, PARIS

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio, e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:
Anno .... 48$000
Semestre ..... 25$000
para o Estrangeiro:
Anno .... 90$000
Semestre ..... 50$000

A feira do mundo em Leipzig

A Feira de Leipzig na qual estão interessados todos os paizes ligados ao Commercio mundial, existe desde 700 annos — A sua Historia está inteiramente ligada com a da cidade de Leipzig. Do mesmo modo que a cidade de Leipzig, de principio modestissimo, chegou a tornar-se um dos centros commerciaes mais importantes cujas relações commerciaes se estendem pelo globo terrestre todo, a feira de Leipzig no correr dos tempos tornou-se uma praça commercial de importancia internacional e a maior feira do mundo inteiro.

Nenhuma outra feira reune a quantidade de mercadorias e manufacturas em tal variedade como esta. Com o fim de obter-se uma orientação mais facil e pratica dividiu-se a feira em duas grandes partes, sendo uma a Feira de amostras e a outra a grande Feira da Technica e de Construcções, 46 palacios no centro da cidade e 16 pavilhões na área da grande feira technica e de construcções são destinados exclusivamente aos fins da feira, que abrange todos os productos e materias primas de todas as industrias, tornando-se assim, ao mesmo tempo a feira de materias primas.

A participação do estrangeiro na feira de Leipzig tem augmentado continuadamente. de 229.097 homens de negocio que visitaram a feira de Leipzig na primavera de 1928, 29.590 delles vieram do estrangeiro.

A proxima ... Leipzig e que será a primei... ...meça no dia 3 de março, ...ração da feira de amostras ... março e a grande feira de technica e Construcções até 13 de março de 1929.

Em Serinhãem

A FESTIVA INAUGURAÇÃO, ANTE-HONTEM, PELO GOVERNADOR DO ESTADO DA GRANDE PONTE "SEBASTIÃO CHAVES"

Realizou-se ante-hontem, em Serinhãem, a inauguração da ponte Sebastião Chaves que o governo do Estado acaba de construir sobre o rio daquelle nome, na importante estrada que está sendo ultimada ligando os principaes centros de população na faixa littoral sul de Pernambuco.

O acto que se revestio de caracter festivo, foi presidido pelo sr. governador do Estado e teve a presença dos altos funccionarios da Secretaria da Agricultura e das figuras de maior representação politico-social de Serinhaem.

A CHEGADA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Seriam 11.15 da manhã quando o estrugir duma salva de foguetões, conforme estava combinado, annunciou a passagem do chefe do Estado pelo povoado de Santo Amaro, a 10 minutos da cidade.

O dr. Estacio Coimbra procedia de Barreiros, onde está fazendo uma breve estação de repouso nas suas propriedades agro-pecuarias, situadas naquelle municipio.

A's 11.30 dava entrada s. ex. em Serinhaem, onde lhe estava reservada carinhosa recepção.

Viajava o sr. governador em automovel, em companhia do dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director da Escola de Agricultura do coronel Ernesto Pompilio, prefeito de Floresta dos Leões e do sr. Waldemar Bello.

Seguia-se um grande cortejo de outros carros, occupados por diversas pessoas que tinham ido de Serinhaem receber o dr. Estacio Coimbra nas extremas com o municipio de Rio Formoso, entre outras, os srs.: coronel Oscar Cardoso da Fonte, coronel Antonio Fonte, dr. Paulo Martins, dr. Thomas Wanderley, Alcides Wanderley, coronel Francisco Lopes, Izidro Leitão, dr. Manoel Nunes, coronel Delmino Ferreira, Djalma Fonte, Francisco Dutra, Jayme Fonte, Luis de Barros Wanderley, Boaventura Cavalcanti, Heitor Baptista, Tobias Barretto de Oliveira, Joaquim Alves de Oliveira, Sibaldo Wanderley, Manoel Wanderley Lins, Luis Alves de Mello, Flavio Rowter e Manoel Wanderley Filho.

Estacionado o cortejo em frente ao edificio do grupo escolar Eurico Chaves, foi saudado o sr. governador pelo prefeito do municipio dr. José Alfredo Brandão e demais pessoas de representação que ali se encontravam aguardando a chegada de s. excia.

Procedeu-se em seguida:

A INAUGURAÇÃO DA PONTE SEBASTIÃO CHAVES

Augmentado de muitos outros automoveis, rumou o cortejo para a margem do Serinhaem, no trecho em que foi construida a nova ponte em cimento armado.

Os cabeços estavam defesos ao trafego por fitas auriverdes.

O revdmo. frei Francisco, superior do historico convento de São Francisco e vigario de Serinhaem, devidamente paramentado, lançou a benção da Egreja sobre a nova ponte, tendo como coadjutor o rev frei Valeriano, vigario de Rio Formoso.

Terminada a cerimonia religiosa, o sr. governador procedeu á inauguração da ponte, rompendo as frageis e symbolicas barreiras que a defendiam e percorrendo-a em seguida, á frente da selecta assistencia ali reunida e de numerosa massa popular.

Fechava o prestito, executando vibrante marcha, uma das bandas de musica da Força policial, que fôra do Recife.

Concluido o acto inaugural, se dirigio o dr. Estacio Coimbra com sua comitiva para o edificio do grupo escolar Eurico Chaves, onde ia effectuar-se, offerecida pelo prefeito dr. José Alfredo Brandão,

— Serinhaem é um dos nossos mais antigos nucleos de população.

Está situada numa elevação á margem direita do rio que lhe deu o nome, 9,12 kilometros do mar e cerca de 80 ao S. O. do Recife.

Foi erigida em Villa em 1627, sob o nome de Villa Formosa de Serinhaem.

Teve seu periodo aureo na historia de Pernambuco, pelo civismo com que seus filhos se bateram annos a fio contra a invasão hollandesa.

Economicamente, não poude Serinhaem acompanhar o surto de vida e progresso que se foi operando em outras localidades muito mais modernas.

Isso, devido á difficuldade de vias de communicação.

Servindo á cidade, havia uma ponte de madeira sobre o Serinhaem, mas as frequentes cheias a que está sujeito esse rio, quando não as arrastavam na impetuosidade da corrente, a damnificavam grandemente, interrompendo o trafego publico.

No inverno de tres annos atrás, ficou Serinhaem mais uma vez sem a sua ponte, na contingencia de ser feita em balsas a passagem do rio.

Foi ao encontro desta situação tão penosa que sahio o governo do Estado resolvendo definitivamente o problema pela construcção duma ponte em cimento armado, capaz de resistir ás mais fortes enchentes do Serinhaem.

Isso, ao mesmo tempo que eram atacados os trabalhos da nova estrada do littoral sul, quasi em via de conclusão.

De modo que como esses dois melhoramentos, renasce a antiga cidade pernambucana para uma vida promissora de progresso e de trabalho.

— A construcção da ponte foi contractada com a Empresa Emilio Odebrecht & Comp. que a executou sob o controle da Repartição de Obras Publicas do Estado.

O custo da obra attingio a 190 contos.

O serviço foi iniciado em março do anno proximo findo.

A escavação do leito do rio para as fundações constituio um dos poucos serviços no genero até hoje executado neste Estado.

Para tal foi construida uma ensecadeira de madeira com parede dupla, foi o esgotamento feito com uma bomba centrifuga accionado por um motor a gazolina.

A columna dagua era no momento de 4,50.

Deste serviço dependia toda a segurança da obra pelo que a sua execução mereceu cuidados especiaes dado a épocha do inverno e conseguintes enchentes que se prolongaram até principio de agosto do corente anno e que em muitas occasiões motivaram a paralysação dos mesmos serviços.

Os pilares são de concreto e os encontros e lastros em concreto armado.

O vão total é de 72 metros, em 3 secções de 24 metros.

A ponte mede 76 metros de comprimento por 5 de largura.

O ALMOÇO

Demora esse instituto de ensino primario do Estado, na rua Sebastião Chaves, que estáva festivamente ornamentada.

E' um edificio elegante, alto, dispondo de claros e hygienicos salões de aula.

Após um breve repouso, foi servido o almoço.

A mesa, em forma de E, apresentava lindo aspecto.

O sr. governador, occupou o logar de honra, ladeado pelos srs. dr José Alfredo Brandão, prefeito do Municipio e dr. Eurico de Mattos, secretario interino da Agricultura.

Tomaram ainda parte no ágape os srs.: dr. Manoel Paulino Cavalcanti, dr. Paulo Martins de Almeida, dr. Luis de Siqueira Netto, coronel Oscar Fonte, prof. Rodolpho Lima, coronel Joel Regueira, dr. Manoel Nunes, coronel Ernesto Pompilio, dr. José dos Anjos, dr. Thomaz Wanderley, dr. Armando Campello, dr. João Mac-Dowel, dr. Manoel Marques, dr. Paulo Correia, coronel Antonio Fonte, dr. Clovis de Barros, dr. Heraclyto Vaz, Carlos Ferreira, Waldemar Bello, frei Valeriano, Oscar Brandão, coronel Francisco Lopes, coronel Americo de Britto, coronel Delmino Ferreira Heleno Soares, Julio Wanderley, Antonio Monteiro, Eurico Monteiro, Isidoro Leitão, José Manoel Wanderley, Boaventura Henriques, Heitor Regueira, Luiz de Barros Wanderley, Joaquim Oliveira, José Ximenes, Olympio Wanderley, Manoel Castano Gomes, Altino Carneiro da Cunha.

Foi servido o seguinte cardapio sob os solicitos cuidados do conhecido maitre d'hotel Pereira Rêgo (Sacramento):

Frios

Peixe: camorim com molho branco.

Entrada: Filé de vitello com batatas coradas.

Assado: perú com fiambre, salada.

Sobremesa: fructas, doces, queijos.

Café, licor, charutos.

Vinhos: Graves, Sauternes, Medoc superior, Borgonha, Champagne vauve Cliquot, aguas mineraes.

Tocou durante o almoço a banda de musica da Força policial.

O OFFERECIMENTO DO A'GAPE

Ao champagne, ergueu-se o prefeito dr. José Alfredo Brandão.

Disse que lhe era summamente grato o ensejo de offerecer ao dr. Estacio Coimbra aquelle almoço, quer como seu amigo, quer como prefeito de Serinhaem, no momento em que a cidade recebia a visita de s. excia., visita que marcava uma data na historia do Municipio, não só pelo apreço em que a sua população teve sempre a personalidade inconfundivel do sr. governador, como pelo inestimavel beneficio que acabava de receber de s. excia., com a ponte momentos antes inaugurada.

Essa ponte ia servir á extensa faixa littoral sul do Estado, mas o que sabia o dr. Estacio Coimbra, o que sabia e sent'a todo o povo do municipio, rejubilado, era que ella era a vida de Serinhaem e que a sua falta, prolongando-se por mais tempo, acarretaria o perecimento da velha e querida cidade.

Povoação tri-secular, que pela belleza dos seus panoramas merecera o cognome de Villa Formosa de Serinhaem; cidade illustre pelas suas tradições, que tivéra uma phase aurea na historia de Pernambuco; que em 1633 com Mathias de Albuquerque á frente, defendera bravamente o seu novo arraial contra os hollandezes; que em 1640 tinha a honra de receber seu brazão d'armas e de enviar deputados á Assembléa do Recife; que em 1645 sob o mando de Soares Moreno, expulsava com denodo o invasor batavo, reconquistando-lhe as ultimas posições em seu poder; que em 1817 se movimentára com a visita do padre Roma, em favor da revolução republicana daquelle anno; Serinhaem, Municipio dos mais ferteis de Pernambuco, nucleo de uma população laboriosa e honesta, não deveria, não poderia continuar estagnada no seu progresso, entravada na sua vida economica, pela falta de communicações faceis e rapidas.

A ascensão do dr. Estacio Coimbra ao governo do Estado enchera de esperanças o povo de Serinhaem.

Estava na convicção de toda gente que s. excia. espirito esclarecido de estadista, com um longo tirocinio de bons serviços ao paiz, tendo, como poucos, um exacto conhecimento das necessidades geraes de Pernambuco, não deixaria de realizar a obra de maior urgencia e utilidade no momento para toda a zona do littoral sul do Estado, defendendo-a do aniquilamento e concorrendo para o seu resurgimento economico.

Era com o mais intenso jubilo que Serinhaem via a inauguração da ponte Sebastião Chaves e via approximarem-se da conclusão as obras da estrada do littoral sul, de que tanto dependia o desenvolvimento, o progresso daquella terra, em cujo nome falava para significar ao sr. governador os mais sinceros e cordiaes agradecimentos.

Aquelle almoço era uma modesta homenagem do povo de Serinhaem ao eminente homem publico que vinha felicitando Pernambuco com sua moralisadora e benemerita administração.

Saudava, pois, ao dr. Estacio Coimbra, erguendo sua taça, pela felicidade pessoal de s. excia. e pela prosperidade do seu governo.

O dr. José Alfredo Brandão foi muito applaudido.

O AGRADECIMENTO DO DR. ESTACIO COIMBRA

Ergueu-se o sr. governador do Estado e logo um deferente silencio se fez em toda a assistencia.

Principiou s. excia. dizendo que vivia naquelle instante uma das horas de mais grata emoção de sua existencia.

Evocava uma das etapas mais movimentadas da sua carreira politica, quando ha 30 annos atraz estivera em Serinhaem pleiteando pela primeira vez a sua eleição á Camara Federal.

Contava na velha cidade com um nucleo forte de amigos fieis e decididos, entre outros o malogrado Sebastião Chaves, que conseguira attrahir á actividade politica e que uma morte prematura não consentira que continuasse a prestar a Serinhaem todos os bons serviços que se devia esperar do seu elevado patriotismo.

Sebastião Chaves era um homem digno e nada mais justo que a homenagem, que suppunha grata a todo o povo de Serinhaem, de ligar-se o seu nome á ponte que vinha de ser inaugurada.

Essa obra não representava uma benemerencia dadivosa do governo do Estado a Serinhaem.

Não const'tuia um favor, mas um dever da administração pernambucana.

O dever de ir ao encontro das necessidades reaes de uma das nossas mais ferteis regiões, de resguardar o seu futuro economico pela execução de obras visando maior facilidade de communicações e o incremento das forças vivas da producção e do trabalho.

E esse dever o cumpria com satisfação, tanto mais que ao mesmo tempo se exonerava das promessas que fizera ha 30 annos atraz aos seus velhos amigos de Serinhaem — de, si algum dia chegasse ao governo do Estado, olhar com carinho pelos interesses vitaes daquella terra a que o prendiam tão gratas recordações.

Estava inaugurada a ponte Sebastião Chaves, parte integrante da estrada ora em via de conclusão, que virá abrir novos horizontes a todas as populações do littoral sul de Pernambuco.

O governo do Estado ia assim dando realização a uma das idéas cardeaes do seu programma administrativo. Administrar era uma tarefa das mais arduas e penosas sobretudo numa época, como a actual, tristemente caracterisada pelo sopro de indisciplina moral que varre o paiz inteiro.

Havia, porém, de encontrar forças no seu patriotismo, para proseguir na directriz que se traçara, dominado pelo pensamento de ser util a Pernambuco e de prestar-lhe os serviços que estivessem em suas possibilidades.

Agradecia, muito penhorado, a carinhosa recepção que lhe fora feita e levantava sua taça pela prosperidade de Serinhaem.

As ultimas palavras do dr. Estacio Coimbra foram abafadas por uma calorosa salva de palmas.

NO PAÇO MUNICIPAL

Após o almoço visitou o sr. governador o Paço Municipal de Serinhaem, que alojado ainda hoje num velho edificio colonial, está a reclamar mais condigna installação, — aspiração dos serinhaenses que o novo prefeito dr. José Brandão está cogitando de tornar realidade.

VISITA AO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

Do Paço Municipal, rumou o dr. Estacio Coimbra com sua comitiva para o tricentenario convento de S. Francisco.

S. excia., foi recebido pela communidade franciscana, á frente o respectivo superior revdmo. frei Francisco e conduzido á capella-mór.

Por essa occasião, foi entoado o Tantum ergo, num concertante de profunda belleza artistica.

A seguir, percorreu s. excia. a egreja e o convento, admirando as obras de arte decorativa que ali existem desde a fundação e que foram, restauradas umas, conservadas todas com o maior carinho pelos dignos frades franciscanos.

Do pavimento superior do convento que, situado numa collina, domina o horizonte em todas as direcções, tiveram quantos ali se reuniam, a delicia visual dum soberbo panorama, notadamente a leste, o Atlantico e a ilha de S. Aleixo.

Com acquiescencia do sr. governador, a communidade entoou uma linda barcarola que deixou a todos encantados.

A seguir, o superior frei Francisco fez servir um calice de vinho fino.

O dr. Estacio Coimbra manifestou por essa occasião como o cativára a acolhida affectuosa que lhe fizeram os virtuosos filhos de S. Francisco.

A PARTIDA DO GOVERNADOR

Terminada a visita ao tradicional convento de S. Francisco, o dr. Estacio Coimbra fez as suas despedidas e regressou para Barreiros para o engenho Morim, de sua propriedade.

S. excia. foi acompanhado até limites de Serinhaem com Rio Formoso por um vultuoso cortejo de automoveis.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes em atrazo pedimos a finesa de mandarem regularisar suas contas até o dia 31 de março proximo.

FABRICA LAFAYETTE

1928 1929

MOREIRA & C.IA

Agradecem e retribuem as felicitações que lhes foram dirigidas por meio de cartões e telegrammas e aproveitando-se da opportunidade desejam áquelles que os honram com a sua amizade e dão preferencia aos seus productos um FELIZ NATAL e um ANNO NOVO repleto de perennes felicidades confiando na continuação dessa mesma preferencia que muito os orgulha e agrada sobremodo.

Recife, 25 de Dezembro de 1928.

O Instituto de Clinica Infantil da Bahia ao Instituto de Protecção á Infancia de Pernambuco

Uma carta do dr. Martagão Gesteira ao dr. João Costa

Para a installação das cosinhas de leite no Instituto de Protecção á Infancia, o dr. João Costa pediu instrucções ao seu collega da Bahia, dr. Martagão Gesteira, director do "Instituto de Clinica Infantil", dali, que respondeu áquelle clinico da maneira seguinte:

"Bahia, 18 de dezembro de 1928 — Meu caro collega dr. João Costa. Accusando o recebimento de sua carta de 9 do corrente, envio-lhe com esta uma relação do material indispensavel á organisação de uma cosinha de leite, no typo da que temos aqui no nosso Instituto.

Junto tambem a indicação dos alimentos por nós aqui mais frequentemente empregados, apontando para cada um delles a technica a que damos preferencia. Aqui fico ao seu inteiro dispor, como amigo, collega e admirador. (a) Martagão Gesteira."

—

O Instituto de Protecção á Infancia, no seu novo predio, cuja construcção terá inicio nos primeiros dias de janeiro entrante, irá installar uma cosinha de leite para bebês e para esse fim, pediu as instrucções acima do "Instituto de Clinica Infantil da Bahia" que tem nesse sentido uma installação modelar, sabiamente dirigida pelo dr. Martagão Gesteira, abalisado pediatra brasileiro.

Com 12 litros de "USGA"

V. S. vencerá com o seu carro a mesma kilometragem que tem conseguido com 10 litros de gazolina, ficando uma economia real e positiva de 2$300.

A "USGA" é absolutamente neutra e por isto livre de acidos que possam damnificar o seu motor.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 27

PERDIDA

HENRY GRE'VILLE

XXIV

Desceu, accendeu as lampadas, trouxe uma dellas para o quarto da doente, e tornou a sentar-se, com as mãos descahidas, os olhos fixos naquelle leito que attrahia toda a sua alma e que dava medo ao seu espirito.

A sineta do portão bimbalhou. Ergueu-se Marcella num surto de esperança. Quem quer que fosse era uma tabua de salvação. O passo pesado do medico repercutiu na escada; a menina abriu a porta, e elle entrou com um bom rosto risonho, como de costume. Uma comprida chamma se ergueu na chaminé, espevitada pela corrente de ar.

— Fogo! fogo! gritava a senhorita Herminia; não venha pela escada, está queimada, mas pela janella; depressa, depressa, na pannos...

Atirava-se para fora da cama. Elle tornou a deital-a como a uma criança.

— Vejamos, disse, acalme-se, o fogo já está extincto, os bombei... ...ão lá em baixo.

— E' mesmo?

...com ar do ... [mutilado]

— Pois se eu estou dizendo! Quando foi que ficou assim?

A solteirona não respondeu. Murmurava em voz baixa palavras incomprehensiveis.

Voltou-se o medico para Marcella, que entendeu a pergunta muda.

— Esta manhã, vindo da feira, a senhorita queixou-se de frio, entrou em casa molhada, batendo o queixo; deitou-se e adormeceu, depois de repente acordou no estado em que a está vendo.

Inclinou-se o medico sobre a doente e auscultou-a longamente, por diversas vezes.

— Estás sosinha? disse de repente o doutor que havia reflectido com ar grave. Então onde está Rosa?

— Na provincia, com a sra. Jalin, disse innocentemente a pequena...

— E' preciso enviar-lhe um telegramma immediatamente. Qual é o seu endereço?

— Não sei, disse Marcella.

O doutor encarou-a com olhos ingenuos e penetrantes.

— Quem ... que sabe?

— A senhorita Herminia.

— Está ... em algum lugar!

— Não, pelo menos não o creio.

Com um movimento rapido, irritado, o doutor investigou todos os papeis que se achavam na pasta e nas gavetas da secretaria junto á qual a senhorita Herminia se sentava para escrever.

Leu o cabeçalho de todos que lhe pareciam de natureza a esclarecer, mas nada encontrou. O endereço não existia.

— O endereço de Rosa? disse elle pousando na mão da solteirona sua mão cheia de autoridade, emquanto a examinava com o olhar.

— Rosa? disse ella, procurando vencer o tumulto de seus pensamentos. Rosa Picard... departamento do Norte...

Seus olhos erraram aqui, acolá, fechou-os depois e volveu á sua loquela sem sentido.

O doutor deu de hombros.

— Que é que fizeste desde a manhã? perguntou elle a Marcella. Não veio ninguem?

— Ninguem.

— Passaste o dia assim, sem soccorro?

— Fui procurar a cosinheira da sra Bréault, mas tinha sahido, e depois fui á casa do senhor.

O velho medico abanou a cabeça olhando com pena para a menina.

— Poderás dizer, observou elle cheio de compaixão, que tens sido rudemente apalpada pela vida. Escuta, é preciso não ter medo, não é? aconteça o que acontecer...

A menina olhou para elle com olhos profundos nos quaes a ansiedade se transformava em angustias, mas não disse nada.

— Vou mandar alguem para te ajudar. Farás o que te disserem, obedecerás promptamente? Não te cansarás inutilmente? Está combinado? Approxima a lampada, tenho que escrever cartas.

Marcella pos a lampada sobre a secretaria. Escreveu elle duas cartas e fechou-as nos enveloppes; depois uma receita que conservou na mão.

— Não terás medo não é isso? repetiu elle pondo a mão fraternal nos cabellos da criança que afastou para lhe vêr melhor o rosto.

— Será que ella vae morrer? perguntou a menina com voz tão tranquilla e tão triste que o medico ficou profundamente comovido.

— Espero que não! disse elle, mas sem convicção. Escrevi aos parentes de nossa amiga, chegarão sem duvida depois d'amanhã, porque não vivem longe... Serás amavel com elles não é? Voltarei hoje mesmo antes da meia noite.

E lá se foi o doutor fazendo com seu peso estalar a escada. Quando a sineta do portão annunciou sua partida, Marcella, estremeceu da cabeça aos pés! Meu Deus! como a casa parecia enorme e sonora!

XXV

Naquella mesma hora, Simão Monfort punha pé na terra natal depois de nove annos de ausencia. Voltava possuidor de um pequeno peculio, com promessas de emprego que lhe podiam constituir, juntamente com o que já possuia uma existencia agradavel, sem luxo.

Voltava porque o ambiente estrangeiro o hav'a fatigado, porque lá estava sosinho e porque se aborrecia de não mais ouvir falar francez.

Supprido o primeiro tempo de abandono, havia-se enrijado contra a dor, contra a indignação, tinha trabalhado com afinco, dizendo comsigo mesmo que um dia, certamente, á força de procurar, encontraria a mulher infiel que o havia torpemente deixado partir sosinho para o exilio, esse exilio que só buscára por causa della, para dar-lhe um pouco de bem-estar. Que necessidade tinha de dinheiro para si mesmo? Estava certo de ganhar em qualquer parte o que constitue "a vida" de um homem. Era por ella, a ingrata, que havia acceito o afastamento, quasi a servidão!

Simão porém, não era desses que se cançam de pensar na sua vingança; havia promettido apanhar a mulher, onde quer que ella estivesse, apparecer-lhe um instante que fosse, esmagal-a com o seu desprezo e tomar-lhe a criança.

A criança lhe pertencia: a lei lha assegurava. elle ficaria com ella: seria o castigo da esposa desnaturada, que deixára ao pae todas as dores e que lhe havia roubado sua unica alegria.

Tocando terra de França, Simão sentiu esses pensamentos referverem nelle com redobrada amargura. Essa cidade do Havre, cujas calçadas percorrera a esmo na noite de sua partida, com sentimentos tão crueis tão despedaçadores, não tinha uma casa um lampeão que não lhe recordasse, minuto por minuto, a historia de seu martyrio.

Monfort não era homem que fugisse dos máos pensamentos; nunca praticára o mal, mas não temia a presença dos sentimentos rancorosos; odiar lhe bastava, sua vingança ficava assim satisfeita; não teria tocado com um dedo na mulher, — não a teria denunciado aos tribunaes — mas achando-se de novo nas ruas, que invadiam a bruma e a noite, os traços visiveis para elle só dessa agonia que tinha durado treze horas, repassava suas dores no espirito com uma especie de alegria cruel e feroz.

Seus pés, deshabituados da marcha pela longa travessia, sentiram-se cansados, mais depressa que seu espirito de recordar essa humide pagina de sua existencia.

Numa rua estreita e ruidosa, onde as canções avinhadas dos marinheiros lançavam de tempo a tempo como estribilho um longo grito rythmado, quasi semelhante a um queixume, impelliu elle a porta de uma taverna onde estivera, nove annos antes, quando procurava por toda a parte a mulher e a filha.

Simão reconheceu tudo, a taboleta na porta, e as taças grossas de porcellana, cuidadosamente postas nos seus pires.

Era o mesmo "cabaret", entretanto tinha tido algumas melhoras: nas paredes cobertas outr'ora de um simples reboco de gesso, enfumaçado, gorduroso e repellente, um proprietario cuidadoso tinha collocado de alto a baixo, no logar, em todos os sentidos, jornaes de todas as especes, aquelles sem duvida que os frequentadores da casa tinham poupado, fazia alguns annos.

A sala principal tinha dois bicos de gaz; o gabinete visinho, igualmente forrado de jornaes, vira substituir por uma lampada de petroleo a antiga fumarenta candeia de sebo, num ... tical de cobre.

Entrou Monfort no gabinete ... va cansado de caminhar, cansado de pensar talvez; sentou-se num tamborete de palhinha emquanto lhe preparavam a chicara de café que pedira, e permaneceu um momento apoiado num dos cotovellos, como um homem que sente o fardo da vida pesar-lhe fortemente nos hombros.

Assim esteve uns minutos, depois trabalhado pela inquietação do espirito, para fugir ás suas reflexões ergueu-se e deu alguns passos na sua peça.

Os jornaes pregados nas paredes lhe chamaram a attenção, e distrahiu-se a seguir com os olhos os ... caprichosos que formavam os ... nos quadrados de annuncios, ... ta pagina.

Não podendo decifrar uma ... que v'a de cabeça para baixo, ... da lampada e approximou-se da parede.

Uma outra folha, bem perto, ... va pregada de modo que podia ... lida; outros freguezes, cansados como elle, de esperar, distrahiram-se com certeza da mesma forma, porque ... ziam traços de dedos sublinhando ... curtas alineas das varias noticias.

As varias são sempre interessantes embora velhas e repisadas; são uma collecção de anecdotas mais ou menos authenticas, que o jornalismo ... todos os dias á curiosidade do mundo inteiro. Com a lampada na ... começou Simão a leitura da ... imagens.

MUTILADO

...RIAS

De accordo com a nossa antiga praxe, consolonada pela lei que regula o descanso para a imprensa, não haverá hoje trabalho em nossas officinas graphicas.

Assim, o "DIARIO DE PERNAMBUCO" somente voltará a circular quinta-feira, 3 do corrente.

O TEMPO

Boletim do serviço meteorologico federal:

Olinda (Recife) — Das 12 horas de ... ás 12 de hontem:

O tempo conservou-se bom em todo o periodo havendo regular insolação e soprando ventos moderados e variaveis. A maxima thermometrica foi: 31°7 e a minima 23°4.

Parahyba — Tempo bom em todo o periodo. Max. 30°5; min. 24°1.

NOTA — Não foram fornecidos até ás 21 horas pelo Telegrapho Nacional, os despachos de Maceió, Aracajú, Fernando, Pesqueira, Nazareth, Barreiros, S. Corrego, Goyanna e Garanhuns.

Sendo hoje dia de Anno Bom, ficou transferida para quarta-feira, 2 de janeiro a sessão ordinaria da Junta Administrativa da Santa Casa.

Deverá ser assignada amanhã a nomeação do sr. senador Jader de Andrade para o cargo de secretario da Agricultura do Estado.

A posse do novo titular deverá ter logar amanhã mesmo.

Deverá regressar amanhã de Barreiros, o sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado.

A Delegacia Fiscal recebeu em data de hontem as seguintes ordens telegraphicas:

n. 900, concedendo o credito de ... 7:664$515, para pagamento das pensões que compelem a dd. Joanna Carlota Falcão Barroca e Ruth Falcão Barroca, relativas ao periodo de 17 de dezembro de 1923 a 31 de dezembro de 1926;

n. 912, concedendo o credito de ... 3:256$332, para pagamento das pensões que competem a d. Clarice Albuquerque Costa e filhos, relativas ao anno de 1926;

n. 921, autorizando o pagamento da quantia de 600$000, proveniente de ajuda de custo primeiro estabelecimento que compete ao escripturario do Tribunal de Contas, Benjamin Meirelles.

896, concedendo o credito de ... 1:414$800, para pagamento das pensões que competem a d. Alice Vidal Guimarães Lima e filhos, relativas ao periodo de 4 de junho a 17 de novembro de 1925 e ao anno de 1926.

Estão sendo convidados a comparecer na Directoria de hygiene da capital, os passageiros procedentes do Rio de Janeiro e desembarcados neste porto pelos vapores:

Itaimbé: — D. Carmen Fernandes, d. Irene Fernandes, d. Zelinda Fernandes e d. Maria G. R. Amaral.

Pará: — Francisco Machado, Manoel S. Cavalcanti, Caio S. Vasconcellos e Pedro V. Pereira.

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, pede as familias e ao publico em geral que enviem frascos vasios para acondicionamento de remedios das creanças pobres.

A remessa pode ser feita diariamente para a sua séde, á rua Gervasio Pires n. 198, de 8 ás 12 horas.

O funccionamento do commercio

ENTRARÁ EM VIGOR, AMANHÃ, A LEI N. 1.720, QUE O REGULAMENTA

Sanccionada em 29 do mez p. passado, entrará em vigor, amanhã, a lei n. 1.720, ultimamente votada pelo Conselho Municipal do Recife, que regulamenta a abertura e fechamento do nosso commercio.

Pelo dispositivo 1.° da referida lei, todos os estabelecimentos commerciaes deverão abrir as portas ás 7 horas fechando-se ás 18 horas, com excepção, apenas, das mercearias, padarias e officinas de barbeiros, que poderão prolongar o expediente até ás 19 horas.

Convem salientar-se que as casas de negocios, que tiverem cadeiras de barbeiros, ficam inhibidas de trabalhar depois da hora regular de fechamento, o mesmo acontecendo com as pastelarias e confeitarias, que tiverem o ramo de negocio, estranho ao principal.

O sr. Costa Maia, prefeito do municipio, solicitou á directoria da Associação dos Empregados no Commercio auxiliasse á Prefeitura na fiscalização do perfeito cumprimento da lei, o que vae effectivar-se com muito interesse.

O presidente da Associação dos Empregados no Commercio e demais membros da directoria, [illegible], têm recebido muitos cumprimentos pela grande victoria que a classe acaba de conquistar.

—

Amanhã, á noite, a fachada da A. E. C. P. estará profusamente illuminada, e a directoria [illegible] receberá na séde [illegible] os auxiliares do commercio [illegible] em realidade [illegible] aspiração da classe.

A carne verde

Nota official da Prefeitura [illegible]:

"Fica estabelecido o preço de [illegible] com [illegible] 2$100 para o kilogramma de carne verde, [illegible] o corrente mez de janeiro."

A Grã Bretanha e as suas colonias tropicaes

PETER W. VAUGHAN

Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES, dezembro.

Ultimamente os jornaes e as grandes agencias telegraphicas teem divulgado a noticia de que se está dando excepcional importancia ao desenvolvimento das colonias chamadas tropicaes.

Todas as phases dessa discussão, na verdade, são realmente interessantes, porque revelam caracteristicamente a idéa de que politica e industrialmente Ilhas Britannicas não podem restaurar a situação que existia anteriormente á Grande Guerra.

Apezar das grandes perdas soffridas durante as campanhas de ..... 1914-18. Apesar do fardo pesado creado por ellas, a Inglaterra ainda detem em suas mãos vasta riqueza, que é representada principalmente pela inversão de grande capitaes no estrangeiro, nos dominios brancos, nas varias colonias tropicaes.

Si Londres não conseguiu restaurar a situação que tinha antes da Grande Guerra, é evidente que esforços tenazes estão sendo feitos no sentido de rehaver essa posição e de reconquistar o que se pode chamar "as provincias perdidas" da Inglaterra.

Por outro lado, muitos outros indicios mostram claramente que existe declinio em varias direcções. As minas de carvão, as industrias textis, as industrias de ferro e aço e caminhos de ferro estão apresentando sensivel declinio. Quanto ao problema dos sem-emprego, o numero destes depois de ter cahido para 1.000.000, encontra-se actualmente em 1.300.000.

Concomitantemente, a população da Inglaterra está se tornando estacionaria e até existe decrescimo na população da linha fronteiriça com a Escossia. A cifra de nascimentos na Inglaterra cahiu abaixo da da França.

Mau grado este facto, todas as autoridades britannicas neste dominio da sociologia reconhecem que a emigração constitue a melhor e a unica cura possivel para o problema dos sem-emprego, porquanto estatistica recentemente publicada por um grande jornal revelou de maneira brutal que 200.000 mineiros não podem mais, em hypothese alguma, encontrar collocação na sua profissão.

Quanto ao que se refere a negocios, a Inglaterra encontra-se tambem em situação abaixo do que devia ter. Muitas industrias, que, antes da guerra, viviam á custa de formidaveis lucros, encontram-se na contingencia de recorrer ás fortunas accumuladas com o fito de poder manter os mercados. Demais a mais é preciso saber que o governo está pagando salarios a 1.300.000 operarios desempregados.

O facto basico na situação ingleza é que, accelerada pela guerra, precipitada pelas consequencias da guerra, uma real revolução pacifica se verificou no mundo economico britannico. O carvão, que era a base da fortuna ingleza, cedeu o logar á industria do petroleo. Emquanto que o consumo do carvão no mundo tende a diminuir, em virtude dos succedaneos do petroleo, a Inglaterra encontra-se em periodo de super producção não podendo em muitos casos, vencer a competição allemã e polaca.

No campo das industrias textis, não, só ellas estão apparecendo em muitos paizes novos como tambem houve a perda de mercados freguezes da Inglaterra, notadavelmente a China e a India, devido ás agitações politicas nacionalistas existentes em esses ambos paizes.

A perda desses dois mercados reflecte-se sobremaneira nas linhas ferroviarias e nas linhas de navegação que fazem trafego para a India e a China.

Resumindo, depois de tomar em consideração todos os dados fornecidos pelas estatisticas mais rigorosas, chega-se á seguinte conclusão, que os grandes estadistas inglezes procuram a todo o transe afastar: — chegou a vez da Inglaterra retirar-se. Aproveitando durante cem annos inteiros o facto de que a revolução industrial lhes chegara primeiro, pondo em equação as suas magnificas minas de carvão e ferro, e proporcionando-lhe uma frota commercial sem igual no mundo, a Inglaterra conseguiu até 1914 manter, incontestavelmente, essa posição admiravel. A Grande Guerra de .... 1914-18 precipitou os acontecimentos.

Hoje a Inglaterra não pode supportar a sua população relativamente congestionada. De mais a mais, a Inglaterra não pode alimentar, com a sua producção agricola, toda essa população, porque no seculo passado a producção agricola foi descurada em favor da industria. A questão agricola transformou-se em caso grave, tão grave como a questão agricola nos Estados do Centro-Oeste dos Estados Unidos.

Dahi, a emigração.

Para alimentar a grande população de desempregados, só ha um meio: incentivar a agricultura, que se encontra francamente cercada pela industria que tudo avassalla.

Em face de todo esse grave e complicado problema, o partido conservador alvitrou duas soluções:

a) a imposição de tarifas para proteger o mercado interno;

b) reducção dos salarios, que fatalmente abaixará o custo da producção. Mas o primeiro meio certamente não augmentaria o commercio inglez no estrangeiro, que constitue vital factor da riqueza nacional, e o ultimo tem esta formidavel barreira, a de que os salarios, majorados como estão actualmente, não correspondem ao nivel real da vida, determinada pelas condições decorrentes da Guerra.

E' neste ponto, complicado aliás, que apparece a questão das colonias tropicaes inglezas: Nigeria, Costa do Ouro, Uganda, Tanganyika Kenya, vastas areas de territorio são desenvolvidas e productivo e que por uns duzentos ou trezentos annos podem produzir rios de dinheiro para a nação ingleza, sem os sobresaltos nacionalistas da India ou da China.

Dahi a campanha que se faz em favor das colonias tropicaes, incentivando o commercio para ellas, em troca de muitas outras facilidades. Ahi o trabalho será mais barato, a vida mais barata, e como a terra é bôa, essas colonias poderão desenvolver-se extraordinariamente. Não haverá os intricados problemas sociaes que perturbam grandemente a vida da metropole. Em summa, essas colonias serão os futuros pilares da riqueza ingleza.

Os "Anaes pernambucanos"

Está ou não em vigor a lei 1.483 que obriga o govêrno a publicar mil exemplares dos "Anaes pernambucanos"?

Em artigo publicado na ultima edição do Jornal do Comercio, o ilustre confrade dr. Carlos Pereira da Costa conta o esfôrço de seu pae na colheita de notas para a reconstituição da nossa cronologia.

O filho já fez duas tentativas para a publicação dessas preciosidades, mas infelizmente parte da matéria publicada — a reedição do "Mosaico", a reedição de "Bento Teixeira", a reedição da "Enciclopediana brasileira" e parte dos "Anaes pernambucanos" até 1570 — jaz nas estantes sem compradores.

Essa indiferença do publico provocou a seguinte greve confissão:

"Infelizmente o genero de letras que cultivou (Pereira da Costa) não tem cotação na praça, e isto é a causa do insucesso da segunda tentativa que fiz ultimamente, com o auxilio do govêrno do preclaro dr. Estacio Coimbra, no sentido de dar publicidade ás obras de meu pai".

Essa declaração do insucesso da segunda tentativa e o facto da "Revista de historia" em que vinha publicando os "Anaes" ter saido apenas uma vez, em 1928, quando se anunciou como mensário, faz-nos temer não sejam mais publicados tão preciosos inéditos.

Em 1922 foi promulgada a lei 1.483 que mandava, imperativamente, o govêrno publicar, para distribuição gôratuita, os "Anaes pernambucanos", conferindo ao autor o premio de 15:000$000, mediante a entrega dos originaes.

O govêrno recebeu os originaes, o autor recebeu o premio e, ao morrer Pereira da Costa, nada se havia publicado.

Sabendo quanto êle desejava essa publicação, por m'o haver confessado várias vezes, e tendo conhecimento de que os originaes já se não encontravam em poder do govêrno mas da familia, pedi a um dos membros desta que os entregasse, ao Instituto que o Instituto as publicaria em numeros especiaes de sua Revista. Tinha o exemplo do Instituto historico brasileiro que dedicara um volume especial ao "Folquelore pernambucano" de Pereira da Costa e que posteriormente publicou em volumes especiaes os estudos de Vieira Fazenda. Em quatro ou cinco volumes, isto é, em quatro ou cinco anos, estariam os "Anaes" publicados e gratuita e fartamente divulgados no paiz e no estrangeiro.

Essa minha atitude foi mal interpretada, como é sabido.

Parecia-me, no momento que, premiando e publicando uma obra, o Estado só tinha um interesse, que era o da divulgação. Assim aconteceu a Historia da Revolução de 1817, anotada por Oliveira Lima e com a Historia da Confederação do Equador, de Ulisses Brandão, como com o recente trabalho dêste sobre a Comarca do Rio São Francisco.

Mal interpretado e repellido o oferecimento de publicação do Instituto, foi arquitectado o plano de publicação em fasciculos, editorado pelo dr. Carlos Pereira da Costa. Fustrou-se a tentativa. Surgio o plano da fundação duma Revista, do mesmo editor, subvencionada pelo Estado e pelos municipios. Do resultado desta, fala o ilustre confrade em seu artigo: Dos "Anaes" foram publicados apenas dois fasciculos, não havendo proseguimento pelo desinteresse do publico, que não os compra.

A conclusão a tirar-se é que trabalhos dessa natureza não se prestam a exploração comercial, como o confessa o editor:

"Em materia de letras, que não sejam comerciaes, só são comerciaveis as que contem desafôros, pornografia ou luxuria."

Parece que o confessado fracasso da segunda tentativa de publicação importa em desanimo para novos esforços. E fica nos ares a seguinte interrogação: — Está ou não em vigor a lei 1.483, que obriga o govêrno a publicar mil exemplares dos "Anaes", dos quaes entregará cem ao autor?

Respondo pela afirmativa. Houve o começo de execução com o pagamento do premio. O governo está obrigado a publicar esse trabalho para, conforme o parag. 2.° da referida lei, "distribuição gratuita de exemplares pelas Bibliotecas publicas e corporações scientificas e literarias do paiz, segundo a lista que lhe apresentará o Instituto arqueólogico".

E' preciso providenciar quanto aos originaes, para que se não despersem, se não estraguem, para que estejam a salvo de qualquer eventualidade de incendio.

Durante dezenas de anos o governo esteve de posse dos manuscritos do comendador A. J. de Mello, franqueando-os a consultas dos estudiosos conforme m'o contou Pereira da Costa que, vez por outra, os manuseava, até quando Barbosa Lima os fez publicar.

De minha parte, lamento muito o fracasso das tentativas de publicação, porque me priva das lições do mestre, quase sempre ultima palavra nas controversias sobre historia de Pernambuco.

E porque se trata de trabalho de vulto e mérito, da mais completa cronologia pernambucana, não deve o governo retardar por mais tempo do que o já decorrido desde a sancção da lei, a publicação dessa cronologia que, sem ser leitura amena e atraente, se tornará a nossa melhor fonte de consulta.

MARIO MELO.

Pela eugenia brasileira

São Paulo está annunciando para breve, com muito enthusiasmo, a Semana de Demonstração de Cultura Physica, em que mais de sessenta mil jovens de ambos os sexos tomarão parte, demonstrando que já se cuida alguma causa desse problema de eugenia que tanto nos vem preoccupando, a todos, brasileiros.

Está ahi, portanto, um bello exemplo para o resto do paiz. Essa demonstração apresenta, sobretudo, a grande vantagem de estimular a mocidade ao cumprimento de um grande dever nacional: o do fortalecimento e economia de suas energias physicas.

E' facto observado com sincera lastima que a nossa mocidade prefere as diversões nocturnas, os excessos, as pandegas, que tanto estiolam a sua vitalidade, esquecendo lamentavelmente a cultura physica racional e deixando, assim, sem nenhum passo para a bôa solução, o velho problema de eugenia brasileira de que hoje tanto se fala a proposito do exame pre-nupcial e de que pouca gente sabe a verdadeira e grande importancia em relação ao futuro da raça.

Por isso, o exemplo de São Paulo é digno de attenção. Quando o Brasil inteiro, de norte a sul, comprehender a urgente necessidade de cuidar do fortalecimento physico de seus filhos, quando essa campanha pela sanidade dos brasileiros fôr a bôa realidade que deve ser, então poderemos dizer que o Brasil é mesmo um grande paiz.

Por ora nós somos apenas em extensão territorial...

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

Do BRASIL

CONGRESSISTAS BAHIANOS VOLTAM AO SEU ESTADO

RIO, 31 — A bordo do transatlantico "Almanzora", viajaram hoje, com destino á Bahia, os srs. Antonio Moniz, Pedro Lago, Pacheco Oliveira, Homero Pires e João Santos.

Ao caes compareceram innumeros politicos bahianos, senadores, deputados e jornalistas.

—

A CADEIRA DO SR. COSTA REGO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 31 — Telegrammas de Maceió informam que a cadeira do sr. Costa Rego na Camara caberá ao sr. Mario Alves.

—

CONCESSÃO DE CREDITOS

RIO, 31 — A Directoria da Despeza Publica concedeu ás delegacias fiscaes de Pernambuco e Bahia, os creditos de cincoenta e dez contos, respectivamente para pagamentos á Basilica do Carmo do Recife, e ao Collegio N. S. da Piedade, de Ilhéos.

—

ENFERMO, O SR. MOURA BRASIL

RIO, 31 — Está gravemente enfermo o dr. Moura Brasil, director da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

—

A RECEPÇÃO, NA BAHIA, AO SR. J. J. SEABRA

RIO, 31 — Telegrammas procedentes da Bahia, informam ter sido recebido festivamente ali, o sr. J. J. Seabra, intendente carioca.

Durante o seu desembarque fallaram varios oradores.

—

OS TRABALHOS DO JURY DA CAPITAL FEDERAL

RIO, 31 — Foi marcada para o proximo dia cinco de janeiro a 1.ª sessão preparatoria dos trabalhos do Tribunal do Jury.

—

A FUGA, DA PRISÃO, DE UM OFFICIAL REVOLTOSO

RIO, 31 — Do forte do Pico, no littoral fluminense, fugiu hoje, um capitão revoltoso que ali se achava preso.

Destacamentos do Exercito foram mandados em todas as direcções, afim de captural-o.

Do ESTRANGEIRO

EXPULSOS DO PARTIDO FASCISTA

ROMA, 31 — De Milão:

Quatro fascistas foram expulsos do partido, por incapacidade moral.

Continuam detidos pela policia, para ulterior exame de sua situação o sr. Dino Rafaelli, demittido da presidencia do Syndicato provincial de transportes fascista e o architecto Felippe Creppi, por accusação de fraude.

—

NOVA REUNIÃO DA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

GENEBRA, 31 — O presidente da commissão preparatoria da Conferencia de desarmamento, convocou uma nova reunião para o dia 15 de abril e outra para 16 de março.

Nessa reunião o comité de peritos apresentará um projecto de controle da fabricação de armas e material bellico.

ANNO BOM

Anno Novo: — Anno Bom.

Ha muita seducção, muito de encanto, no impenetravel, no desconhecido.

Ao iniciar-se 1929, ha novas esperanças de um periodo mais venturoso, mais prospero, mais feliz, emfim, que o anno de 1928, que acaba de findar.

E' o que acontece todos os annos.

O anno novo deve trazer sempre melhores dias á humanidade cheia de esperanças e de desejos de prosperar de se desenvolver, e de attingir á perfeição.

E sempre esses desejos se renovam, revigorados e ardentes.

Os nossos votos, sinceros e puros, são que, em 1929, uma grande vaga generosa de fraternização e de felicidade inunde o Brasil, de ponta a ponta.

Queremos a nossa patria com o seu nivel moral alevantado em que impere o trabalho fecundo e intelligente, que dignifica, que engrandece, e que nobilita.

—

A NOITE DE HONTEM

Nesta capital, nos suburbios e no interior do Estado transcorreram em meio de grande enthusiasmo as festas commemoraveis da passagem do anno.

Em quasi todos os logares foram celebradas missas, pela madrugada, com avultada concurrencia.

Na praia dos Milagres, em Olinda, Casa Forte, nas matrizes de São José e da Soledade, na Exposição, os festejos se revestiram de maior imponencia, havendo varios entretenimentos populares.

O movimento das ruas foi intenso, notando-se nos bonds de todas as linhas, excesso de lotação.

A "Pernambuco Tramways" fez trafegar maior numero de carros durante toda a noite.

Os cafés e os cinemas foram muito concorridos.

Foi, tambem, notavel o movimento de automoveis até alta madrugada.

—

AS MISSAS DE HOJE

Para hoje, pela manhã, estão annunciadas, dentre outras, missas solemnes de Anno Bom:

ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio, com a assistencia da Irmandade do Santissimo Sacramento, officiada pelo conego Luiz Gonsaga da Silva, vigario da parochia e terminando com a benção;

ás 4 1/2 horas, na igreja de São José de Riba-Mar, promovida pela Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, achando-se o templo decorado;

ás 8, na Ordem Terceira de São Francisco, celebrando um religioso franciscano e tendo a assistencia da Confraria da Ordem 3.ª.

—

CORRESPONDENCIA DE ANNO BOM PARA O GOVERNADOR DO ESTADO

Por lembrança da "Companhia Aeropostale" (Latécoère) deverá partir hoje, ás 9 horas, do campo do Ibura, um avião da empresa que, irá a Barreiros ás propriedades do sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado.

O apparelho baixará, o mais possivel sobre o engenho Morim, onde está s. excia., deixando cahir sobre a casa grande, um maço de correspondencias dirigidas a s. excia. e uma linda corbeille de flores naturaes.

Consta a correspondencia de mensagens de Anno Bom, enviadas pelos secretarios da Justiça, Agricultura e Fazenda, chefe de policia, prefeito e outras pessoas de destaque.

A's 12 horas estará o apparelho de volta.

—

Hoje, feriado nacional, consagrado á commemoração da fraternidade universal, será hasteada nos edificios publicos a bandeira nacional, illuminando-se á noite as respectivas fachadas.

DR. AMAURY DE MEDEIROS

UMA HOMENAGEM DO HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Passando a 8 do corrente o 30.° dia do tragico desapparecimento, no Rio de Janeiro, do saudoso conterraneo e representante de Pernambuco na Camara Federal, dr. Amaury de Medeiros, a administração do Hospital Oswaldo Cruz, desta cidade, prestará ao pranteado morto uma homenagem simples e justa.

Será apposto seu retrato no gabinete de trabalho do Pavilhão de Observações que passará a se denominar "Pavilhão Amaury de Medeiros", inscripto o nome na fachada do edificio.

Foi, como se sabe, na administração Amaury de Medeiros que o antigo "Hospital de Santa Agueda", passando a depender do Departamento de Saude e sob a direcção do prof. Edgar Altino começou a soffrer os notaveis melhoramentos e remodelação que o fizeram um hospital inteiramente novo e apparelhado ao fim a que se destina.

Para a solennidade, que se effectuará no dia 8, ás 9 horas, não foram expedidos convites especiaes, esperando o prof. Edgar Altino, director do "Oswaldo Cruz" o comparecimento da classe medica e dos parentes e amigos do dr. Amaury de Medeiros.

—

NO DEPARTAMENTO DE SAUDE

Promovida pelos funccionarios do Departamento de Saude, á cuja frente se acham o sr. Lino Quintas e as visitadoras d. d. Olivia Coimbra e Abigail Raposo, realizar-se-á no proximo dia 8 do corrente, ás 20 horas, uma sessão em homenagem á memoria do saudoso dr. Amaury de Medeiros, ex-director daquella repartição.

A reunião será presidida pelo dr. Gouveia de Barros.

Além do dr. Waldemar de Oliveira, orador official fallarão outras pessoas.

O ASSUCAR

Continúa na mesma situação de desinteresse o mercado do assucar, sem que para isso haja uma explicação rasoavel, dado o stock relativamente pequeno nas praças sulistas.

— Até hontem a Cooperativa Assucareira tinha já feito o embarque do demerara da quota de sacrificio, perfazendo assim já um total de 10 °|° sobre a safra passado, embarcado para o estrangeiro.

Por todo o mês de janeiro entrante a Cooperativa chamará os 5 °|° restante para completar a quota estatuida de 15 °|°.

—

ENTRADAS DE ASSUCAR HONTEM

Por CINCO PONTAS:	
Usinas	Saccos
Aripibú	416
Cazangá	1.248
Estrelliana	824
Mássau Assú	1.660
Piragy	830
Santo André	416
Bambusral	416
Cusaú	1.248
Frei Caneca	832
Pery-Pery	416
Ribeirão	416
Total	8.222
Pela CENTRAL:	
Jaboatão	416
São João	1.236
Total	1.652
Pelo BRUM:	
Capibaribe	416
Olho d'Agua	381
Tiúma	1.242
Mussurepe	1.664
Petribú	416
Total	4.128
Por CABOTAGEM	
Jaguaré	337
Trapiche	886
Santa Therezinha	600
São José	800
Ubaquinha	650
Total	3.237
ASSUCAR BANGUÊ:	
Cinco Pontas	790
Cabotagem	490
Brum	1.178
Central	124
Caminhão	300
Total	2.882
ENTRADAS GERAES HONTEM	
Usinas	17.240
Banguês	2.882
Total	20.122
ENTRADAS ESTE MEZ ATE' HONTEM	
Usinas	576.095
Banguês	82.293
Total	658.388
Ent. de set. até o fim do mez p.p.	1.586.418
Total	2.244.806

Consulado da Espanha

Acaba de ser transferido pelo Governo de s. m. Affonso XIII para o Consulado espanhol em Mendoza, na Argentina, o illustre sr. dr. L. Amador Sanchez, que vinha exercendo entre nós com operosidade as funcções de consul daquelle paiz amigo.

Devendo s. s. seguir dentro em breve para a visinha republica platina, enviou-nos amavel officio de despedidas.

O consulado desta capital, até a chegada do novo consul effectivo, ficará a cargo do sr. Luis Peres Vasquez, vice-consul.

Museu Napoleonico

Foi recentemente inaugurado, em Roma, um Museu Napoleonico. As reliquias e documentos expostos no museu procedem, em grande parte, da collecção particular do conde Giuseppe Napoleone Primoli, descendente do famoso imperador, pelo ramo do seu irmão José.

Numerosos e valiosos objectos foram incorporados á collecção original e todo o conjuncto constitue um dos mais importantes museus da referida classe.

O pae do conde Primoli casou com a princesa Carlota Bonaparte, filha de Zenaide Napoleão e de Carlo Bonaparte, principe de Cannino. A princeza Zenaide era filha do irmão do rei José.

O museu possue, entre outros thesouros, uma caixa de rapé, que tem sua historia. Nella acham-se incrustadas tres moedas preciosas com as imagens de Augusto, Julio Cesar e Pompeia.

Napoleão teve que recorrer á um decreto especial, ordenando ao conservador do Museu do Louvre, sr. Chantal, que entregasse as tres valiosas moedas: A de Cesar é a unica no mundo.

Quando morreu o conde Primoli, ha um anno, os antiquarios de todo o mundo offereceram quantias avultadas pela caixa de rapé, mas ella não foi vendida, passando com o resto da collecção ao Museu Napoleonico de Roma.

A certidão de casamento de Napoleão, com a archiduqueza Maria Luiza da Austria e outra caixa de rapé de ouro, com incrustações, que pertenceu ao rei Luiz XVIII de França.

Entre os diversos objectos figura [illegible]

USGA

O melhor combustivel nacional

MUTILADO

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Dr. Santos Moreira — Passou hontem a data natalicia do sr. dr. Manoel dos Anjos Moreira, digno juiz de direito nesta capital.

Pelo evento, recebeu o illustre anniversariante numerosos cumprimentos.

◆

Teve hontem muitas felicitações, pelo motivo de se anniversario natalicio, o sr. dr. João A. Pereira de Lyra, do alto commercio desta praça e agente aqui das companhias nacionaes de loterias.

◆

Festejou hontem seu genethliaco a exma. d. Albertina Lins e Silva, esposa do sr. dr. Arculpho Lins e Silva, alto funccionario da Camara dos Deputados.

PRISÃO DE VENTRE
PANLAXIL L.B.C.
COMPRIMIDOS
A UNICA MEDICAÇÃO NATURAL DA PRISÃO DE VENTRE PORQUE SÓ CONTÉM OS ELEMENTOS PHYSIOLOGICOS ESTIMULANTES DAS FUNCÇÕES INTESTINAES

Véra, filhinha do sr. dr. Gilberto Amado, festejado escriptor patricio e senador federal pelo Estado de Sergipe, e de sua exma. esposa d. Alice Gibson Amado, teve muitos mimos hontem pelo motivo de seu natal.

◆

A exma. d. Helena Machado festejou hontem seu anniversario natalicio.

◆

Fez annos hontem o sr. Antonio Velloso, commerciante nesta cidade.

◆

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. Raul Azedo, clinico nesta cidade, jornalista e reputado homem de sciencia.

— o sr. Tito Xavier, conhecido mechanico nesta cidade e adiantado cultor da radiotelephonia;

— a senhorita Georgette Poggi, filha da sra. d. Leopoldina Poggi e do finado sr. João Poggi;

— Mlle. Feliciana G. dos Santos, alumna do *Collegio das Damas Christãs*;

— a senhorita Joannita Calazans de Assis, filha do extincto professor José Calazans de Assis;

— Lourencinho, filho do sr. Antonio Bezerra Cavalcanti e d. Telephora Cysneiros Bezerra Cavalcanti;

— o sr. Guilherme Costa, guarda-livros em nossa praça;

— mlle. Nina Pereira da Silva;

— d. Euphrosina Moura da Silva Pottes, esposa do sr. José Manoel da Silva Pottes, commerciante em Agua Fria de Beberibe;

— mlle. Maria Elisa Paes Barretto, filha do sr. major Manoel X. Paes Barretto e de sua esposa d. Idalina Elisa Paes Barretto;

— d. Maria Nunes de Britto, esposa do sr. Antonio J. de Britto, funccionario da Inspectoria da Guarda Civil;

— o sr. Affonso Nunes de Azevedo, chefe da firma de nossa praça, Nunes, Fonseca & Cia.;

— Arlinda, filhinha do sr. José Silva e de sua esposa d. Ascelina Silva;

— o sr. Bartholomeu J. Lyra, commerciante nesta praça;

— o sr. Alipio Bezerra, do commercio de nossa praça;

— d. Maria de Lourdes Vieira Ramos, esposa do sr. Onildo Ramos, e professora da capital;

— a senhorita Maria Thereza Bandeira de Maia, filha do sr. Manoel Maia, funccionario do Banco do Recife;

— dr. Carlos Seixas, proprietario da pharmacia Pasteur desta cidade;

— mlle. Dagmar Lorena, de nossa sociedade;

— José Augusto, filhinho do sr. Augusto de Escossia, gerente e proprietario d'*O Mossoroense*, de Mossoró (Rio G. do Norte), e de sua esposa d. Alayde da Escossia;

— o sr. Joel Paiva, do commercio desta praça;

— dr. Manoel Ribeiro, nosso antigo confrade de imprensa e funccionario do Departamento de Saude e Assistencia;

— d. Maria Collares Martins, genitora do sr. Alberto Collares, funccionario do Thesouro do Estado;

— d. Genoveva Theonas Magalhães Ribeiro, esposa do sr. Sebastião Pinto Ribeiro, chefe da secção typographica da *Lythographia Allemã*;

— d. Braulina da Silva Leite, consorte do sr. Manoel Rodrigues Leite, antigo agente do correio de Santo Antonio, nesta cidade;

— Yvette, filhinha do sr. professor José Vicente Barbosa e de sua digna esposa d. Leodia Barbosa;

— o sr. major Luiz Pinto Ribeiro, fiel das Docas do Porto desta capital;

— o sr. Alderico Farias, proprietario da *Joalheria Indiana*;

— Placido, filho do casal Olympio Fernandes Caluête;

— o joven Jayme Zosimo de Albuquerque filho do sr. Pedro Francisco de Albuquerque, revisor desta folha, e de sua exma. esposa d. Violina Souza de Albuquerque;

— o sr. Manoel Soares Maia, da firma Fernando Silva & Cia., desta praça;

— o cel. José Rodrigues Pinto Ferreira, chefe da firma Pinto Ferreira & Cia., desta praça;

— d. Maria José dos Santos Maranhão, professora da cadeira 77ª desta capital e esposa do sr. Oswaldo Maranhão;

— Vanilda, filhinha do sr. Amaro Gomes Poroca, encarregado do serviço dos Reservatorio de Prazeres, e de sua exma. consorte d. Joanna de Carvalho Poroca;

— Sarah, filhinha do sr. Amantino Times de Carvalho, já fallecido e de sua esposa d. Maria Times de Carvalho;

— Emirico, filhinho do sr. José Ferreira da Silva, funccionario postal;

— a senhorita Laura Costa, filha do sr. Manoel C. Costa, já fallecido e de d. Maria M. Costa;

— Narcelo, filho do sr. Lourival Farias Machado, já fallecido, e de sua consorte d. Carmelita Mendonça Machado e sobrinho do sr. João Lopes de Mendonça, funccionario de categoria do Conselho Municipal do Recife;

— o sr. Antonio Silvestre, 3º escripturario da Repartição do Saneamento;

— d. Severina Alves de Oliveira, esposa do sr. José Gustavo de Oliveira;

— d. Rosalia Accioly Cysneiros, veneranda genitora dos srs. Hemeterio e Sizenando Cysneiros, commerciantes nesta praça;

◆

FAZEM ANNOS AMANHÃ

O sr. Oscar C. Cavalcanti, auxiliar technico desta folha.

— d. Narcisa Bandeira, digna esposa do sr. Jasón Bandeira, habil auxiliar desta empresa;

— o sr. Abdias Alvares de Mello, engenhiro-topographo e electricista;

— o sr. Antonio Mendes de Lima, negociante nesta cidade;

— o sr. José Ferreira Lopes deputado á Junta Commercial do Recife e chefe da firma desta praça J. Ferreira Lopes & Cia.;

— o sr. Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, despachante da Alfandega desta cidade.

◆

ESPONSAES

Estão noivos o sr. José Santos, auxiliar do commercio desta praça, filho do sr. coronel Firmo dos Santos, chefe de secção do Thesouro do Estado e a gentil senhorita Iracema da Veiga Pessôa, filha do sr. major Christovam Pessôa, funccionario de categoria do Estado e auxiliar desta folha.

Os noivos têm recebido innumeras felicitações.

◆

DIVERSAS

Os srs. Audiphax de Barros & J. Ranulpho acabam de installar á rua Sigismundo Gonçalves n. 75, 1º andar, (altos do Louvre), um Atelier de Architectura, encarregando-se de todos os serviços concernentes á architectura e desenho em geral.

A respeito recebemos circular firmada pelos dois profissionaes.

A MORTALIDADE INFANTIL

A mortalidade das creanças, na primeira idade, é, na sua totalidade, occasionada pela gastro-enterite (molestia dos intestinos), e por outras doenças que as atacam por occasião da sahida dos dentes.

Todas as mães devem, logo que os seus filhinhos attinjam os quatro mezes de idade, darlhes sem demora e com regularidade, a Camomilina, que é o remedio que evita e cura todas as molestias da dentição.

A Camomilina é riquissima em phosphatos e calcareos e, por isso, auxilia poderosamente a formação dos ossos e dos dentes, recalcificando o organismo, assim como previne a tuberculose e outras molestias provenientes da desmineralisação organica.

VIAJANTES

Prof. Antonio Austregesilo — Deverá chegar amanhã a esta capital, passageiro do "Groix" o prof. Antonio Austregesilo, eminente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e deputado federal por este Estado.

Procede o illustre conterraneo da Europa, onde tomou parte em varios certamens scientificos e conta demorar-se alguns dias nesta capital para rever parentes e amigos.

◆

Dr. Ulysses Cajazeiras — A bordo do *Pará*, regressou da Bahia, onde se achava desde alguns dias, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. dr. Ulysses Cajazeiras, inspector da Alfandega do Recife.

◆

Adolpho Pereira Carneiro — A bordo do *Piauhy*, regressou ante-hontem do Rio de Janeiro, onde se achava ha cerca de dois mezes, o sr. Adolpho Pereira Carneiro, socio da firma Pereira Caneiro & Cia., desta praça.

◆

FALLECIMENTOS

Elento Rodrigues Aparicio — Falleceu ante-hontem ás 18.30 horas, na residencia de seu cunhado coronel Francisco T. de Sá Leitão, á rua José Bonifacio n. 718, na Torre, victimado por uma syncope cardiaca, o sr. Elento Rodrigues Aparicio, commerciante estabelecido naquelle arrabalde.

O extincto era natural da Hespanha e era casado com a sra. d. Maria do Carmo Sá Leitão Aparicio.

O sepultamento do corpo teve logar hontem, pelas 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

OURO VELHO A 5$
A gramma 22 k.
JOALHERIA INDIANA — RUA LARANJEIRAS, 21

Compra tambem, joias e qualquer objecto antigo, em ouro, prata, bronze etc. Moedas antigas, Pedro II e Republica. Brilhantes grandes. Cautelas de penhores do Monte de Soccorro e prata quebrada. Concertos garantidos de joias, relogios e Victrolas. Grava-se e doura-se. Venda de joias, relogios e oculos. Allianças de ouro d'esde 15$. Nada venda ou compre sem consultar os preços da

JOALHERIA INDIANA — RUA LARANJEIRAS, 21
(O primeiro predio)



A natureza reservou aos rins o trabalho de filtrar os venenos e eliminal-os do organismo. Quando não o fazem, as toxinas invadem os orgams, affectando-os seriamente.

Pela observação dos symptomas, qualquer pessôa póde saber si soffre dos rins.

São symptomas communs: dôres lombares, inchação das mãos, pés e do rosto, principalmente sob os olhos, urina turva, escura, escaldante, debilidade geral, insomnia, rheumatismo, nevragias, etc.

Taes symptomas cedem promptamente, tomando as PILULAS DE FOSTER

Pilulas DE Foster

Alma Religiosa

CATHOLICISMO

O SINEIRO

Na manhã de sabbado da Alleluia, o tio Diogo, o velho sineiro, depois de subir os setenta degraus da sua torre da egreja, ao chegar offegante junto dos sinos, ficou muito admirado de não ver a corda de que se servia e que habitualmente cahia até ao chão.

— Tenho penciras nos olhos, disse o velho.

E, julgando ver mal, estendeu a mão a procurar a corda. Mas nada encontrou.

Resolveu-se finalmente a levantar a cabeça e viu a corda enrolada na grossa trave que sustinha o sino.

— Ora esta! resmungou elle. Parece uma invenção do demonio! Quando na quinta-feira de manhã toquei o sino pela ultima vez, a corda ficou cahida até ao chão... Ninguem poude entrar na torre pois tenho a chave na algibeira... E o peior é que é preciso desenrolar a corda... Como hei de fazer?

Era difficil, realmente, porque a trave ficava a alguns metros acima da cabeça do pobre homem. Coçando a cabeça, o tio Diogo ficou perplexo, perguntando a si proprio o que pensaria o senhor prior quando chegasse ao momento da Alleluia e não ouvisse o sino tocar. Como havia de remediar aquelle transtorno aquella vergonha, que explicações havia de dar?...

Finalmente a idéa de ir buscar uma escada acudiu-lhe ao vagaroso cerebro e tão depressa quanto lhe permittiram as suas velhas pernas desceu a escada da torre murmurando contra aquelle incidente.

Chegando a casa contou o caso á filha, a engraçada Maria, que se fingiu surpehendida e lhe deu o conselho de levar comsigo para o ajudar, o Pedro, o seu ajudante.

O tio Diogo, que era carpinteiro de seu officio, depressa encontrou na officina a escada de que precisava e ajudado por Pedro levou-a para a torre.

Depois de applicada a escada á trave, Pedro perguntou hypocritamente ao mestre:

— Quer que eu suba?

— Não, não, és muito desageitado, embrulhavas tudo.

E o velho lesto ainda, subiu com galhardia. Para estar mais á vontade sentou-se na trave, largando a escada e approximou-se da corda que começou a desenrolar.

Quando já estendia o pé para principiar a descer reparou que a escada estava encostada á parede do lado opposto e muito longe da mão para poder agarral-a.

— Pedro, Pedro passa-me a escada! gritou o velho sineiro.

— Espere um bocadinho, tio Diogo tenho duas palavras a dizer-lhe. Passo-lhe a escada, quando me der a sua palavra que deixa sua filha casar commigo. Sabe muito bem que já trocámos promessas e que só falta o seu consentimento, que anda a retardar ha dois annos!...

— Maroto! gritou o tio Diogo agitando-se em risco de cahir da trave. Dar a minha filha a um pobretão como tu! Nunca!

— Então não lhe dou a escada... O senhor prior, quando não ouvir o sino, indagará quem tem razão... — disse friamente Pedro.

Esta perspectiva acalmou a colera do sineiro. Não ficaria satisfeito que o senhor prior o encontrar-se naquella ridicula posição, tanto mais que sabia que o bom padre reprovava a sua recusa de dar a filha ao Pedro, um bom, operario e um rapaz serio, honesto e respeitador. Era capaz de dar razão ao aprendiz!

Todavia hesitava em capitular, mas disse por fim:

— Anda cá, Pedro. Consinto no teu casamento com a Maria, dou-te a minha palavra, mas fica sabendo que é contra a minha vontade!

O rapaz contentissimo com o consentimento, habilmente extorquido, reinstallou a escada e retirou-se promptamente.

Os fieis que assistiam á festa, perguntavam admirados o que teria o sino naquelle dia, que tocava com tanta força e presteza.

O tio Diogo transmittia ao sino a sua raiva, tocando furiosamente.

Mas foi fogo de palha. Reflectindo, o sineiro pensou que se estava fazendo velho, que Pedro, além de bom operario, era bom filho e que seria seguramente um bom marido. Valia mais dar a sua Maria a esse bom rapaz, que ao servente do cartorio, um trinca-espinhas que presumia demasiadamente da sua pessôa para poder fazer uma rapariga feliz.

Estes raciocinios influiram de tal modo no animo do tio Diogo que, quando desceu da torre foi annunciar, espontaneamente, ao prior que consentia no casamento da filha com o Pedro.

O que não contou foi em que circumstancias havia dado o seu consentimento. E nunca averigou de certo quem teria enrolado a corda naquella altura...

Os noivos bem o sabiam, e quando o sino repicou no dia da bôda, ouviam-no com reconhecimento...

JEAN DULAC.

◆

BONDADE INFINITA

Lá, nos infindos céos illuminados,
Nos céos azues de angelicos arcanos,
A Virgem Santa dos Desamparados
Tem tambem como nós seus desenganos.

Por muitas vezes clamorosos brados,
Através dos espaços e dos annos
Vão percutir aos seus immaculados,
Delicados ouvidos soberanos.

Mas, entretanto, a Virgem da Amargura,
Olhos ao alto, em mystica postura,
Emquanto a noite scintillante passa,

Vae derramando em meio aos peccadores,
Por entre hosannas e por entre flores,
O luss-perenne da celeste Graça!

GONÇALO JACOME.

◆

O DIA DA EGREJA

1º DE JANEIRO — Terça-feira — Circumcisão do Senhor — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

◆

LAUS PERENNE — Na egreja de São Francisco.

Amanhã: — Na matriz de São José.

◆

TERÇO — Haverá terço amanhã, com canticos piedosos, ás 18 horas, na egreja de São José de Riba-Mar.

MISSAS — De preceito, com explicação do Evangelho, desde ás 5 1|2 até ás 11 3|4, nos principaes templos da cidade e suburbios.

◆

CURIA METROPOLITANA — Paço Archiepiscopal — O exmo. sr. arcebispo dará audiencias amanhã, das 12 ás 13 horas.

◆

CAMARA ECCLESIASTICA — Secretaria do Arcebispado — Expediente: das 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

◆

EM FAVOR DAS MISSÕES FRANCISCANAS

No proximo domingo, promovido pelo revmo. frei Mathias Tewis, realizou-se no Salão Pio X, em Olinda, um pequeno festival, ansiosamente esperado, em beneficio das Missões Franciscanas, encarregadas da catechese dos indios que vivem principalmente nas regiões incultas do Amazonas.

O revmo. frei Mathias fará uma conferencia sobre a obra evangelisadora dos missionarios franciscanos com projecções luminosas.

Material Electrico
CASA PINHEIRO
especialista em lustres e todo material para installações, dispondo de gente habilitada
RUA DUQUE DE CAXIAS, 208
TELEPHONE, 6154

FISCO FEDERAL

Nova classificação das collectorias em Pernambuco por motivo da recente divisão administrativa do Estado em 85 municipios

O sr. delegado Fiscal, em data de hontem, baixou o seguinte acto:

"O delegado Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, á vista da lei do referido Estado, sob n. 1931, de 11 de setembro do corrente anno, que o dividiu em 85 municipios, augmentando, assim, aos existentes, 26 novos municipios creados, e

Considerando que a divisão territorial constante da Lei citada impõe, de accordo com o prescripto pelas instrucções annexas ao decreto n. 9285, de 30 de dezembro de 1911, que sejam alteradas as circumscripções fiscaes para effeito da Fiscalização do imposto de consumo, em virtude da creação dos novos municipios; e que

Sendo assim, a mudança de denominação e de séde de algumas Collectorias tornam-se indispensaveis; e mais ainda que,

Indispensavel se tornam não só a desannexação e annexação de municipios da jurisdicção de algumas Collectorias para outras, como tambem que sejam annexadas ás existentes os novos municipios creados, incorporando-se á sua antiga denominação o nome do novo municipio que lhe foi annexado;

Considerando, finalmente, que, quanto aos municipios que possuem mais de uma Collectoria, com as excepções abaixo transcriptas, devem ellas conservarem os limites traçados pelas portarias de suas respectivas creações, expedidas pelo Ministerio da Fazenda, accrescidas, porém, das propriedades que foram annexadas aos districtos de suas jurisdicções;

RESOLVE:

Determinar a mudança de denominação das 2ª e 1ª Collectorias de Jaboatão, respectivamente, para Collectoria de Jaboatão e Collectoria de Morenos, em virtude da creação do novo Municipio de Morenos;

A mudança de denominação da 3ª Collectoria de Gameileira para á de 2ª Collectoria de Rio Formoso, com séde em Cucau', conservando a divisão administrativa do acto de sua creação a que se refere o titulo do Ministerio da Fazenda, de 30 de novembro de 1923, dando-se a denominação de 1ª a antiga de Rio Formoso;

A mudança de denominação das 1ª e 2ª Collectoria de Palmares, respectivamente, para Collectoria de Palmares e Collectoria da Catende, em virtude da creação do novo municipio da Catende, modificados, assim, os limites e jurisdicções estabelecidos pela portaria do Ministerio da Fazenda, de 12 de novembro de 1919;

A mudança de séde da Collectoria de Cabrobó que jurisdicciona os municipios de Cabrobó, Belem, Floresta e Tacaratu', para a cidade e municipio de Floresta, que é central de circumscripção fiscal e em plena florescencia;

A mudança de denominação e de séde da Collectoria de Lagoa Secca, situada na Villa de Lagôa Secca, para a cidade e municipio de Alliança, em virtude da creação desse novo municipio;

A mudança de séde e de denominação da Collectoria de Buique e Pedra para a cidade de Rio Branco, com a denominação de Collectoria de Rio Branco em virtude da creação deste novo municipio que é um centro mais populoso, de avultado emporio commercial e já servido por estrada de ferro, o qual, por este motivo, fica desmembrado da jurisdicção da 2ª Collectoria de Pesqueira;

A desannexação do municipio de Panellas da jurisdicção da Collectoria de Quipapá, para addudil-o á jurisdicção da Collectoria de Altinho, por melhor attender ao interesse publico e achar-se mais proximo deste ultimo municipio, continuando, porém, a séde da Collectoria na cidade do Altinho que é central e desta forma corresponder satisfactoriamente aos interesses dos contribuintes do novo municipio de Bebedouro que lhe fica jurisdiccionado;

A annexação ás Collectorias já existentes, dos novos municipios creados, additando-se á antiga denominação de cada Collectoria o nome do novo municipio que lhe foi encorporado;

Que as Collectorias 1ª e 2ª de Gameileira, respectivamente com séde nas cidades de Gameileira e Ribeirão, conservem a actual divisão administrativa estabelecida pela portaria expedida pelo Ministerio da Fazenda, em 12 de novembro de 1919, encorporando-se porém, á 1ª Collectoria de Gameileira as propriedades accrescidas ao municipio do mesmo nome.

Finalmente, que nos demais municipios que possuem mais de uma Collectoria, respeitadas as excepções deste acto, conservem as mesmas as respectivas divisões administrativas, oriundas aos decretos Ministeriaes de suas creações, accrescidas apenas das propriedades que foram encorporadas aos districtos a si já jurisdiccionados.

Para os devidos fins, submetta-se á approvação do exmo. sr. Ministro da Fazenda, por intermedio da Directoria Geral do Thesouro Nacional.

Cumpra-se e publique-se.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional de Pernambuco, 31 de dezembro de 1928 — (a.) *Horacio Cancio dos Santos Lemos*."

O preço do peixe em Olinda

A Prefeitura Municipal de Olinda organizou a seguinte tabella de preços de peixe, a vigorar de hoje em deante:

Especial — Cavalla, kilo 4$500.

1.ª Qualidade — Camôrim, Cioba, Carapeba, Curiman, Carapitanga, Pescada, Pampo da cabeça mole, kilo 3$800.

2.ª Qualidade — Guarajuba, Ariocó, Xixarro, Pargo, Serigado, Garoupa, Enchova, Bicuda, Xaréu, Arabaiana, Gayuba, Albacora, Dourado, Bijupirá, Camorupim, Tainha, Bicudinha, Xarellete, Serra, Agulhas, Gallo, Pampo Aribebeu, Cavalla impim, kilo 3$100.

3.ª Qualidade — Méro, Abiquara, Sapuruna, Agulhão, Agulhão de vela, Bocca mole, Espada, Coruruca, Pirambu', cambuba, Bodião, Bonito, Palombeta, kilo 2$000.

De accordo com a lei municipal n. 574, de 26 de novembro de 1928, serão multados os infractores da presente tabella em 100$000 e no dobro na reincidencia.

Juros de apolices federaes

O PAGAMENTO, A INICIAR-SE AMANHÃ, DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1928

A partir de amanhã, quarta-feira, das 11 1|2 ás 14 1|2 horas, a Delegacia Fiscal iniciará o pagamento dos juros das apolices nominativas, correspondentes ao segundo semestre do anno proximo findo, de accordo com a seguinte tabella:

Dias 2 e 11 letra A.
Dias 3 e 14 letras B, C e D.
Dias 4 e 15 letras E, F e G.
Dias 7 e 16 letras H e I.
Dias 8 e 17 letras J, K e L.
Dias 9 e 18 letra M.
Dias 10 e 21 letras N e S.
Dias 11 e 22 letras T a Z.
E indistinctamente nos dias 23, 24, 25, 28, 29 e 30.

Os procuradores que tiverem apresentado os respectivos instrumentos, com poderes por tempo limitado, são obrigados á exhibição de novos; os que houverem apresentado procurações sem designação de prazo ficam obrigados á apresentação de attestados de vida, de seis em seis mezes, ou, melhor, em todos os recebimentos, quando se tratar de possuidores cujos titulos decreto n. 17.770, de 13 de abril de estejam gravados com clausula ou cessão (caução, usufructo, inalienabilidade, incommunicabilidade, dotaes, paraphernaes, etc.), e de dois em dois annos quando se tratar de possuidores cujos titulos não tenham gravame.

Nesse ultimo caso, podem os attestados ser suppridos por cartas de ordem (até do estrangeiro) que autorisem a continuação dos poderes, com as firmas, devidamente reconhecidas. (Ordens da Directoria do Gabinete á Delegacia Fiscal na Bahia, de 28 de maio e 5 de junho de 1917).

Os tutores, salvo os natos, e curadores, deverão apresentar, de seis em seis mezes, ou, melhor em todos os recebimentos attestados provando o exercicio actual dos poderes (art. 144, de 1927).

As sociedades civis e corporações religiosas deverão apresentar os respectivos thesoureiros ou pessoas autorisadas por meio de officio sellado com 1$000 e com as firmas devidamente reconhecidas.

Os maridos das possuidoras casadas pelo regimen de separação de bens ou cujos titulos tenham a clausula de incommunicabilidade ou paraphernaes só poderão receber os juros se se apresentarem munidos de procuração.

Os que tiverem de apresentar novas procurações e attestados de vida bem como os que já houverem exhibido instrumento com poderes por tempo indeterminado, devem comparecer na vespera do dia do pagamento, das 13 ás 16 horas, para as verificações e notas necessarias.

Os possuidores de apolices de diversas emissões (cor verde) que não exhibiram seus titulos no semestre passado, ficam, agora, a isso obrigados.

De ordem do sr. delegado fiscal não se fará pagamento fóra da tabella acima.

MOVIMENTO MARITIMO

O "GROIX" — Amanhã deverá chegar pela primeira vez no porto desta capital, com procedencia da Europa o vapor francez "Groix" que é um navio moderno de 10.741 toneladas do typo do Lipari" e do "Mosella."

Traz passageiros e carga.

—

O "ITASSUCE" — O paquete nacional "Itassucê" em viagem extraordinaria deu entrada ante-hontem no porto desta capital vindo do sul, tendo trazido 12 passageiros.

Receberá aqui 20 mil saccos de assucar e 15 mil em Maceió, para conduzir para o sul.

—

O "BORBOREMA" — Está no porto o vapor nacional Borborema, que chegou hontem do Rio de Janeiro.

—

O "WEST SEGOVIA" — O vapor "West Segovia" com procedencia de N. Orleans e Porto Arthur, chegou hontem, ao Recife trazendo a descarregar o seguinte:

Kerosene, 18.142 caixas; gazolina, 8.270 caixas; farinha de trigo, 2.450 saccos; terebentina, 553 barris; asphalto, 150 barris; oleo lubrificante, 350 caixas; graxa, 120 [illegible] e varios generos, 300 volumes.

O peso da carga chega a 1.300 toneladas.

Atracou o "West Segovia" ao armazem n. 1 das Docas.

—

O "ANDES" — Com procedencia da Europa está sendo esperado amanhã no porto do Recife, o transatlantico "Andes" do Real Mala, com mais 225 toneladas de carga e [illegible] passageiros.

O "ARARAQUARA" — Vindo do sul com passageiros e carga para aqui se encontra desde hontem atracado ao caes das Docas o paquete *Araraquara* do Lloyd Nacional.

Sahirá amanhã para o sul.

—

O "AFFONSO PENNA" — Procedente de Montevidéo e escalas, deu entrada hontem no porto desta capital o paquete nacional *Affonso Penna* do Lloyd Brasileiro.

Sahirá hoje, para o norte.

Automovel LA SALLE

Vende-se um automovel La Salle typo touring 5 passageiros, em perfeito estado; Carrosseria forrada de couro vermelho, motor pintado de preto. O motivo de venda é o proprietario ter de seguir definitivamente para o Extrangeiro.

Dirigir-se ao escriptorio de LEÃO & COMPANHIA, á Rua do Brum n. 309, 1.º andar.

Suicidio

O sr. Avelino Correia, director-thesoureiro da Fabrica Paulista, pôz termo á existencia, ante-hontem, por motivos não conhecidos

Domingo ultimo, pela manhã, occorreu triste e impressionante facto no povoado de Paulista.

Naquelle dia, cerca de 8.30, o sr. Avelino Correia, natural de Portugal, director-thesoureiro da Fabrica de tecidos Paulista, recolhendo-se ao quarto do santuario de sua residencia, desfechou um tiro de revolver na cabeça, cahindo sem vida.

Com a detonação, accorreram varias pessoas de sua familia, já o encontrando cadaver.

Verificou-se nessa occasião tocante scena entre a esposa e filhinhos do desventurado victima.

A policia local logo teve conhecimento da lamentavel occorrencia, havendo o commissario João Ferreira Velloso comparecido á residencia do suicida, onde fez a apprehensão da arma de que se serviu o tresloucado cavalheiro, assim como de todos os documentos, papeis e valores, na sua maioria pertencentes á Companhia de tecidos Paulista, alem de 7:795$300 em dinheiro.

O sr. Avelino Correia era muito estimado nos circulos em que vivia, pelas suas altas qualidades. Honesto, carinhoso para com a familia e bom amigo, constituiu surpreza o seu acto.

Era cunhado do sr. Araujo Filho, socio da Drogaria Moderna, nesta cidade, e do pharmaceutico José Araujo, proprietario da pharmacia Paulista.

Contava 45 annos de idade.

Casado ha 6 annos com a sra. d. Josepha Correia de Araujo, deixou tres filhos pequenos: Avelino, Mafalda e Consuelo.

Não se sabe ainda o motivo de seu suicidio.

Ainda sabbado á noite, o sr. Avelino Correia tomou parte numa festa realizada em Paulista, demonstrando satisfação e palestrando com todos.

Hontem pela manhã, foi inhumado o cadaver no cemiterio de Paulista, perante crescido numero de pessoas, tendo a Fabrica de Tecidos Paulista collocado uma corôa sobre o feretro.

"USGA"
O melhor combustivel nacional

O maior bloco de marmore do mundo

O trust de marmore de Carrara, em signal de agradecimento ao chefe do governo italiano pela obra realizada no sentido de auxiliar financeiramente a principal industria da região, resolveu offerecer-lhe um bloco de marmore, que será transformado num colossal monolito e collocado numa praça do Stadium da Obra Nacional "Balilla".

O bloco mencionado deu muito trabalho para ser encontrado. Localisado pelos engenheiros especialistas, a uma altura de 800 metros, começaram em seguida os trabalhos para a sua extracção, empregando-se um material explosivo especial e applicando-se "barragens scientificas", afim de não avariar o enorme bloco, que mede 19 metros de altura por 3 de circumferencia, pesando 300 toneladas.

O bloco foi collocado sobre uma cama formada de oito troncos de 20 metros cada um e deslisou pelas ladeiras da montanha sobre milhares de paus encebados, sendo sustentado por oito cabos de aço de 500 metros cada um, amarrados no cimo da montanha, de onde foi retirado. Chegando á baixada, foi puxado por 30 juntas de bois, sendo depois embarcado para Roma.

Mlle. Dina Gomes,
manicure de alto conceito nos meios paulistanos

Actualmente exercendo sua profissão no SALÃO ELITE
A unica manicure de conceito firmado em todo o Brasil
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 44

MUTILADO

VIDA ESCOLAR

6ª DELEGACIA REGIONAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

RESULTADO DOS EXAMES SERIADOS REALISADOS NOS COLLEGIOS

(Officiaes)

GYMNASIO DO RECIFE

2.º ANNO SERIADO

Portuguez (promoção)

Inscreveram-se 25.
Reprovados 2.
Approvados 23, a saber:
Moacyr Justino de Medeiros, plen. 9; Joã. Lauro Lopes, João Ramos da Costa e Sergio Magalhães Filho, plen. 8; Alexandre José Cintra do Amaral, Adolpho Silva Netto, José Azaubel e Luis Correia da Silva, plen. 7; Arlindo Vareda Gouveia, Corintho de Arruda Falcão, Carlos Emilio Schuller, José da Cunha Beltrão e Sergio Magalhães Filho, plen. 6; Alvaro de Brito Mattos Vieira, Henrique Jorge de Oliveira, Napoleão Sergio Cardim, Paulo Armando Baltar e Severino Ferreira Costa, simpl. 5; Fernando da Silva Bandeira de Mello, Germano Osorio de Cerqueira, José Emygdio Fernandes, José Conde Filho e Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, simpl. 4.

Francez (promoção)

Inscreveram-se 25.
Reprovados 2.
Approvados 23, a saber:
João Conde Filho e Sergio Magalhães Filho, plen. 8; Moacyr Justino de Medeiros e Napoleão Sergio Cardim, plen. 6; Adolpho Silva Netto, Carlos Emilio Schuller, João Ramos da Costa e José Azaubel, simpl. 5; Alvaro de Brito Mattos Vieira, Alexandre José Cintra do Amaral, Corintho de Arruda Falcão, Fernando da Silva Bandeira de Mello, Germano Osorio de Cerqueira, Henrique Jorge de Oliveira, João Lima Lapa, José Emygdio Fernandes, José da Cunha Beltrão, Luiz Correia da Silva, Raphael Gomes Pessoa, Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, Severino Ferreira da Costa e Symphronio Cesar Coutinho, simpl. 4.

Latim (promoção)

Inscreveram-se 25.
Approvados 23:
Sergio Magalhães Filho plen. 8; Alvaro de Brito Mattos Vieira, Armando Osorio de Cerqueira, João Lima Lapa e Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, plen. 7; Arlindo Vareda Gouveia, José Emygdio Fernandes e Moacyr Justino de Medeiros, plen. 6; Alexandre José Cintra do Amaral, Adolpho Silva Netto, Corintho de Arruda Falcão, Fernando da Cunha Bandeira de Mello, Henrique Jorge de Oliveira e João Conde Filho, simpl. 5; Carlos Emilio Schuller, José da Cunha Beltrão, José Azoubel, Luiz Correia da Silva, Newton Pessoa Pimentel, Napoleão Sergio Cardim, Paulo Armando Baltar, Raphael Gomes Pessoa, Symphronio Cesar Coutinho e Severino Ferreira da Costa, simpl. 4.

Inglez (promoção)

Inscreveram-se 25.
Reprovados 5.
Approvados 20, a saber:
João Conde Filho, plen. 7; Arlindo Vareda Gouveia, João Lima Lapa e José Emygdio Fernandes, plen. 6; Henrique Jorge de Oliveira, José da Cunha Beirão e José Azoubel simpl. 5; Alvaro de Britto Mattos Vieira, Adolpho Silva Netto, Corintho de Arruda Falcão, Fernando da Silva Bandeira de Mello, Luiz Correia da Silva, Moacyr Justino de Medeiros, Napoleão Sergio Cardim, Paulo Armando Baltar, Raphael Gomes Pessoa, Sergio Magalhães Filho, Sebastião Yvo de Carvalho Rabello, Symphronio Cesar Coutinho, Severino Ferreira da Costa, simpl. 4.

Historia Universal

Inscreveram-se 25.
Reprovados 14
Approvados 11, a saber:
Corintho de Arruda Falcão, plen. 8; Adolpho Silva Netto, e Napoleão Sergio Cardim, plen. 6; Alexandre José Cintra do Amaral, Carlos Emilio Schuller e Luiz Correia da Silva, simpl. 5; Germano Osorio de Carqueira, José Emygdio Fernandes, José da Cunha Beltrão, Moacyr Justino Medeiros, Sebastião Ivo da Cunha Medeiros e Sergio Magalhães Filho, simpl. 4.

Geographia (final)

Inscreveram-se 22.
Reprovados 13.
Approvados 9, a saber:
Corintho de Arruda Falcão, Symphronio Cesar Coutinho Luiz Correia da Silva e Moacyr Justino de Medeiros, simpl. 5; Alexandre José Cintra do Amaral, João Lima Lapa, José da Cunha Beltrão, João Conde Filho, Sergio Magalhães Filho e Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, simpl. 4.

Arithmetica (final)

Inscreveram-se 25.
Reprovados 10.
Approvados 15 a saber:
Corintho de Arruda Falcão, plen. 8; José Azoubel e José Emygdio Fernandes, plen. 7; Carlos Emilio Schuller, Germano Osorio de Cerqueira, João Ramos da Costa, Napoleão Sergio Cardim, Sebastião Ivo Carvalho Rabello, e Sergio Magalhães Filho, plen. 6; Arlindo Vareda Gouveia, Alexandre José Cintra do Amaral, Fernando da Silva Bandeira de Mello, Henrique Jorge de Oliveira e Luiz Correia da Silva, simpl. 4.

Escripta (promoção)

Inscreveram-se 25.
Approvados 20, a saber:
Adolpho Silva Netto, José B. Fernandes e João Conde Filho, plen. 6; Alexandre José Cintra do Amaral, Alvaro de Britto Martins Vieira, Arlindo Vareda Gouveia, Fernando da Silva Bandeira de Mello, João Lima Lapa, José da Cunha Beltrão, João Ramos da Costa, Luiz Correira da Silva, Moacyr Justino de Medeiros Paulo Armando Baltar, Raphael Gomes Pessoa, Sebastião Ivo de C. Mello, Sergio Magalhães Filho e Severino Ferreira da Costa, simpl. 5; Carlos Emilio Schuller, Corintho de Arruda Falcão, Germano Osorio de Cerqueira, Henrique Jorge de Oliveira, José Azoubel, Napoleão Sergio Cardim, Newton Pessoa Pimentel e Symphronio Cezar Coutinho, simpl. 4.

3.º ANNO

Portuguez (promoção)

Inscreveram-se 6.
Approvados 6 a saber:
Pelopidas Silveira, distincção; Emygdio Cavalcanti de Albuquerque, plen. 9; Ruy Barbosa da Silva, plen. 8; Humberto do Amaral e Silva e José de Arruda Cerquinho, plen. 7; José Bandolfi plen. 6.

Francez (final)

Inscreveram-se 6.
Approvados 6:
Pelopidas Silveira, distincção; Emygdio C. de Albuquerque, plen. 6; José Arruda Cerquinho, simpl. 5; Humberto do Amaral e Silva, José Pandolfi e Ruy Barbosa da Silva, simpl. 4.

Latim (promoção)

Inscreveram-se 6.
Approvados 6, a saber:
Pelopidas Silveira, plen. 9; Ruy Barbosa da Silva, plen. 7; Humberto do Amaral e Silva, José de Aruda Cerquinho e José Pandolfi, smipl. 5; Emygdio Cavalcanti de Albuquerque simpl. 4.

Inglez (final)

Inscreveram-se 6.
Reprovado 1.
Approvados 5.
Approvados 5 a saber:
Pelopidas Silveira, distincção; Emygdio Cavalcanti de Albuquerque, plen. 6; Humberto do Amaral e Silva, simpl. 5; José Arruda Cerquinho e Ruy Barbosa da Silva, simpl. 4.

H. Universal (final)

Inscreveram-se 6.
Reprovado 1.
Approvados 5 a saber:
Pelopidas Silveira, plen. 9; Emygdio Cavalcanti de Albuquerque, plen. 7; José Pandolfi, simpl. 5; José de Arruda Cerquinho e Ruy Barbosa da Silva, simpl. 4.

Algebra (final)

Inscreveram-se 6.
Reprovados 3.
Approvados 3 a saber:
Pelopidas Silveira, plen. 9; Emygdio Cavalcanti de Albuquerque e José Pandolfi, simpl. 4.

Desenho (promoção)

Inscreveram-se 6.
Approvados 6 a saber:
Pelopidas Silveira, plen. 8; Humberto do Amaral e Silva, José Arruda Cerquinho e Ruy Barbosa da Silva, plen. 6; Emygdio C. de Albuquerque simpl. 5; José Pandolfi, simpl. 4.

4.º ANNO

Portuguez (promoção)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1 a saber:
Arthur de Castro e Sousa, simpl. 4.

Latim (promoção)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1: Arthur de Castro e Souza simpl. 5.

H. do Brasil (final)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1: Arthur de Castro e Souza, simpl. 4.

Geometria (final)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1: Arthur de Castro e Souza, plen. 6.

Desenho (promoção)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1: Arthur de Castro e Souza, plen. 6.

Physica (promoção)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1: Arthur de Castro e Souza, simpl. 4.

Chimica (promoção)

Inscreveu-se 1.
Approvado 1: Arthur de Castro e Souza, simpl. 4.

H. Natural (promoção)

Inscreveu-se 1.
Reprovado 1.

EXTERNATO MIXTO 16 DE DEZEMBRO

Realisaram-se no dia 12 do corrente os exames desse conhecido educandario á rua do Peixoto n. 376.

A banca ficou assim constituida: dr. Affonso de Barros, professor Alberto Pradines e a professora d. Maria Pereira da Costa.

O resultado foi o seguinte:

1.ª CLASSE — Auryoéa de Castro Lopes, Luiz Gonsaga de Souza, Francisco Milton de Assis e Eurico Martins de Moura, app. com distincção.

2.ª CLASSE — Maria José Ferreira Leite, ap. com distincção.

3.ª CLASSE — Maria do Carmo Barros Lima, ap. com distincção.

Após a proclamação do resultado dos exames, a commissão examinadora dirigiu palavras de incentivo aos alumnos, congratulando-se com a professora d. Maria Pereira da Costa pelo bom resultado obtido.

ESCOLA PARTICULAR MIXTA DO ARRUDA

Realisaram-se no dia 21 do corrente os exames e o encerramento das aulas da **Escola Particular Mixta do Arruda**, regida pela professora Rosa de Viterbo Nauzer.

A banca examinadora foi composta pelo professor José Constantino como presidente, professora Alice França Santos, e a professora da cadeira Rosa de Viterbo Nauzer, examinadoras, dando o seguinte resultado:

CLASSE INFANTIL: — Severina da Silva, Olga de Almeida, Djanira Senna, Gildette M. Ramos, Nair Carvalho, Julieta Barbalho, Alayde Firmo, Hercilia Antunes, Adehildo Lopes, Orlando Ferreira, approvados com distincção; Amaro P. da Silva e Rodolpho Moreira, plenamente 9: João Coêlho, Jodoco Negreiros, José A. Mello e Alfredo Cavalcante, plenamente 8.

1.ª CLASSE: — David da Silva, Yvonne da Silva e Cordonice Pontes, approvados com distincção e louvor; Amaro Hollanda, Carlos Mattos Novaes, José Figueirêdo, Reynaldo Cesar, José Rodrigues, Esther Gomes, Hilda Sousa, Nair Pessoa, approvados com distincção; João P. Patricio, Benedicto Gomes, Maria de Lourdes Candida e Cecilia Silva, approvados plenamente grao 9; Edith Farias, Helena da Silva e Emilio Coêlho, approvados plenamente 8.

2.ª CLASSE: — Pedro Almeida e Condovil Pontes, approvados com distincção e louvor; Lindalva Vianna, Odette dos Santos, Maria Adelaide Capano, Dinah da Silva, Maria J. Gomes, Edgard Delgado, Alcides Almeida, Aggeu da Silva e Francisco Gayão, approvados com distincção; Jacy da Silva, Sebastiana da Cunha e Luiz de Paula, approvados plenamente grao 9.

3.ª CLASSE: — Antonio Xavier, Aleides da Silva e Elysio Rebello, approvados com distincção; Elysoes da Paz, Edson da Silva e Manoel Pereira, approvados plenamente grao 9; Aspasia Pottes e Georgina da Silva, plenamente grao 8.

Pelo sr. presidente da commissão examinadora foi proclamado o resultado dos exames, sendo distribuidos os certificados de approvação.

Em seguida foram entoados hymnos escolares, acompanhados por uma orchestra.

Usaram da palavra os alumnos Julieta Barbalho, saudando a bandeira nacional; Amaro H. Cavalcanti, representando a 1.ª classe; Lindalva Vianna e Dinah da Silva, saudando a professora da cadeira; Edson da Silva e Manoel Pereira, despedindo-se por terem terminados os seus estudos naquella escola.

Usou por fim da palavra o presidente da banca examinadora professor José Constantino, dissertando "O valor da instrucção" e felicitando a professora da cadeira pelo brilhante resultado de seus esforços naquelle anno.

A todos os presentes foram servidos bombons, doces e bollos em profusão.

MILHÕES DE PNEUMATICOS
Goodrich Silvertown



usados em todas as partes do mundo sob as mais variadas condições de trafego, de clima, de estradas, de preferencias e costumes, comprovam as suas reconhecidas vantagens e habilitam as nossas fabricas a melhorar constantemente a sua producção attendendo ás necessidades de milhões de automobilistas.

Eis mais uma razão porque deve escolher os pneumaticos

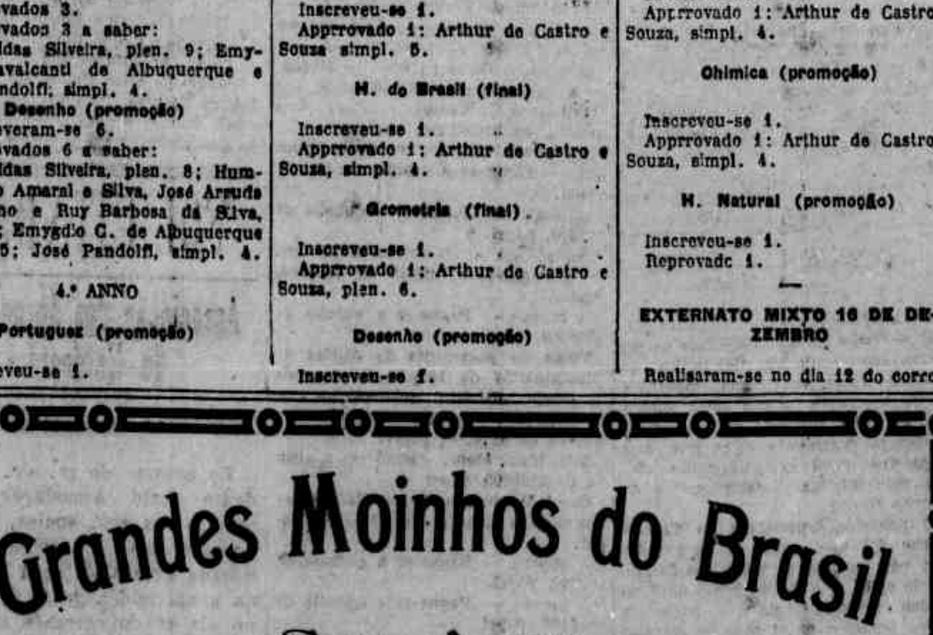
Goodrich Silvertown

para equipar o seu carro.

Goodrich Rubber Company of Brazil, Inc.
SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

Distribuidores: — **A. W. VESSEY & Cia. Ltda.** — Avenida Marquez de Olinda, 117 — RECIFE

Grandes Moinhos do Brasil
SOC. ANON.
"MOINHO RECIFE"



Almeja aos seus distinctos amigos e freguezes

FELIZ E PROSPERO ANNO NOVO

VENDEDOR

Casa americana estabelecida nesta praça precisa de uma pessôa com habilitações para dirigir o seu departamento de vendas.

Offerece bom salario e outras vantagens compensadoras. Cartas nesta redacção para S. L. H.

Associações

EUTERPINA JUVENIL NAZARENA

Celebrando hoje o 41.º anniversario de sua fundação e a posse de sua nova directoria, a Euterpina Juvenil Nazarena, de Nazareth, levará a effeito varias festividades, de accordo com o programma a seguir:

A's 5 horas da manhã, alvorada.

A's 16 horas, a banda musical fará uma passeata, acompanhando-a um carro allegorico com uma harpa e cinco creanças representando a apotheose de Santa Cecilia, guiado por socias e senhoritas, percorrendo todas as ruas da cidade e devendo recolher ás 17 horas.

Em seguida haverá em um coreto artisticamente enfeitado retreta de escolhidas peças musicaes.

A's 18 horas terá inicio a sessão magna de posse das novas directorias que teem de dirigir os destinos da sociedade em o novo anno de 1929.

Finda esta, terá logar um explendido leilão de prendas angariadas entre os socios e admiradores e uma rifa constante de 100 dezenas dando direito ao premio de 100$000.

A extracção será em roda "Luminosa".

Queimar-se-ão diversas peças de fogos artificiaes e um bello aerostato subirá aos ares com os dizeres: Viva a Euterpina Juvenil Nazarena e o anno de 1929!...

Ver-se-ão tambem duas barraquinhas nas quaes receber-se-ão os premios de todos os bilhetes vendidos.

Findo isto terão começo as dansas do bem ensaiado fandango do habil Antonio Maria, em frente á praça Herculano Bandeira.

CARNAVAL

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA EMIGRANTES JAPONEZES

A nova troça carnavalesca "Emigrantes Japonezes" fundada no suburbio de Campo Grande, effectuará o seu primeiro ensaio no dia 10 de janeiro, em sua séde sita á rua Newton Braga n. 117.

O referido ensaio será dedicado á directoria honoraria.

Fôro e Judicatura

JUSTIÇA CRIMINAL

O movimento de hontem

Summario de culpa — Proseguirá amanhã o summario de culpa de Emygdio da Silva, vulgo **Cabocio**, incurso no artigo 303 do Codigo penal.

—

Interrogatorio — Deverão ser interrogados amanhã os réos Waldemar França dos Santos e Manoel Pereira da Silva, vulgo **Xexéo**.

—

Pela absolvição — O 1.º promotor opinou pela absolvição do denunciado Antonio da Costa Araujo.

—

Vista — Foram com vista á promotoria para os devidos fins os autos do processo dos réos João Mendes da Silva e outros e de João José Munoz.

—

Conclusos ao juiz — Para effeito de pronuncia foram conclusos ao juiz da 1.ª vara os autos do summario de culpa do réo Edmundo da Silva Rocha, responsavel por crime de morte.

—

AUDIENCIAS

Amanhã, ás 13 horas, do juiz de direito da 6.ª vara; ás 13 1/2, do juiz municipal da 5.ª vara; e ás 14, do juiz municipal da 6.ª vara.

PORTO DO RECIFE

OS TRABALHOS PARA A RETIRADA DA DRAGA "DEL VECCHIO"

Está sendo retirada, aos poucos, do fundo do ancoradouro interno do porto desta capital, a draga "Del Vecchio", que sossobrou ha cerca de cinco mezes.

Todo o rosario de alcatruzes foi já colhido, aos pedaços.

A possante cabrea do porto, depois de ser pelos mergulhadores amarrada devidamente, conseguiu içar a lança da *Delvecchio*.

Aquella importante peça da draga estava já a umas tres braças fóra d'agua, quando succedeu partir-se o cabo de aço de tres polegadas que a sustinha.

E mergulhou de novo a lança, que tem o peso de cerca de 20 toneladas.

Amanhã deverá ser tentada novamente a retirada da lança.

Pomada Minancora

Cura quasi toda a qualidade de **FERIDAS**, antigas ou novas, humanas ou de animaes. A pharmacia Cruz, em Avaré, Est. S. Paulo, curou ulceras que nem com 914 conseguiu curar. Centenas de curas semelhantes por toda a parte.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Dr. Adaucto Brandão

COM PRATICA EM PARIS, BERLIM, VIENNA E RIO

Especialista em operações e doenças das vias-urinarias. Trata sem dôr: ESTREITAMENTOS, HYDROCELLES, HERNIAS, TUMORES DO VENTRE E DO SEIO, HEMORRHOIDAS, CANCER DO UTERO, APPENDICITE, ULCERA DO ESTOMAGO E TODAS AS DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIAS DO HOMEM E DA MULHER, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Dispõe de instrumental moderno e aperfeiçoado.

Consultorio á RUA NOVA, 256 — 2.º andar.

Residencia: CAES DE CAPIBARIBE, 216.

Estudos & Opiniões

NOTAS SOBRE SÃO PAULO

Não vem em desproposito discormos algo sobre São Paulo.

Nós, nortistas, fazemos uma idéa relativamente approximada do progresso e das condições geraes da terra dos bandeirantes. Relativamente aproximada mas que se encontra aquem da realidade e das multiplas objectivações que se observam naquelle Estado sulino.

Todos sabemos que o estado evolutivo de São Paulo é devido ao seu principal e bem cotado producto — o café. Mas quem quer que tenha observado de visu a prosperidade economica dali, não pode deixar de reconhecer que em grande parte ella é devida a seu governo. Os administradores paulista comprehendem devidamente sua missão.

A politica como arte de bem governar, não se circumscreve ao mero apparelho administrativo. Vae e deve ir alem. Precisa atender ás fontes de riquezas naturaes, sem falarmos noutros pontos de transcendental importancia para a vida de um Estado. O governo de São Paulo tem procurado amparar e incrementar a producção. E logicamente, sobretudo, o principal producto do Estado.

Assim, verifica-se quão efficiente tem sido o Instituto do Café. A eficiencia e resultados praticos são observados aliás, mathematicamente. Vemos, por exemplo, a receita, nos dois ultimos annos, ter um accrescimo de cem mil contos de réis!

E' bem exacto que o café é um esteio da economia paulista. Mas o Estado não se encontra amparado exclusivamente no café.

Destarte denota-se que São Paulo de hoje em dia, — num exemplo e numa satisfação para nós brasileiros — já produz de tudo. Trigo, carneas canna de assucar, alcool. Pecuaria pesca. Tudo que se refere á producção natural é ali diffundido, cultivado, incrementado.

A cultura do trigo tem se intensificado nas zonas frias, — as mais adequadas e convenientes. Já ha alguma producção, que concorre promissoramente á estrangeira. A canna de assucar em São Paulo, é plantada sobretudo na Ituana, e seus productos são obtidos por processos modernos, pelas tão nossas conhecidas usinas. Ha varias no Estado, o que bem indica que não só o ouro verde é em São Paulo cultivado.

Barretos e circumvizinhanças, cidades outras da baixa Sorocabana e em todo o Estado, pode-se affirmar, a pecuaria não é despresada. Veem-se gados seleccionados em todos municipios.

E quando em Recife, ha pouco mais de um anno, por uma circumstancia qualquer, faltou temporariamente carne para o consumo da urbe, bem se lembram os pernambucanos, que por muitos dias comemos a vinda congelada de São Paulo. Isto bem patenteia que a pecuaria paulista não se limita ás necessidades regionaes. Acha-se incrementada de tal sorte que suppre mercados outros, mesmo estrangeiros.

Referentemente á industria, observa-se naquelle Estado uma realisação geral. Fabricas de tecidos de algodão de seda, de lã, de casemira. Fabricas de moveis serrarias. Fabricas de objectos mecanicos officinas varias e modernas etc. Finalmente, até pianos São Paulo fabrica.

Sobretudo a seda e a casemira paulistas, rivalisam, si não supplantam, os productos identicos estrangeiros. Ha muita seda em São Paulo, e baratissima. O mesmo se dá com a casemira, que vemos vender-se noutros Estados como ingleza ou italiana.

Moveis e productos outros de marcenaria, carpintaria, etc., são fabricados em São Paulo, como em toda parte do Brasil, aliás com muita perfeição.

Machinas tambem já se fazem, o que indica sobremodo o quanto tem São Paulo evoluido em todos os ramos do trabalho humano.

A unica coisa que falta lá, para completar a serie de productos mecanicos, é uma fabrica de automoveis e aeroplanos.

Tudo mais em São Paulo se acha. Bem feito e por preço razoavel. A fabrica de automoveis e aeroplanos existirá de certo, quando diffundir-se a exploração do petroleo. Esta, ultimamente, e para orgulho nosso, já foi iniciada com exito. E por uma companhia genuinamente nacional.

Aliás, não é muito recente a sancção da lei, por demais patriotica, que nacionaliza as minas petrolifero-brasileiras.

Ainda não extrahem o petroleo directamente. Quer dizer que não acharam o veio. Mas conseguem aquelle mineral dos vapores emanados do logar em perfuração.

A producção inicial é de 30.000 litros diarios. Insignificante para nosso consumo, mas promissora de maiores successos. Essa companhia feliz chama-se São Pedro. Outra, denominada Cruzeiro do Sul tem feito explorações no mesmo sentido em Bofete, naquelle Estado, e é de seu programma extender-se a Paraná e Santa Catharina.

A comprehensão e a necessidade de buscarmos o petroleo é intuitiva.

Todos os annos vão-se do Brasil para Estados Unidos e Mexico, seiscentos mil contos de réis, — compra de petroleo e gazolina feita por nós.

Este nosso dinheiro poderia ficar aqui, como maior reserva á economia nacional. E' bem exacto que já se tem procurado succedaneo á gazolina, — o imprescindivel derivado do petroleo. Em Pernambuco, por exemplo, já acharam a Usga.

Comprehendendo devidamente o papel que o petroleo representaria na economia nacional, é que os paulistas têm procurado, com apoio [illegible] do governo, diffundir sua procura.

E' intuitivo que para falarmos num só artigo das condições quasi de São Paulo, só se pode fazel-o sympathicamente.

Assim, tomemos apenas como indice de seu progresso uma cidade em zona nova. Catanduva, verbi gratia. Ha dez annos, onde hoje se encontra aquella prospera cidade, só matta ali existia. Matto que era chamado Cervadinho, Cervadinho por sua densidade. Hoje vemos no mesmo logar, — e em dez annos de trabalho apenas — uma cidade de dez mil habitantes, com mil e tantos automoveis tambem. Mil tantos automoveis que desfilam por suas ruas e avenidas, [illegible] de predios modernos, de bungalows e palacetes.

São Paulo possue [illegible] municipios. Bem exacto que alguns em zona pobre. Mas a generalidade delles encontram-se em terra magnifica, que tem sido aproveitada pela mão bemfeitora do homem, com o applauso e o estimulo dos poderes constituidos.

Bordo do *Affonso Penna*, 30 — XII — 928.

Brasil Cabral

Repartição Internacional do Trabalho

A proxima sessão da Conferencia Internacional do Trabalho

A Repartição Internacional do Trabalho vem de informar officialmente os governos dos Estados Membros da Organisação, das decisões que foram tomadas pelo Conselho de Administração, no que diz respeito á duodecima sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

Essa sessão iniciará os seus trabalhos, em Genebra, no dia 30 de maio de 1929. A ordem do dia comporta as seguintes questões:

I — Prevenção dos accidentes do trabalho (segunda discussão).

II — Protecção dos trabalhadores occupados no carregamento e no descarregamento dos navios contra os accidentes (segunda discussão).

III — Trabalho forçado (primeira discussão).

IV — Duração do trabalho dos empregados (primeira discussão).

Como se sabe, as duas primeiras questões já venceram a primeira phase regimental de dupla discussão na sessão de 1928 da Conferencia e esta resolveu incluil-a na ordem do dia da sessão de 1929, em vista de uma segunda discussão e da adopção eventual de decisões sob a forma de projectos de convenção ou de recommendações.

Os questionarios sobre esses dois pontos da ordem do dia, organisados pela Conferencia na sua sessão de 1928, foram enviados aos governos em julho deste anno.

A questão do trabalho forçado e a da duração do trabalho dos empregados figuram pela primeira vez na ordem do dia da Conferencia e serão objecto, na proxima sessão, de uma primeira discussão em vista da elaboração dos questionarios.

A Repartição Internacional do Trabalho prepara para cada uma dessas questões, de conformidade com o Regimento da Conferencia, um relatorio preliminar, contendo uma exposição da legislação e da pratica nos differentes paizes bem como um projecto de questionario.

Alem das quatro questões já mencionadas, figurando na ordem do dia da Conferencia, ficou resolvido que um relatorio geral sobre a falta de trabalho (chômage) será apresentado á duodecima sessão.

Com effeito, o Conselho de Administração foi de opinião que um exame da situação geral no ponto de vista da falta de trabalho e dos meios de remedial-a não podia deixar de ter bons resultados.

De outro lado, como já se sabe, no mesmo anno de 1929, em outubro, quatro mezes depois da duodecima sessão, (sessão geral) a Conferencia realisará uma decima terceira sessão, especialmente dedicada ás questões de trabalho maritimo.

SPORT

FOOT-BALL

LIGA PERNAMBUCANA DOS DESPORTOS TERRESTRES

(*Official*)

Hoje, ás 14 horas, reune-se em sessão solenne, o Conselho Geral, afim de dar posse á directoria do corrente anno, de accordo com o que determina o paragrapho 2º do artigo 53 dos Estatutos desta Liga.

Antes da posse, a actual directoria fará entrega dos premios a que têm direito os vencedores dos campeonatos de 1926, 1927 e 1928, bem como aos vencedores dos 1º e 2º logares do torneio do anno passado.

Para essa solennidade, são convidados todos os directores e socios dos clubs filiados.

A INAUGURAÇÃO DO CAMPO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO ARRUDA

Ante-hontem, a Associação Athletica do Arruda inaugurou festivamente a sua praça de jogos, na rua das Moças, com um torneio entre clubs suburbanos e um "match".

O campo que é um dos maiores do suburbio e está bem localisado, não se presta, sem grande trabalho, a realisação de jogos. Constituido de areia, densa é a nuvem de pó que se levanta por occasião da disputa.

E não é só no rectangulo fora então é que é insupportavel.

Com o plantio de gramma e outros serviços accessorios, poderá ficar o "field" da A. A. A. um dos melhores da capital.

— O torneio foi disputado em os clubs: *Athenienses, Fluminense* e *Rio Corrente*, vencendo o primeiro.

O combate principal foi entre quadro principal da "Associação Athletica" e o "Centro Sportivo" da Encruzilhada, vencendo aquelle por dois goals.

O eleven victorioso era composto entre elles dos seguintes jogadores: Ila, Alarcon, Jilinho, Leleco, Adhemar, Mirandinha, Juba, Pericles e Piaba.

— A assistencia foi numerosa.

Collége Français Chateaubriand

PARA OS DOIS SEXOS — FUNDADO EM 1907

RUA IMPERIAL, 307

Mantem 2 cursos: primario e secundario; este divide-se em gymnasial e commercial; confere diplomas de bacharels em sciencias commerciaes, assignados pelo Sr. Consul da França que preside e fiscalisa os exames; exige-se uma perfeita pratica de correspondencia e de conversação em Francez e Inglez.

Para poder tratar bem seus alumnos e cuidar (comme il faut) de seus alimentos, da sua educação e dos seus estudos, o Collegio só acceita 90 alumnos, sendo 8 internos ou semi-internos e 82 externos; enviar-se-ha diariamente aos paes o resultado das notas de seus filhos.

A matricula começa no dia 2 de Janeiro e as aulas no dia 15 do mesmo.

Director,
CHARLES KOURY.

Factos Diversos

CHARIVARI NUM "CASTELLO" NA ENCRUZILHADA

Existe na rua Costa Pinto, na Encruzilhada, um castello de residencia de Adolpho de tal.

Ali se reunem todos os domingos varios individuos que fazem libações.

Ante-hontem, verificou-se no referido castello, entre varios de seus frequentadores, uma discussão acalorada, seguida de lucta, sahindo contundidos os de nomes Pedro de tal, vulgo Bolinha, Irineu Miranda e José Amaro, que receberam algumas cacetadas.

A policia do 5.º districto teve conhecimento do facto, prendendo varios delles que foram levados para a respectiva delegacia.

APRESENTOU-SE FERIDO NA 3.ª DELEGACIA

O investigador de policia n. 48 fez apresentar ante-hontem, na 3.ª delegacia, o popular Antonio Avelino dos Santos, residente em Boa Viagem, o qual apresentava dois ferimentos leves, no rosto.

Antonio Avelino declarou naquella delegacia haver sido ferido por um desconhecido, que se diz escoteiro.

A victima foi medicada por determinação do commissario Manoel Dantas que estava de serviço na referida delegacia.

Foram iniciadas diligencias sobre o facto.

PEDRADA E FERIMENTO

O popular João da Costa Carreiro, ante-hontem, cerca de 19 1|2 horas, quando passava na travessa do Peixoto, em São José, foi attingido por uma pedrada, recebendo um ferimento no pavilhão da orelha esquerda.

A victima que se achava em estado de embriaguez, não sabe quem o feriu.

A ploicia do 3.º districto teve

A policia do 3.º districto teve sciencia do facto.

RECEBEU UM FERIMENTO POR ARMA DE FOGO

O menor de 13 annos Raphael Roque, ante-hontem em sua residencia em Areias, no momento que examinava uma arma de fogo carregada, aconteceu esta disparar, recebendo Raphael em consequencia de sua imprudencia, um ferimento no ventre.

A victima foi levada para a 3.ª delegacia, tendo o commissario de serviço, sr. Manoel Dantas, providenciado sobre sua remoção para o hospital Pedro II.

ALCANÇADO POR UM CAMINHÃO SOFFREU VARIOS FERIMENTOS

Recolheu-se ante-hontem ao hospital Pedro II, vindo de São João dos Pombos, o popular Francisco Pedro da Silva, preto, com 22 annos de idade, que ali foi victima de um accidente.

Francisco Pedro, quando viajava num caminhão cahiu deste, tendo sido alcançado pelas rodas do vehiculo.

Recebeu ferimentos na perna esquerda e contusões pelo corpo.

A victima por isso veiu para o hospital.

RECOLHIDOS A' CASA DE DETENÇÃO

O delegado do 3.º districto mandou recolher hontem á Casa de Detenção, depois de identificados, os seguintes individuos:

Aggripino Alexandre Ferreira de Lima, como ebrio; Miguel Archanjo de Santanna, como desordeiro; José Laurentino dos Santos, por offensas á moral; João da Costa Carreiro, como ebrio e desordeiro, e João Olympio de Santanna, como desordeiro.

PASSAGEIRO AGGREDIDO POR UM CONDUCTOR DA TRAMWAYS

Esteve ante-hontem na delegacia de policia do 3.º districto o sr. Waldemar Fonseca, residente á avenida Sul, naquelle districto, onde apresentou queixa contra o conductor da Pernambuco Tramways chapa 12.

Disse o queixoso que o referido conductor o aggrediu ás 19 1|2 horas do mesmo dia, quando procedia a cobrança num bond de Largo da Paz, usando de termos injuriosos.

A queixa ficou annotada para as devidas providencias.

DEU PARTE A' POLICIA CONTRA A VISINHA

O sr. Severino Pereira de Salles, residente á rua Deodato Torres, no 3.º districto, queixou-se ante-hontem na delegacia de policia daquelle districto, contra a mulher Maria Pires Falcão, residente tambem na mesma rua.

Disse o queixoso haver aquella mulher dirigido palavras injuriosas á sua esposa, pelo que pedia uma providencia a respeito.

DILIGENCIAS POLICIAES PARA JUIZO

O dr. delegado do 3.º districto remetteu hontem para juizo competente as diligencias policiaes contra o individuo Pedro de tal, accusado autor do ferimento a faca feito em Antonio José de Santanna, facto verificado ha tempos em Afogados.

O accusado está foragido.

CAPTURA DE UM LADRÃO

Pela madrugada de hontem, a policia do districto do Arruda prendeu o individuo José Eduardo da Silva, mais conhecido por Inglez.

Trata-se de um ladrão e arrombador muito conhecido em Olinda e no Arruda, onde tem feito varios roubos.

José Eduardo foi pela manhã remettido para a delegacia de Olinda.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Cerca de 18.20 de hontem, manifestou-se um principio de incendio num predio abandonado, situado á travessa do Tuyuty n. 17, no Recife.

Dentro do referido predio existia grande quantidade de lixo, alem de papeis velhos, etc.

No predio, embora abandonado, pernoitava o maritimo Manoel Ribeiro, vulgo Cara de velha, que declarou haver atirado kerozene sobre o lixo, ateando-lhe fogo, tendo dahi se originado o incendio.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, com uma turma de praças, extinguindo dentro de pouco tempo o fogo.

A policia do 1.º districto, por sua vez, foi scientificada a respeito.

Scenas & Telas

A COMPANHIA DO THEATRO MIRIM — Todos os que assistiram ao primeiro espectaculo da Companhia do *Theatro Mirim*, no "Santa Isabel", a 22 de novembro, devem estar lembrados do bello successo artistico desse conjuncto organisado entre nós, com elementos quasi exclusivamente nossos, pelo infatigavel actor carioca sr. Moreno Garcia.

O primeiro espectaculo do *Theatro Mirim* foi uma surpresa para todos que não esperavam tanta possibilidade de exito artistico de gente nova no palco, principalmente por parte do naipe feminino quasi todo de estreantes.

O publico comprehendeu porem, o esforço do sr. Moreno Garcia, applaudindo sem reserva os seus comediantes, e a imprensa registou encomiasticamente o desempenho.

A tentativa da *Mirim* ficou entretanto, na estréa não sendo realisado mais outro espectaculo.

Teria morrido a idéa que poderia dar tão bellos fructos?

Pensando assim foi que, hontem, encontrando o actor Moreno Garcia não nos podemos furtar de dirigir-lhe algumas perguntas que, acompanhadas de suas respostas, achamos de bom alvitre traser ao conhecimento de nossos leitores:

— Então, o *Theatro Mirim!* foi a nossa primeira pergunta.

— Está vivo. Vivo e bem vivo, respondeu-nos risonho o sr. Moreno Garcia.

— Não realisou mais nenhum espectaculo...

— A epoca é pessima para o theatro em Recife. Estou ha pouco tempo nesta linda capital mas, por dever de officio, já notei que o publico recifense anda arredio do theatro. E como não lhe appetece muito o genero, busca todos os pretextos para não visital-o.

Principalmente nestes mezes.

— Por que?

— Epoca de banhos de mar. Novembro, Dezembro e começos de Janeiro emigra tudo para as praias. Quem está em Boa Viagem, Olinda, Pina, e mais longe e chega do trabalho á casa não tem mais coragem após o jantar, de voltar ao Recife.

— E por isto...

— E por isto abrir theatros nesta epoca é vel-o occupado somente por aquelles que são muito amigos da scena falada (cujo numero, infelizmente decresce dia a dia) ou... pelas mariposas attrahidas á luz da ribalta. [illegible], portanto, na certa a quem insistir.

— Suspendeu então os espectaculos?

— Sim. Realisei o primeiro para provar que aqui em Recife se pode organisar um regular (que virá a ser bom) conjuncto de comedias. Fiz a demonstração desta verdade. Fiquei satisfeito, e o publico e a critica tambem.

— Pode-se dizer, então, que a *Mirim* não morreu?

— Pode-se. Qualquer dia ella voltará á scena. Conto agora com mais outros elementos e tenho em ensaios duas novas peças que, garanto, hão de agradar tanto como a primeira.

— Quaes são?

— Deixe-me guardar, por ora, um segredosinho. Mas digo-lhe que são boas. Alem dessas duas tenho outros originaes já em meu poder, pois como deve saber pretendo fazer repertorio para uma excursão.

— Uma excursão?

— Sim, daqui iremos a Maceió, depois Parahyba até Manáos, voltaremos a Bahia, percorrendo assim todo o norte para mostrar que em Pernambuco se já havia bons autores, compositores e scenographos, eu descobrir artistas.

— Quando continuação, pois, os espectaculos?

— Provavelmente este mez. Estou animado porque...

— Porque...

— Quer que lhe diga uma coisa? Tenho confiança que minha tentativa, em prol do theatro pernambucano, será amparada pela administração do Estado. Tive a honra de ser recebido pelo dr. governador e, quando me despedi de s. exc., trouxe a impressão de que a *Companhia do Theatro Mirim* ha de ser vencedora. Estive tambem diversas vezes com o sr. coronel Alfredo Osorio, director do *Santa Isabel*, e a minha impressão se confirmou. Pode dizer a todos que não desanimei. A victoria será um facto.

E' o caso de parabens.

— Acceito-os em meu nome, dos meus companheiros e da arte theatral á qual Pernambuco ainda ha de dar elementos de valor como esse Manoel Durães que, sahido daqui, é um dos maiores nomes da scena brasileira.

— Adeus. Felicidades no novo anno.

— Obrigado. Peço transmittir pelo *Diario* ao publico pernambucano os votos de felicidades que tambem lhe deseja a *Companhia do Theatro Mirim*.

Repartições Federaes

DELEGACIA FISCAL

Despachos do sr. delegado proferidos no dia 29 do corrente:

José Joaquim Cavalcanti — Pague-se a quantia de 100$000, papel.

Antonio de Barros Carvalho — Pague-se a quantia de 340$000, papel.

José Francisco Amorim Silva — Pague-se a quantia de 210$000, papel.

José Joaquim Cavalcanti — Pague-se a quantia de 100$000, papel.

Telephone Company of Pernambuco Ltd. — Pague-se a quantia de ... 51$300, papel.

Folha de aradores temporarios da Inspectoria Agricola Federal do 8º Districto, neste Estado — Pague-se a quantia de 960$000, papel.

Pernambuco Tramway Co. Ltd. — Pague-se a quantia de 795$430, papel.

Alvares de Carvalho & C. — Pague-se a quantia de 6:663$800, papel.

Francisco C. Campos — Pague-se a quantia de 3:000$000, papel.

Telephone Company of Pernambuco Ltd. — Pague-se a quantia de 45$000, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 51$300, papel.

Santa Casa de Misericordia do Recife — Pague-se a quantia de 280$000, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 550$000, papel.

Folha de pagamento de diarias de funccionarios da Inspectoria Agricola do oitavo districto, relativa ao mez de dezembro findante — Pague-se a quantia de 827$000, papel.

Dita, idem, idem. — Pague-se a quantia de 240$000, papel.

Great Western of Brasil Railway — Pague-se a quantia de 106$760, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 46$210, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 544$160, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 118$570, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 222$416, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 57$870, papel.

28$550, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 1:105$440, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 442$760, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 244$210, papel.

Telephone Company of Pernambuco — Pague-se a quantia de 45$000, papel.

A mesma — Pague-se a quantia de 15$000, papel.

Pernambuco Tramways Company Ltd. — Pague-se a quantia de .... 8$875, papel.

Alvares de Carvalho & C. — Pague-se a quantia de 4:446$000, papel.

Antonio Wanderley Vieira da Cunha — Pague-se a quantia de 550$000, papel.

Tacito Altino Correia de Araujo (3 processos) — Entregue-se a quantia de 100$000, papel, mediante previa remessa do processo originario á Collectoria das rendas federaes em Victoria.

O mesmo — Entregue-se a quantia de 75$000 papel, mediante previa remessa de processo originario á Collectoria de Victoria.

Pedro Leonardo da Cunha — Communique-se ao requerente por intermedio da Collectoria de Bom Jardim, o encaminhamento do processo á Delegação do Tribunal de Contas, neste Estado.

Alaira de Moraes Galvão Oliveira — Encaminhe-se o requerimento junto com a procuração á Delegacia Fiscal no Estado do Rio Grande do Norte.

Pedro de Barros Castro e Mello — Remetta-se o laudo incluso á Alfandega de Recife, para os devidos fins.

Israel Gaudencio de Oliveira — Restitua-se o incluso decreto de nomeação ao Patronato Agricola "Barão de Lucena" neste Estado.

João Lupicino da Silva — Restitua-se o incluso decreto de nomeação ao Patronato Agricola "Barão de Lucena" neste Estado.

J. Marianno Guedes & C. — Indeferido. Mantenho o lançamento feito. Notifique-se por intermedio da secção do Imposto sobre a Renda.

F. Costa — Identico despacho.

Manoel Alves Pereira Guerra — Deferido, mediante o pagamento do imposto devido por intermedio da Collectoria Federal de Olinda, a quem se remetta o presente processo.

Processos de aforamento dos terrenos de marinhas nrs. 209-J e 106-F, pertencentes a Kate Helen Peterson — Pago o foro em atraso, lavre-se o termo de aforamento, expeça-se o titulo, cadastre-se o terreno e faça-se a necessaria communicação á 1ª Collectoria de São José.

Dito de Manoel Gregorio da Costa — Pago o laudemio, volte a despacho.

Dito de João de Sousa Rodrigues — Lavre-se o respectivo termo de aforamento, expeça-se o titulo, cadastre-se o terreno e faça-se a necessaria communicação á Alfandega desta Capital.

Dito de Anna Eugenia Pires Pessoa — Solicito parecer da Secção Technica do Patrimonio Nacional, neste Estado.

Dito de Flora d'Assumpção Cavalcanti — Pago o foro em atraso, lavre-se o termo, expeça-se o titulo, cadastre-se o terreno e faça-se a necessaria communicação á Alfandega desta capital.

Repartições Estaduaes

THESOURO

Despachos do sr. director no dia 28 de Dezembro:

Companhia Lubecca S. A. — Informe a 1ª sub-directoria.

Francisco Mario da Silva Peixoto, Caetano Ferreira Gomes, Alzira de Moraes Galvão Oliveira, Viuva Augusto J. Cavalcanti & Filhos, João Joaquim dos Santos, Manoel Ferreira Penna e João Leandro de Vasconcellos e Agenor Mendes de Queiros, Deocleclo Figueira Brandão — Informe a 2ª sub-directoria.

Francelino Azevedo dos Santos, Banco Auxiliar do Commercio, Francisco Pereira de Carvalho Barros, João Athayde de Moura, Severino Ribeiro de Andrade, Severino Uchôa Cavalcanti — Vista ao sr. procurador fiscal.

Heraclio da Silva Guimarães, José Rodrigues Barbosa, João Tavares da Silva e bel. Manoel Amaro Lopes Pereira — Ao Contencioso para certificar.

SOLICITADAS

Associação dos Agronomos do Nordeste

1.ª convocação

De ordem do sr. dr. presidente desta Associação, torno publico aos srs. socios, que de accordo com o artigo 25 dos nossos Estatutos, será realisada a assembléa geral ordinaria no dia 15 do corrente mez, ás 11 horas, no salão de reunião da Secretaria da Agricultura, afim de se proceder a eleição da nova Directoria que terá de exercer o seu mandato no corrente anno.

Recife, 1 de Janeiro de 1929.

Ulysses Cavalcanti de Mello,
1.º secretario.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados no sabbado os seguintes socios da cautela n. 64:

Serie n. 59 — Illmo. sr. Aldo Sampaio.

Serie n. 60 — Exma. sra. d. Maria Amalia Magalhães.

Serie n. 61 — Illmo. sr. dr. João H. T. de Carvalho, Inst. C. Leão.

Serie n. 62 — Illmo. sr. Manoel Martins A. Oliveira, Marquez de Olinda.

Visto — O fiscal
Corbiniano Campello.

Inscrevam-se na serie n. 63 a correr no dia 5 de janeiro.

Crianças anemicas, lymphaticas, rachiticas

Curam-se com JUGLANDINO, saboroso xarope iodo-phosphatado, superior ao oleo de bacalhão e ás emulsões. Receitado diariamente pelas summidades medicas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17
RIO DE JANEIRO

WALFRIDO LEÃO

DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e Universidade de Maryland (America do Norte)

Attende, com horas marcadas, das oito ás onze e das treze e meia ás 17 horas.

CONSULTAS — das 17 ás 18.

R. Sigismundo Gonçalves, 68

TELEPHONE — 6291

AVISOS E EDITAES

Ao Commercio e ao Publico

Tigre & C. avisam que mudaram o escriptorio e deposito para sua fabrica á Avenida Cruz Cabugá n. 211 (Santo Amaro), aonde esperam a mesma amisade de seus amigos. Avisam mais que o seu telephone é 2261.

Recife, 29|12|28.

AVISO

Communico aos clientes e amigos a mudança de meu consultorio clinico para á rua Duque de Caxias n. 244 — altos da Pharmacia Americana, dando consultas de 15 ás 18 horas diariamente.

Dr. Alcides Codeceira

AVISO

Constando-me que o sr. Luiz de França, possuidor de um exemplar das escrevanias automaticas de minha invenção, anda a se inculcar inventor das mesmas e a procurar socio para explorar a sua industria, ou vender o invento, previno ao publico que não caia no logro, pois os meus direitos de invenção se acham garantidos pelo deposito feito na Meritissima Junta Commercial de Maceió, conforme certidão em meu poder, a qual já o encaminhei ao Departamento Geral da Propriedade Industrial para o effeito da expedição da respectiva patente.

O sr. França possue um exemplar por tel-o adquirido de mim, conforme poderei provar com as suas cartas pedindo e accusando o recebimento da escrevania.

Estou, pois, disposto para defesa de meus direitos a agir na forma da lei, civil e criminalmente, contra qualquer contrafactor.

Maceió, 22 de dezembro de 1928.

Chrysolito Buarque de Vasconcellos Leite.

Reconheço verdadeira a firma retro de Chrysolito Buarque V. Leite do que dou minha fé.

Maceió, 27 de dezembro de 1928.

Em testm. de verd. O tabellião publico, *Julio Auto da Cruz Oliveira.*

Sociedade de Uzineiros Fabricantes de Assucar de Pernambuco

REUNIÃO DA DIRECTORIA

De accordo com os estatutos e para assumpto de importancia, terá lugar a reunião da Directoria, no dia 3 de Janeiro na séde provisoria, na Associação Commercial, ás 14 horas, podendo tomar parte nos trabalhos todos os socios e interessados.

Recife, 27 de Dezembro de 1928.

A Directoria.

Fallencia de Mme. Louise Aslan

AVISO AOS CREDORES

Os syndicos abaixo assignados avisam aos credores e mais interessados que serão encontrados diariamente no estabelecimento commercial da fallida, á rua da Imperatriz n. [illegible], das 15 ás 17 horas, para os fins determinados na lei de fallencias; que as declarações de creditos feitas de accordo com o art. 82 da mesma lei devem ser apresentadas no prazo de 20 dias, a terminar em 17 de Janeiro proximo e que a primeira assembléa de credores terá logar no dia 26 do referido mez, ás 13 horas, na sala das audiencias, á rua do Imperador Pedro II.

Recife, 28 de Dezembro de 1928.

[illegible] & C.

AVISO

O dr. Antonio Tavares de Barros Lima avisa aos seus amigos e clientes que transferiu o seu escriptorio de advocacia para cima do Banco Central, n. 362, á rua do Imperador Pedro II, onde se acha de 10 ás 16 horas, sala n. 3.

Recife, 28 de Dezembro de 1928.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

AVISO

Terá inicio no sabbado, dia 5 de Janeiro a SERIE N.º 63 dos nossos clubes e resta ainda um pequeno numero de vagas á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes.

Inscrevam-se hoje mesmo na RUA NOVA, 285!!

Renda, Priori & Irmão,

sempre honrados com a generosa preferencia dos seus distinctos amigos e freguezes, apresentam os seus cordiaes cumprimentos de BOAS-FESTAS e desejam-lhes as mais exhuberantes felicidades no decorrer do auspicioso anno de 1929.

MAGASINE

Sciencias - Letras - Artes

Mundanismo - Variedades

A VELHICE

Os poetas cantam a mocidade, a quadra risonha das illusões douradas e... das amargas desillusões tambem. A quadra das esperanças e das desesperanças. A velhice é mais serena porque aprendeu com as tristes experiencias da vida a nada mais esperar...

O que é a esperança, senão a tortura do impossivel?

Antonio Zozaya — escriptor estrangeiro — celebra a velhice:

"E' formoso ser joven — diz elle — mas é bello tambem dobrar o cabo da vida adquirindo a razão que nos torna melhores".

Lamartine viveu a cantar a mocidade e passou-a no entanto a chorar lhe os desgostos e desillusões... e a fazer chorar os seus leitores!

"Recorda tua formosa juventude e espera a luminosa velhice", ensina o philosopho. Muitos, no entanto, não chegaram á luminosa velhice"... Tombaram em caminho, dilacerados pela vida, torturados pela dor, mortos de amargura, na quadra "ditosa" da primavera!

Ha tanta mocidade sombria, orphã de illusões de amor, de carinho, de alegria, pobres mocidades cansadas de viver e que invejam os cabellos brancos daquelles que se approximam já do tumulo, daquelles que nada mais desejam!...

"A juventude eterna ser'a uma promessa incumprida" — incumpridas, mentirosas são todas as promessas que nos fazem a vida e as criaturas!

E Antonio Zozaya diz ainda: "perdemos o apanagio da innocencia afim de adquirir a purpura da experiencia".

Triste purpura, em verdade, esta que a experiencia nos traz com o peso dos annos e que nos chega toda rota, em farrapos, quaes as bandeiras apanhadas nos campos de combate... Preço caro, o da experiencia! Cada uma custa uma desillusão...

"Depois da velhice está a morte". E se no fim é sempre a morte que nos espera com o seu beijo gelado, porque ha de ser tão desesperadoramente longo o caminho que nos leva ao tumulo e que é todo feito de escolhos e de espinhos?

A experiencia da velhice serveria talvez se fosse possivel recomeçar a vida — felizmente o não é — e bem razão tem o dictado — "Se velhice pudesse, se mocidade soubesse"... Mas velhice não pode, e mocidade não sabe... porque a experiencia só vem quando não serve mais!

Por que anda sempre tão atrazada a experiencia? "Se eu soubesse, ah se eu soubesse"... phrase mais vã que existe na linguagem dos homens e justamente por isto, aquella que mais se repete...

"Depois da velhice está a morte. E a morte é sempre bella quando digna. "E é sobretudo a esmola final, o repouso emfim após a luta tão longa, tão rude e tão penosa!

E' por isto, de certo, que os velhos são tão serenos: vêm descendo a estrada... Os moços sabem que hão de galgal-a até o fim, a dura encosta semeada de cardos e de espinhos!...

"Não morrer — diz ainda Antonio Zozaya — seria para o homem o mesmo que ser'a para a espiga não ser cortada".

Só a esperança da morte — a unica esperança que não mente — dá forças para viver. E se Deus não houvesse creado a morte, o homem a teria por certo inventado...

A velhice é serena tambem porque vive de recordação...

E recordar, embora com saudades, o bem que já passou, é menos triste do que esperar o bem que se deseja e que nunca ha de chegar...

Novembro 1927.

Claudia

O burro que sabia ler

Um dia, nos bons tempos de D. Miguel, certo sabio astuto foi condemnado a pagar na forca o crime de morte de homem.

Quando já estava no oratorio, com o baraço ao pescoço pediu que o conduzissem á presença do rei, porque queria, antes de morrer, revelar um facto importante a Sua Magestade.

Fizeram a vontade ao sabio, atiraram-lhe um ferragoulo de burel ás costas e levaram-no a Queluz.

— Que é que tu queres? perguntou-lhe D. Miguel fixando no homem aquelles olhos negros de italiano que luziam no retrato de Giovanni Ender e no carvão admiravel de Sequeira.

Ah! meu Senhor! queria pedir a vossa Magestade que me concedesse mais um anno de vida. Não é que eu tenha medo da morte, meu Senhor porque a gente não morre se não uma vez. Mas, com o perdão de Vossa Magestade, eu estava ensinando o meu burro a ler, um burro de grande entendimento, que lá tenho em Loures, e custa-me deixar este mundo sem ver o animal ensinado....

Que? então o teu Burro lê?

— Já conhece as letras, meu Senhor.

O rei achou-lhe graça, chamou o conde de Basto, concedeu ao homem o anno de vida que elle lhe pedia e prometteu-lhe o perdão da forca, se elle lhe trouxesse o burro em estado de soletrar a Constituição de ..... 1820.

— E, agora, como é que tu te arranjas? perguntava, á sahida, o ministro.

— Ora, senhor! Num anno, ou morre o rei, ou morre o burro, ou morro eu.

JULIO DANTAS.

A MODA FEMININA

MARIE BLEMONT

Paris, Dezembro de 1928.





A pelle de Leopardo que parecia relegada ao esquecimento pelos nossos grandes creadores de modelos em casacos e abrigos, volta novamente a actividade e com ella fazem-se agora modelos interessantissimos tal como o que ora apresento. A palla, os largos canhões e a golla que é levantada atraz, são feitos em camurça preta, justamente na cor das malhas escuras que se vêm na pelle do Leopardo. O chapéo é feito em camurça em ambas as cores da citada pelle.

Eis o inevitavel velludo preto a dominar nos vestidos proprios para jantar. Aqui está um dos mais recentes modelos feitos neste tecido e que tem tido muitos imitadores. Como vcem o velludo preto, por ser de um chic encantador e muito proprio para noite constitue o ponto principal desta toilette que é incontestavelmente chic. O corpo tem uma linha simetrica formada pela meia palla da renda que cae depois em longa e artista ponta pra traz. A saia de linha de barra irregular tem de um dos lados, o que é mais comprido, um grupo de pregas longas que lhe dá muita graça, sendo de outro lado levemente franzida e partida de sob uma palla em redondo.

O tafetá encarnado vivo está agora em franco successo para a confecção de modelos em estylos proprios para noite. O nosso modelo junto dará uma idéa destas lindas creações e chama-nos especialmente a attenção. Das nossas linhas elegantes para linha desta creação de worth. O conjuncto do vestido da-nos a impressão de uma folha de parra pois pode-se até determinar grosso de seda de um vermelho as nervuras sendo estas feitas a fio mais carregado. Uma linha de contas grandes de cor de coral, fazem um lindo desenho acompanhando as linhas centraes e prolongando-se até o corpo do vestido que é ajustado e simples.

O JUDEU ERRANTE

DE BANVILLE

A' chuva arrostando as tempestades e os furores do céo em delirio, sem descanço, sem repouso, sem treguas, o Judeu continu'a caminhando através dos campos, das florestas, dos castellos, das cidades, das capitaes das planicies desertas; não caminha a pé, como antigamente, mas sim ao galope de cavallos pretos, engatados á sua berlinda de viagem. Não leva já vestida a blusa vermelha e o avental de couro e não se vê redemoinhar em volta da sua fronte ao sopro da tempestade, uma comprida cabelleira espavorida como quando o encontraram burguezes de Bruxellas no Brabante.

Hoje, o barão Isaac de Laquedem está completamente calvo, como uma pedra polida, a sua barba grisalha, um pouco alongada no queixo, mas cortada rente nas faces e talhada á ultima moda.

Apezar de não tencionar demorar-se em nenhum baile, porque não pára em parte alguma, o barão Isaac anda officialmente uniformizado, debaixo do seu sobretudo enfeitado de pelles, enluvado, engravatado de branco, com a camisa bem engommada e a casaca preta, ambas a desapparecerem-lhe sob as fitas, os crachás, os cordões, os collares, as cruzes, as commendas e as estrellas de todas as ordens do Universo.

A multidão pasmada vê-o passar como um Deus, e até alguns imbecis se deixam esmagar pelas rodas da sua carruagem. As mulheres dirigem-lhe os seus melhores sorrisos e o beijos com as pontas dos seus dedos rosados e, a todas, sem preferencia, o barão atira um cheque! Um cheque, um cheque, um cheque exactamente semelhante ao precedente e sempre de cincoenta milhões; por que elle, que dantes só tinha cinco réis, só tem agora cincoenta milhões, com a differença porem que os tem sempre.

Quando passa em frente aos reaes palacios, os reis, esperando que elle se apeie, mandam apressadamente desenrolar tapetes de purpura; a propria rainha de Sabá, reluzente no seu vestido de perolas, lhe pergunta da janella: "Queres subir, gentil mancebo? Serei amabillissima, se quizeres!" Trabalho perdido; os cavallos continuam a galopar furiosamente e da calçada, que abrazam com as patas, fazem brotar milhares de faiscas.

Comtudo o Judeu Errante morre de sêde: pede muitas vezes de beber. Se qualquer garoto ou alguma rapariga de aldeia são ageis bastante para lhe entregar um copo de agua ou de agua-pé elle agarra-o no ar, mata a sêde, e á Gothon e á rainha de Sabá como aos duques e aos principes, atira ao passar o seu cheque de cincoenta milhões.

O homem que contava historias

"Era uma vez um homem que era muito querido na sua aldeia, porque elle contava historias.

Todas as manhãs elle sahia; e quando a noite entrava na aldeia, os trabalhadores, cançados de haver lutado o dia todo, reuniam-se em torno delle e diziam:

— Vamos! Conte-nos o que foi que você viu hoje!

E elle contava:

— Eu vi, na floresta, um fauno que tocava a sua flauta, e que fazia dançar uma ronda de pequenos sylvanos...

— Conte-nos mais o que você viu! diziam os homens.

E elle contava:

— Que cheguei á beira do mar, vi tres sereias, junto as ondas, que penteavam seus cabellos verdes com um pente de ouro...

E os homens gostavam delle porque elle contava historias.

Certa manhã, elle deixou, como todas as manhãs, a aldeia, e quando chegou perto do mar eis que viu, de verdade, tres sereias, tres sereias junto ás ondas, que penteavam seus cabellos verdes com um pente de ouro. E, como elle continuasse o seu caminho, ao chegar á floresta, eis que viu, de verdade, um fauno tocando a sua flauta para uma ronda de sylvanos...

Nessa noite, quando elle voltou á aldeia e quando os homens lhe perguntaram, como sempre: "Vamos! Conte-nos o que foi que você viu!"; nessa noite, elle respondeu:

—Não vi nada..."

Oscar Wilde.

POEMETOS EM PROSA

VONTADE DE SER PEDRA

Eu queria ser pedra. Pedra que os outros pisam e não sente dôr, pedra que presencia a vida humana e ninguem a chama de curiosa e de indiscreta.

Eu queria ser a pedra da rua que alguem pisa com firmeza e orgulho!

Eu queria ser a pedra da soleira da porta de meu bem, para vel-o todos os dias judiar com que não vê, não ouve, não sente, nada.

Eu queria ser pedra, pedra que não vê, não ouve, não sente, não ama e não é amada por ninguem.

—

"AS ESTRELLAS"

Quero subir em pensamento ao céo. Quero apalpar as estrellas, quero sentil-as em meu corpo, quero agradecer-lhes os momentos de gozo que me têm proporcionado com seu brilho infinito!

Quero subir em pensamento ao céo.

Quero dizer ás estrellas que ellas me salvaram da morte, quero communicar-lhes que a existencia dellas convidou-me a viver mais, e eu de bom grado, acceitei o convite.

Quero dizer a todas ellas phrases de carinho e agradecimento, mas quero, sobretudo, falar á estrella que me illumina a vida, quero cantar hosanas á mais bella de todas as estrellas, quero divinizar a maior das estrellas. — A minha Esperança.

TOTI

O pastor e as ovelhas

A' beira de um estrada
Que lembra a vida
Com os revezes que contem,
Um pastor existia, alma abençoada,
Para um mistér raro e divião
Que era a sua alegria mais querida:
Fazer o bem.

Muitas ovelhas soffredoras,
Cumprindo, cada qual, o seu destino,
Passavam por ali...
Umas vinham com chagas torturantes
Outras com frio, sob a tempestade,
Outras famintas e sedentas,
E outras mais, nas pupillas supplicantes,
Nos olhos tristes, baços,
Reflectiam a dôr da solidão,
A saudade de um aprisco,
A ansia de uma caricia, um collo amigo,
Que as ovelhas tambem têm coração...
E elle, sem ver escolhos nem tormentas
E sem cuidar de recompensa ou risco
Esquecido de si,
Buscava-as, dando-lhes um doce abrigo...

.. ..

Sou uma das ovelhas que, em teus braços
Acham remedio para qualquer dôr...

Bemdicta sejas, flor de caridade!
Teu coração é como este pastor...

CARMEN CINIRA.

TROVAS

— DE —

CATULLO CEARENSE

Se me sorris quando passas,
a minh'alma prazenteira,
nos labios rica sorrindo,
como a rosa na roseira.
Mas se passas, sem me olhares,
o meu coração, pequeno,
sente a magua de uma rosa,
pisa a pelo sereno.

Quando te vejo em meu peito
brota uma flor de impiedade
no logar em que inda ha pouco
soluçava uma saudade.
Mas se partes, se te ausentas,
voltam logo mais vocesas
as borboletas da noite
das minhas velhas tristezas.

Os teus olhos de esmeralda
têm, nos brilhos singulares,
as seducções das florestas
e a verde attracção dos mares.

Quando foges do meu lado,
minh'alma anciosa te espera,
como a roseira sem rosas,
A volta da Primavera.

Se vejo as tuas roseiras
por essas manhãs cheirosas,
tenho a illusão de estar vendo
um grande incendio de rosas.

Approximei-me do bosque
para ouvir os passarinhos
e os passarinhos, voando,
abandonaram seus ninhos!
Se tento ouvir das chimeras
os cantos, com que me illude
fogem todas apressadas
e o coração fica mudo.

Meu coração é uma féra,
é um Leão esfomeado,
que, a rugir, vae devorando
o cadaver do passado.

Do teu anpel primoroso
a pedra viva, encarnada,
é um [illegible] de sangue,
numa flor amorenada.

Pedi! Chamei por teu nome!
Tu te fizeste de mouca!
Dei-te um beijo, e então ficou-me
um mel de fogo na bocca.

(Do "Meu Sertão").

Superstições das solteironas

Na Turania, Santo Averlino possue, além da miraculosa influencia do escravo, dores de cabeça, a de proteger as moças que desejam casar-se. Diz a tradição que, depondo uma offerta qualquer no tronco da sua capella, uma mamã futura ficará certa de ganhar um lindo tosão anelado de seu cherubim.

A St. Christophele-sur-le-Nais, [illegible] é a romaria das que querem ser esposas. No joelho crivado do velho santo martyr a aspirante deve pregar uma alfinete, e este cahir logo, recomeçar a peregrinação... Em Anjou, alfinetes são lançadas nas fontes, onde devem sahir de um certo modo!

Na Bretagna, a cada passo, encontram-se os "dizem?" seculares.

Finalmente, em Locronam, a "Jumenta" (pedra sagrada dos Druidas) é reverenciada como doadora de alegria ás mulheres estereis...

O POUSO DO QUILOMBO

TASSO DE CAMARGO

O ultimo lote chegára finalmente ao Quilombo pela estrada tortuosa e [illegible] que collava, preguiçosamente, a collina em cujo cimo o bananal debruçava o predio da fazenda.

Fôra um longo e afanoso dia aquelle.

O sol escaldante de verão sertanejo embrazeava a larga estrada, de onde subiam espessas nuvens de poeira á passagem da tropa. Mesmo que a mulada se dispozesse em fila, o trote ligeiro com que vencia o chapadão revolvia o areal aquecido.

Incidentes não faltaram, e innumeros, nas quatro leguas percorridas; dir-se-ia até que o diabo andava solto por aquellas bandas em [illegible] as estradas salineiras, largas e [illegible], estavam batidas pelo intenso commercio.

Assim que a tropa se poz em movimento rumo ao novo pouso, logo á saída de Goiabeiras a "madrinha" [illegible] o desvio que passava por [illegible] mettou-se no atoleiro com as [illegible] a lhe pesarem sobre o [illegible]. Não fôra difficil arrancal-o do barro por isso que, [illegible] os esforços de todos, com [illegible] tempo, atirando o arrouxo e [illegible] por sobre o barranco, retiraram-se as alças que, presas aos ganchos da cangalha, sustentavam os pesados volumes sujos de [illegible].

Não seria este incidente motivo para perturbar a marcha da viagem, [illegible] tão vulgar na vida do tropeiro, até lhes parecia aborrecido o dia em que não tivessem de retirar um burro do atoleiro.

A marcha continuava, agora, regular. Amilhada como estava a tropa, não seria puxar muito vencendo as quatro leguas para chegar ao novo pouso.

Pela campina afóra, juntando-se ao trinado das seriemas, perdia-se o chocalhar dos guisos que, costurados no peitoral e distribuidos na "cabeçada" da "madrinha", acompanhavam o tropel vagaroso e arfante da mula deanteira. A boneca, destacando-se, entrelaçada de fitas multicores no alto da "cabeçada", oscillava aos movimentos de vae-vem da cabeça da mula.

Naquelle dia, mais do que em qualquer outro, o Chico arrieiro tivera o cuidado de luzir todo o metal da "cabeçada" pela circumstancia de que a tropa, á saida de Goiabeiras, despertaria a curiosidade do povoado, badalando-se os sinceros chocalhar dos guisos que, costurados tocando um lote tão luzido: — simples orgulho de tropeiro...

Amenisando a rude labuta, o Chico arrieiro, o pé protegido do areal quente por um alpercata de couro cru', cantava, com o chicote de tranças sobre os hombros á guiza de amparo aos braços, boas modinhas daquellas com que muita vez, nas noites formosas de luar goyano, acordára alguem que amára sinceramente. De vez em quando, sacudindo o comprido pirahy, rebocava pela moita a [illegible], e [illegible] tranças de couro de encontro aos ligaes. Com o susto, o lote trotava mais apressado emquanto elle, victorioso, gritava:

— Eh! burro! Tohó! Tohó! Volta Muleta!

Quando a estrada se estendia em rectas, sulcando toda a campina, olhava para traz ficando, assim, ao par da distancia que separava os lotes.

A campina perdia-se em tal extensão que, á mais das vezes, apenas distinguia a nuvem de poeira elevando-se do immenso capinzal.

Não era dos encarregados de lotes o mais feliz, não obstante a ascendencia que possuia sobre os outros — era o deanteiro. A "Estrella" mula ainda nova, sobre ser vadia e viçosa — carregava nove arrobas — tinha a má fama de velhaca e "pamerinheira". Não viu, pois, com bons olhos a passagem della, do ultimo lote, para o seu. Não deixava a sua vida naquellas estradas mais de vinte annos? A elle competia, pois, "amansal-a". Um capim [illegible], quando não fosse uma rez que se levantava e até mesmo a sombra de certas arvores — tudo isto lhe bastava para, sem que se podesse dominal-a, atirar ao chão os fardos arrouxados sobre o lombo.

Preoccupava-se ainda a manha do ruão, um velho burro acostumado naquellas viagens e incapaz, por isso mesmo, de andar meio quarto de legua sem levar a bocca á primeira moita de capim que lhe roçasse pelas narinas. Adaptava-lhe á bocca, todas as manhãs, para evitar os gritos e as paradas, uma focinheira de couro a qual somente lhe permittia beber agua.

Não fôra tambem a pratica que, daquellas estradas, possuia a "madrinha" e, talvez, áquella hora, ainda não houvesse chegado ao pouso.

E' que, antes de chegar ao Quilombo, o encarregado, que fôra adeante, collocára um ramo verde na encruzilhada, o que foi bastante para indicar á deanteira a estrada real.

Não obstante, porém, os contratempos, a mulada fizera a longa marcha de quatro leguas.

O Chico arrieiro fôra o primeiro a chegar ao Quilombo quando a lua já começava a subir por detraz da collina distante. No seu lote vinham os jacás com os objectos de cosinha de modo que, uma vez chegado o resto da tropa, o café, aromatico e fumegante, foi distribuido aos cuités.

Começou então a rude labuta do pouso. Emquanto o Domingos cortava as estacas no outro lado do corrego, os camaradas, desarpoando de os cambitos, atirados ao chão com os ligaes, levavam aos hombros cadenciados os fardos e cabrestos que, pelas alças de correia, se mantinham nos dois ganchos da cangalha. Afim de que a confusão não se estabelecesse na distribuição da carga, as mercadorias foram logo empilhadas pelo encarregado de cada lote. As cangalhas, embricadas umas nas outras, cobriam os fardos empilhados. Deste anteparo assim constituido, faziam um puchado por um travamento de [illegible] tendiam os ligaes que se não aproveitaram na cobertura das cangalhas. Estavam assim resguardados, elles e as mercadorias, de algum "pé d'agua" que, muito difficil naquelle tempo, pudesse surprehendel-os.

A' porta da barraca do encarregado, a "mariquinha", pela sua tripeça, mantinha em contacto com as chammas do fogo o grande caldeirão de feijão cuja crepitação, acompanhada de agradavel cheiro — de feijão cosido, — redobrava o apetite da camaradagem.

Preso pelo cabresto ás estacas, o embornal á bocca, a mulada triturava a medida de milho ração esse egualmente distribuida. Um burro mais guloso, avançando no quinhão do que estava mais proximo, recebia logo o castigo da cusada; escoiceando-se mutuamente, faziam a defesa do que desejasse comer mais.

O Chico arrieiro desdobrava-se em muitos aqui, amaciava as enxergões das cangalhas, ensopadas de suor, que "pisavam" muitos burros; mais adeante, perceveria o saburgo ou o raspadeira pelo lombo suarento, detendo-se em muitos delles a curar as pisaduras encontradas.

A tarde morria aos poucos e, como a mulada, desse mostra de que o milho acabára, esfregando-se nas estacas, o Chico arrieiro gritou:

— Eh! minha gente, o encosto da tropa! Olha que o feijão está "dilindo" que nem manteiga!

Retirados os cabrestos, a "madrinha", á frente chocalhando o sincerro, puxou a mulada até o encosto, numa vargem do outro lado do corrego voltando ao pouso, pegava cada qual o seu prato e, de cocoras em roda da fogueira, devorava a feijoada cheirosa que os esperava na "mariquinha".

A lua já estava bastante alta e, como nuvens escuras prenunciassem chuvas para mais tarde, trataram de fazer o fogo em volta dos fardos empilhados.

A' intensa azafama do dia, seguia-se agora doce quietude no acampamento. Os camaradas, de tão cansados, nem se lembraram de tanger as cordas da viola, companheira do tropeiro na rude labuta das estradas. De quando em vez, o velho cosinheiro, levantando-se, vinha collocar nova agua no caldeirão, ameaçado de seccar pelo fogo. E que, sem este cuidado, o feijão "ficaria queimado", o que desgostava a camaradagem.

Pelas encostas abaixo onde o [illegible], perfumado, febrilhava [illegible] claridade da lua, perdiam-se [illegible] de aguaceiro saburé.

Do outro lado do corrego, na vargem em que a mulada se espalha [illegible], ouvia-se o [illegible] chocalhar do sincerro, que vinha bater em cheio até o pouso da tropa, no Quilombo.

Estava formosa a noite e a lua, já bastante alta, illuminava o resto da camaradagem que, naquella hora, refazia-se das labutas do dia.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

NOVOS HORARIOS DE TRENS DE PASSAGEIROS DAS SECÇÕES DO NORTE

Esta Companhia, devidamente auctorisada pelo Districto de Fiscalisação, fará executar, a partir do dia 1.º de Janeiro de 1929, os novos horarios organisados para os trens de passageiros das Secções Limoeiro, Conde d'Eu e Natal, inclusive ramaes.

Segundo os referidos novos horarios, que estão sendo publicados, na integra, no "Diario do Estado", desta Capital, e affixados em todas as estações da rêde, os trens interestadoaes Recife| Parahyba passarão a ter como pontos de partida e terminal a Estação Recife|Central, em logar de Brum, fazendo o trajecto até Coqueiral pela linha Central e d'alli até Camaragibe pela linha de ligação com a Secção Limoeiro, e vice-versa.

Nas segundas, quartas e sextas-feiras, ditos trens interestadoaes terão correspondencia, em Entrocamento, com os trens da Secção Natal, que chegarão áquella Capital no mesmo dia, e inversamente, nas terças, quintas e Sabbados, os trens da Secção Natal terão correspondencia, tambem em Entroncamento, com o interestadoal de Parahyba, que chegará no mesmo dia a Recife, supprimindo-se, dest'arte, a necessidade do pernoite forçado em Guarabira, aos passageiros procedentes ou destinados ás estações situadas além de Itamatahy, até Natal, como ora succede.

Além disso foram creados novos trens de passageiros na Secção Natal, os quaes correrão nos Domingos, terças, quintas-feiras e Sabbados, partindo de Nova Cruz ás 5.10, para chegarem a Natal ás 11.15 voltando de Natal ás 15.15 para chegarem a Nova Cruz ás 21.35.

Haverá, ainda, serviço diario entre Itabayanna e Brum, partindo o trem de Itabayanna ás 4.20 para chegar a Brum ás 9.55, voltando de Brum ás 15.40, para chegar a Itabayanna ás 21.20.

Recife, 22 de Dezembro de 1928.

ASSIS RIBEIRO,
Superintendente.

G. W. B. R.

HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS — SECÇÃO CENTRAL

Esta Companhia avisa ao publico que a partir do dia 1.º de Janeiro de 1929 haverá as seguintes ligeiras modificações no horario dos trens de suburbio da Secção Central:

Partida do trem S|5 de Tigipió: Em vez de 8.22 será 8.21
" " " S|19 de Tigipió: Em vez de 20.52 será 20.51
" " " S|19 de Coqueiral: Em vez de 20.55 " 20.56
" " " S|8 de Coqueiral: Em vez de 8.17 " 8.16
" " " S|8 de Tigipió: Em vez de 8.21 será 8.20

Recife, 21 de Dezembro de 1928.

Assis Ribeiro,
Superintendente.

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

CAPITAL .. .. Frs. 100.000.000.00
FUNDO DE RESERVA .. .. Frs. 128.000.000.00

SÈDE CENTRAL: PARIS

Succursaes: TOULOUSE — AGEN — REIMS — SAINT-QUENTIN

BRASIL: Succursaes: S. Paulo — Rio de Janeiro — Santos — Curityba — Porto Alegre — Recife — Rio Grande — Bahia.
Agencias: Araraquara — Barretos — Bebedouro — Botucatú — Cazias — Espirito Santo do Pinhal — Jahú — Mocóca — Ourinhos — Parauaguá — Ponta Grossa — Ribeirão Preto — Rio Preto — S. Carlos — S. José do Rio Pardo — S. Manoel.
ARGENTINA: — Buenos Ayres — Rosario de S. Fé.
CHILE: — Santiago — Valparaiso.
COLOMBIA: — Bogotá.
URUGUAY: — Montevidéo.

Situação das Contas das Filiaes no Brasil em 30 de Novembro de 1928

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	154.346.8908500	Capital declarado das Filiaes no Brasil	15.000:0008000
Letras e effeitos a receber:		Depositos em Contas Correntes:	
Letras do Exterior 68.988:1568500		Contas Correntes: 136.126:7788540	
Letras do Interior: 139.651:2728030		Limitadas. 7.681:0848070	
	208.039:4598530	Depositos a Prazo fixo 148.681:0878240	
Emprestimos em Contas correntes:			294.801:0998970
Saldos devedores em moeda nacional	144.188:8598030	Depositos em conta de cobranças	223.869:5998230
Saldos devedores por creditos abertos no estrangeiro	7.318:5468300	Titulos em deposito	269,860:6268980
Valores depositados	869.868:6268980	Agencias e Filiaes.	206.551:4108140
Agencias e Filiaes.	344.741:1298290	Correspondentes no Estrangeiro . .	115.322:9898630
Correspondentes no Estrangeiro . .	91.868:9878480	Casa Matriz . . .	94.633:7498980
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	15.199:6648980	Diversas Contas. .	69.778:3888180
CAIXA:			
Em Moeda corrente 35.414:8558970			
Em ole á disposição no Banco do Brasil . . . 19.538:7618630			
Em outros Bancos 17.918:9668940	72.769:1728960		
Diversas Contas. .	99.968:1018780		
Rs.	1.218.218:2418140	Rs.	1.218.218:2418140

S. Paulo, 11 de Dezembro de 1928.

BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

A Directoria: Apollinari. — O Contador: Cleric.

Representante no Brasil da Cie. Internationale des Wagons-Lits et des Grands Express Européens

AVISO

Dr. Adaucto Brandão

Avisa aos seus amigos e aos distinctos clientes que, de volta de sua viagem ao sul do paiz, reencetou o seu serviço clinico, á rua Nova n. 356, 1.º andar.

AVISOS FUNEBRES

BARONEZA DE CASTELLO BRANCO

(SETIMO DIA)

Barão de Castello Branco e familia, aqui representados pelo seu neto Flavio Castello Branco, convidam seus parentes e amigos para assistirem, á missa que mandam celebrar por alma de sua queridissima e idolatrada esposa, mãe, avó e sogra, CANDIDA BURLAMAQUI CASTELLO BRANCO, (Baroneza de Castello Branco), na Basilica do Carmo, ás 7 1|2 horas de sexta-feira, 4 do corrente.

OSORIA U. CARVALHO MIRANDA

(3.º ANNIVERSARIO)

Maria das Dôres C. Miranda da Cruz, seu marido e sobrinho, convidam a sua irmã e demais parentes e amigos para assistir uma missa na egreja da Penha, no dia 3 de janeiro pelas 7 horas, por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, OSORIA U. CARVALHO MIRANDA, desde já se confessando agradecida a quem assistir a este acto de religião e caridade.

MARIA DE LOURDES BASTOS DE ALMEIDA

(SETIMO DIA)

Augusto Dinis de Almeida, Thereza Carolina da Silva Freitas, José de Freitas Bastos e familia, José Aurelio Serrano de Andrade e familia, Rosa Amelia de Freitas, Theophilo de Freitas e familia, Octavio de Freitas e familia, Aquino de Freitas e familia, Victor de Freitas e familia, Clovis Bevilaqua e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua querida esposa, neta, irmã, cunhada e sobrinha, MARIA DE LOURDES BASTOS DE ALMEIDA, mandam celebrar no dia 2 de janeiro de 1929, ás 8 horas, na matriz da Soledade.

Ficam muito gratos a todos que comparecerem.

Dr. Amaury de Medeiros

TRIGESIMO DIA

A familia Radier de Aquino profundamente compungida com o fallecimento de seu inesquecivel amigo DR. AMAURY DE MEDEIROS, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de sua alma manda dizer na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, do dia 3 de Janeiro, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo a todos que comparecerem ao piedoso acto.

DR. AMAURY DE MEDEIROS

TRIGESIMO DIA

Sergio Loreto Filho, sua esposa e filhinhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanço do seu inolvidavel e querido cunhado e tio, AMAURY DE MEDEIROS, farão celebrar no trigesimo dia do seu fallecimento, quinta-feira, 3 de Janeiro ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio.

A todos os que comparecerem seu sincero reconhecimento.

Dr. Amaury de Medeiros

TRIGESIMO DIA

A viuva AMAURY DE MEDEIROS e seus filhinhos e as familias Sergio Loreto e Bianor de Medeiros agradecem profundamente sensibilizadas, a todos quantos se associaram á dôr immensa que lhes causou o desapparecimento tragico e prematuro do seu querido AMAURY e ainda os convidam para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua alma, farão celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do proximo dia 3 de Janeiro, 30.º dia do seu fallecimento.

Beatriz Fernandes Martins

SETIMO DIA

Augusto José Martins e seus filhos, Flavia Lages Fernandes, Augusto Gonçalves Fernandes Junior e esposa, Jorge Gonçalves Fernandes, esposa e filhos, Benedicto Nunes da Silva, esposa e filhos, Constança Januaria de Medeiros Lages, suas filhas e genros, e demais parentes, ao passo que agradecem ás pessôas que comparecerem ao acto de enterramento da sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, neta e sobrinha, BEATRIZ FERNANDES MARTINS, ainda os convidam a assistir ás missas que, em intenção da alma da fallecida, farão celebrar quarta-feira, 2 de Janeiro, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio. E renovam os seus agradecimentos ás pessôas que se servirem comparecer á esse acto de piedade christã.

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

continúa a sua

Grande Venda Annual das Festas

DE

ANNO BOM E REIS



BRINQUEDOS
PORCELANAS JAPONEZAS
OBJECTOS ARTISTICOS
PARA PRESENTES

Rua Diario de Pernambuco, 123
(Antiga das Cruzes)

ORENSTEIN & KOPPEL S. A.

Berlin -- Allemanha

Locomotivas, Carros, Trilhos, Desvios, Balanças

UNICOS REPESENTANTES:

Kalkmann Irmãos & Boeckmann Ltda'

AV. RIO BRANCO, 126 sala 3

Tel: 9137

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE — No Recife — Rua do Bom Jesus, n. 220, 2.º andar, optima sala para escriptorio, a tratar junto, na sala n. 7.

ALUGA-SE — Uma bôa casa, na Ladeira do Varadouro, n. 122, com 3 quartos, quintal, luz e agua, a tratar á rua de S. Sebastião n. 11 — 1.º andar em Olinda.

ALUGA-SE — Por 150$000 mensaes metade do 1.º andar (independente) — Rua da Penha, 79, trata-se n. 38 — Sapataria Indiana.

ADUBOS — Chimicos e Organicos. — João Gagliano, rua do Imperador, 452. — Recife. — Caixa Postal, 130.

ALUGA-SE — Um 1.º andar á rua Pedro Affonso n. 103 e um 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 340, ambos com bôas accommodações.

ALUGA-SE — Bom quarto de frente com varanda, em 1.º andar e em casa de familia. — A tratar á rua do Hospicio, 104. Defronte do Parque.

A LINGUA INGLEZA — Indispensavel aos que seguem a carreira commercial. Aprende-se bem com mrs. John Camara, 91 rua D. Vital. Preços convenientes.

ALUGA-SE — Um confortavel sotão para moradia, sito á rua do Imperador n. 235. — Tratar no Moinho Recife, á rua de São Jorge, bairro do Recife.

ALUGA-SE — Excellente casa de edificação moderna, sita á travessa do Layme 28, Largo do Carmo, duas frentes, sendo uma para o mar, dois quartos, duas salas, copa, cosinha, dois banheiros, dois W. C., pizo de tacos do Pará, chaves com o cel. Rolim, á mesma travessa. — A tratar com o sr. Pinheiro, Caxias, 81 segundo andar das 9 ás 11 horas, ou das 13 ás 15.

ALUGA-SE — A casa da rua da Gloria n. 472, a tratar com o sr. Francisco Mello, á rua do Brum n. 77, escriptorio de José Rufino & Cia.

ALUGA-SE — uma casa com duas salas, 3 quartos, cosinha, apparelho e banheiro, toda murada, oitões livres, luz e agua, aluguel... 140$000, sita no bairro "Estancia", a tratar na avenida Dr. José Rufino n. 600, no mesmo bairro, com Victal de Carvalho. Telephone 4314.

ALUGA-SE — Duas bôas casas de alugueis modicos, sitas em Chacon. — Casa Forte. — A tratar rua Imperatriz n. 35, 1.º andar.

USGA

O melhor combustivel nacional

ATTENÇÃO — Maria José Ferreira, encarrega-se de fazer flores de gomma de todas as qualidades, grinaldas, ramalhetes para noivas, tudo a preços baratissimos, assim como leciona em casas particulares ou em sua residencia, á rua da Bôa Hora n. 142 — Olinda.

ALUGA-SE — Optimo primeiro andar com bastantes commodos, sito á travessa do Forte 18, pintado agora mesmo, sancado e com installação electrica, proximo a Igreja da Penha. — A tratar com o sr. Pinheiro, rua Duque de Caxias 281, segundo andar, das 9 ás 11 ou das 13 ás 15.

ALUGA-SE — O 3.º andar á rua da Aurora n. 119, a tratar com Eugenio Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 336.

ALUGAM-SE — Dois importantes quartos, bem arejados, sendo o aluguel barato. O predio, pela sua posição, tem uma vista agradavel. Casa de familia. — Trata-se no Pateo do Terço n. 34 — 2.º andar.

ATTENÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

A AFAMADA MISTURA HENESTRIS é a melhor tintura para cabello e barba. Ultimo processo moderno para a recolloração do cabello branco nas suas côres naturaes. Uma só applicação — não larga e não mancha a pelle. Extracto de folhas de Henê do Japão. Preço do vidro da HENESTRIS 12$000, na Casa Chassagne, 1º andar, 139, rua da Imperatriz.

BILHARES COMPLETOS — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BOLAS DE MARFIM — Para bilhar, Casa Ypiranga — Caxias, 210.

BILHAR — Todos os artigos — Casa Ypiranga, Caxias, 210.

BOLAS DE GALALITH — Para bilhar — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

CASA — Precisa-se com urgencia de uma casa que não seja humida, com 4 ou mais quartos internos, forrados e com assoalhos ou tacos, com bons saneamentos, banheiro, etc., oitão livre, com jardim, no perimetro calçado da cidade. — Cartas á C. B. na Porta Restante desta folha.

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa para trabalhar numa casa de familia de tratamento, a tratar na rua Padre Roma n. 302. — Jaqueira.

CONSTIPAÇÃO — Do peito e da cabeça. Use o PULMONOL, xarope phenicado composto que previne os resfriamentos ou constipações, desinfectando o pulmão e fazendo moderar a tosse e a expectoração. A' venda nas pharmacias.

CONTRA A ERYSIPELA — Só o especifico ARTHURINA combate os accessos e as complicações da Erysipela. Vende-se na "Pharmacia Americana" de Cicero D. Diniz — Rua D. de Caxias, 244.

DOENÇAS DA MULHER — As flores brancas, colicas uterinas, e pallidez das senhoritas é indicado o UTERAN INTERNO sempre com muito proveito e o UTERAN EXTERNO, nos corrimentos antigos e recentes, catharros uterinos e hemorrhagias das senhoras, conjunctamente, com o UTERAN INTERNO. — A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

DYSPEPSIA — Indigestões, Empachamento, Colicas do estomago e intestinos; Dôres de cabeça e enxaquecas; Dysinterias, mau estar geral e vomitos das Senhoras gravidas, sustos, contrariedades, etc. — Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — A' venda nas pharmacias e drogarias. — Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — R. Duque de Caxias n. 244.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios, no perimetro urbano e suburbano, a juros modicos. Informações com o sr. Fernandes, á rua do Imperador n. 289, das 9 ás 11 e de 1 ás 5 da tarde.

ERYSIPELA — Molestias infecciosa e contagiosa O Elixir de Cox é considerado o especifico desta terrivel molestia, agindo como o poderoso regenerador do sangue e da lympha depauperados pelos accessos da Erysipela, fazendo desapparecer as inchações provenientes dos mesmos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

ESCRIPTORIO DE COMMISSÕES. — Vende-se um escriptorio de commissões e consignações, tendo bôas representações, inclusive uma de xarque. — Quem estiver realmente interessado e em condições de fazer negocio, queira dirigir cartas para esta redacção á Commerciante

FALTA DE SOMNO E MEDO — Use sem perda de tempo o XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Acalma sem deprimir. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

Departamento de Cobranças

Serviço infallivel e moderno para cobranças de CONTAS, ALUGUERES, DUPLICATAS e PROMISSORIAS, de facil ou difficil recebimento, por meio amigavel ou JUDICIAL. ADVOGADOS, COBRADORES e DETECTIVES COMMERCIAES MARIO e TRINDADE vão converter em dinheiro toda especie de dividas, acção a serviço desta organisação. Nenhum devedor escapará á acção desta organisação. O cliente-credor NADA GASTA e SO' PAGARA' a commissão respectiva se a divida FOR RECEBIDA.

Peça informações ao DEPARTAMENTO DE COBRANÇAS
RUA DO BOM JESUS, 194 — CASA DE SAMBIO
RECIFE

USGA



Fabrica da "USGA," actualmente em reforma, para augmento de sua capacidade de producção

O COMBUSTIVEL NACIONAL

PREFERI O PRODUCTO NACIONAL

Faz o mesmo serviço por menor preço



Tractor Fordson "queimando" USGA rebocando um truck cóm uma carga de 5.000 kilos em prim directa

Combustivel excellente, garantido, absolutamente neutro (Livre de acidos) efficiente e economico



ECONOMISE O SEU DINHEIRO



USANDO O COMBUSTIVEL NACIONAL

Fabricação de Carlos Lyra & Companhia

SERRA GRANDE=ALAGOAS

FALTA DE APPETITE — Si queres um bom appetite e um estomago regularizado bom usae o VINHO DE GENCIANA E CALUMBO, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

GRANDE CURSO DE FERIAS

O Instituto 7 de Setembro recentemente fundado, sob a direcção do conhecido prof. de humanidades Paulino de Andrade, acaba de abrir um curso de ferias para os exames de 2ª época, comprehendendo todas as materias do curso seriado, de preparatorios parcellados e admissão ao 1º anno.

Acceita desde já alumnos internos.

Neste curso toma parte todo o corpo docente do referido educandario, o qual se compõe de nomes de sãs idoneidade, sobejamente conhecidos em nosso magisterio: Drs. Pedro Augusto Carneiro Leão, Durio Rabello, Ernesto Silva, Aurelliano Dias, Alberto Moreira, Conego Xavier Pedrosa e professores Othon Paraiso e Solon Wanderley.

Rua Barão de São Borja, 305

(Junto ao Collegio Prytaneu)

"CALEROGAL". — Purificador e tonico do sangue, formula do eminente medico inglez, especialista em Syphilis, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro, conceituado decano do corpo medico da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde clinica ha 50 annos, com honrosa distincção e cujo illustrado Centro Medico presidiu por vezes, sempre com o maior destaque.

GIZ PARA BILHAR — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

INFLAMMAÇÃO DE GARGANTA — Use o PULMONOL, resultado infallivel em poucas horas. A' venda nas pharmacias.

MOLESTIAS DOS OLHOS — O LEITE OPHTALMICO ou COLLYRIO BRANCO é um inimigo das molestias dos olhos e das palpebras, sobretudo da Sapiranga, muito commum nos sertões do Ceará. Destróe as belides e carnosidades sem operação e não é doloroso sua applicação. — A' venda nas pharmacias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque de Caxias, 244.

MOTOCYCLETA — Com sidecar ou carrinho, em bom estado de funccionamento, vende-se na rua Santa Theresa (Officina Recife).

MOLESTIAS DO FIGADO — Inflammação, dores, colicas, derramamento biliar e calculos. Curam-se com a "BOLDEINA", do dr. Simões Barbosa, á venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

O AGRIODOL é de effeito surprehendente no tratamento das bronchites chronicas, Debilidade, Fraqueza pulmonar, Anemia, etc.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SIMÕES BARBOSA — E' empregado com resultado seguro, nas seguintes molestias: — Rheumatismo, Bubões, Boubas, corrimentos dos ouvidos e inflammações do nariz. Fistulas, Ulceras, Gonorrhéas chronicas, corrimentos uterinos, dôres nos peitos, tumores nos ossos, manchas da pelle e todas as molestias originadas do sangue impuro. Não ataca o estomago. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: na Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque de Caxias, 244.

OS ENFRAQUECIDOS — Usem o ELIXIR DE NOX DE KOLA, do pharmaceutico Cicero D. Diniz. Reconstituinte, poderoso restaurador das forças vitaes, estimulante das funcções intellectuaes. Empregado nos neurasthenicos, na debilidade nervosa, na fraqueza, tontura, fadiga exaggerada pelo trabalho, etc. Usado pelos estudantes em vespera de exame. Restitue aos velhos e aos moços a alegria da vida. Desperta o appetite e a nutricção augmentando o peso em pouco tempo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. de Caxias n. 244.

PRECISA-SE — De uma creada para serviços de cosinha e arrumação. — Paga-se bem. — Trata-se: Rua da Gloria 211.

PROCURADORAS — Maria Bezerra Cavalcanti Ventura e Zebina Bezerra Ventura, encarregam-se de recebimento por procuração nas diversas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes: informações á rua Santa Thereza, 128, — Recife.

PRISÃO DE VENTRE, MAU FUNCCIONAMENTO DO FIGADO — Usae as pilulas Reguladoras do dr. Simões Barbosa. A' venda na pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

PROFESSORA — Precisa-se de uma professora para ensinar duas crianças em uma usina. Exige-se: — ter pratica de ensino, leccionar piano e dar referencia de conducta, fornecida por pessoa idonea. Paga-se bem — Cartas para Severino Maria — Pharmacia Rangel — Rua do Rangel, 206 — Recife.

PANNO FRANCEZ E NACIONAL — Para bilhar — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

PRAIA DO PHAROL — Aluga-se 1 [illegible] recentemente constr[illegible] rua do Pharol, a t[illegible] Carlos Paldão & Cia., á rua do Imperador n. [illegible]

NAVEGAÇÃO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHA SUL E NORTE

ITAUBA

Sahirá terça-feira, 1 de Janeiro, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAJUBA'

Sahirá quinta-feira, 3 de Janeiro, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

O NOVO E CONFORTAVEL PAQUETE

ITANAGE'

Sahirá quinta-feira, 3 de Janeiro, para: PARAHYBA, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM. Regressará para o sul a 17 de Janeiro. Optimas accommodações para passageiros em 1ª, 2ª e 3ª classes.

ITASSUCÊ

Sahirá a 3 de Janeiro, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SAHIDAS PARA O NORTE
Todas as sextas-feiras, ás 6 horas da manhã.

SAHIDAS PARA O SUL
Todas as terças e quintas-feiras.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarques serão entregues nos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor, mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine, entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo a fim de evitar os prejuisos decorrentes do mallogro no embarque.

Por contracto firmado entre a Directoria desta Companhia e a "The Amazon River Steam Navigation Co. Ltd." recebemos carga para o porto de Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas.

PASSAGENS

As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

"A Companhia não se responsabiliza por recibos em protocollos que não apresentem a assignatura de um seu funccionario".

Mais informações com o agente.

ULYSSES DE F. CORREIA

Defronte do armazem 10
AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 19
Tel. 9214

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL	PARA A EUROPA
ANDES	**ALMANZORA**
Esperado neste porto no dia 2 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.	Esperado neste porto no dia 3 de Janeiro, seguirá após a indispensavel demora para: Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.
Vapores esperados:	Vapores esperados:
Arlanza, em 3.1.929	Andes, em 24.1.929
Almanzora, em [illegible].2.929	Arlanza, em 14.2.929
Andes, em 7.3.929	Almanzora, em 28.2.929
Arlanza, em 27.3.929	

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo e Reino Unido

SARTHE — Esperado neste porto no 3 de Janeiro.

RUA DO BOM JESUS, 226 — Telephone, 9112

ROYAL MAIL LINE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

GURUPY — Esperado dos portos do sul no dia 1º de Janeiro, sahirá no dia 2 do mesmo á tarde, directo ao porto de Mossoró.

ARACATY — Esperado dos portos do sul no dia 1º de Janeiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com baldeação no porto do Pará.

CAMARAGIBE — Esperado dos portos do norte no dia 30 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PIAUHY — Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde, para os portos de: Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

Para carga e encommendas, fretes e valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & C.ª — Rua Vigario Tenorio n. 33-43

Companhias Hamburguesas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT	HAMBURG-AMERIKA-LINIE
O vapor **SANTA THEREZA**	O vapor **KYPHISSIA**
Esperado neste porto vindo da Europa no dia 8 de Janeiro, proseguindo viagem depois da necessaria demora para: BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.	Esperado da Europa neste porto no dia 2 de Janeiro proximo vindouro, proseguindo viagem depois da indispensavel demora para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BAHIA BLANCA.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
Rua do Bom Jesus n. 220, 1.º andar — Telephone 9196

Norddeutscher Lloyd, Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **ATTIKA**

Esperado em 15 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA e VICTORIA.

PARA EUROPA:

VAPOR MIXTO **ARTA**

Esperado em 4 de Janeiro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: LEIXÕES, ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc. com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 75

LLOYD REAL HOLLANDEZ AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escalas, no dia 3 de Janeiro, sahirá no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escalas, no dia 5 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Amsterdam e escalas, no dia 28 de Janeiro, sahirá no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escalas, no dia 20 de Janeiro, sahira após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, CHERBOURG, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
FLANDRIA — 14 de Fevereiro	GELRIA — 2 de Fevereiro
ZEELANDIA — 28 de Fevereiro	FLANDRIA — 9 de Março
ORANIA — 14 de Março	ZEELANDIA — 23 de Março
GELRIA — 1 de Abril	ORANIA — 6 de Abril
FLANDRIA — 18 de Abril	GELRIA — 24 de Abril
ZEELANDIA — 2 de Maio	FLANDRIA — 11 de Maio

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TELEPHONE N.º 9055

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA
(Serviço de carga)

AMIRAL RIGAULT DE GENOUILLY. Havre e Antuerpia — Janeiro

(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
GROIX — Esperado da Europa em 2 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.	**KERGUELEN** — Esperado em 6 de Janeiro, do Sul, sahirá terminadas suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Vigo (eventual), Bordeaux e Havre.
LIPARI — B. Ayres e escalas 24 Janeiro 929	**GROIX** — Havre e escalas 1|2|1929
KERGUELEN — B. Ayres e escalas 6 Março 929	**CEYLAN** — Havre e escalas 13|3|1929
AURIGNY — B. Ayres e escalas 23 Março 929	**AURIGNY** — Havre e escalas 22|4|1929
BELLE-ISLE — B. Ayres e escalas 14 Abril 929	**GROIX** — Havre e escalas 3|6|1929

FRANCE-AMERIQUE
(Serviço de carga e passageiros)

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
	GUARUJA — Esperado na primeira quinzena de Janeiro p. v., escalará em: Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Genova e Marseille.
	CORDOBA — Marseille e escalas 20|2|29
	IPANEMA — Marseille e escalas 20|3|29
	GUARUJA — Marseille e escalas 20|4|29
	CORDOBA — Marseille e escalas 20|5|29
	IPANEMA — Marseille e escalas 20|6|29
	GUARUJA — Marseille e escalas 20|7|29
	CORDOBA — Marseille e escalas 20|8|29

Para informações sobre passagens e fretes com a
Cia. COMMERCIAL E MARITIMA
RUA BOM JESUS 137 — TELEP. 9122

Linha Lamport & Holt

BRASIL — NOVA-YORK — INGLATERRA

SERVIÇO REGULAR E RAPIDO PELOS LUXUOSOS VAPORES DE PASSAGEIROS DA CLASSE "V" ENTRE PERNAMBUCO E NOVA-YORK COM ESCALAS POR TRINIDAD E BARBADOS

Paquete inglez **VOLTAIRE**

13.248 toneladas

E' esperado de Buenos-Ayres no dia 10 de Janeiro, vindouro, proseguirá viagem depois de pequena demora para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

Paquete inglez **VANDYCK**

13.233 toneladas

E' esperado de Buenos Ayres no dia 21 de Fevereiro, vindouro, seguirá viagem depois de pequena demora para: TRINIDAD, BARBADOS e NOVA-YORK.

Estes vapores dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe. (Camarotes para um, dois e tres passageiros e cabine de luxo.

Para passagens, cargas etc., trata-se com os agentes:
WILLIAM & Co.
Altos do Bank of London and South America Limited (sala n. 4)
TELEPHONE 9075

American - Brasil - Line

BRASIL — NOVA YORK — PHILADELPHIA

O VAPOR **BIBOCO**

Esperado do Sul no dia 9 de Janeiro de 1929, sahira depois da indispensavel demora para os portos de NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:
WALLACE INGHAM
End. Teleg. "WINCO" — Tels. 9009 — C. Postal, 146
Rua do Bom Jesus (Edificio do Bank of London, 2.º andar)

REMEDIO PARA TOSSE — E' o — PULMONOL o mais activo e energico ao tratamento das Bronchites agudas e chronicas, Rouquidão e Tuberculose, desinfectando e alliviando o pulmão. A' venda nas boas pharmacias.

PIANOS, PIANOLAS, HARMONIUNS ALLEMÃES. — Rolos de musicas estrangeiras e nacionaes tem sempre em stock e vende a preços sem competencia, a dinheiro e em prestações. Bazar Allemão, Imperatriz, n. 265.

PIANOS — Neumann — Hund e Sohn — Pleyel e tres fabricantes, com côpo de metal e cordas cruzadas. Vende-se á rua do Hospicio, 58. — Afina-se e concerta-se pianos, autopianos e seraflnas. Compra-se pianos usados. — Paga-se bem.

PARA CHRISMAS, BAPTISADOS, ETC. — Velas artisticamente decoradas e pintadas de céra de abelha e para-fina (allemães). Bazar Allemão, Imperatriz, 265.

PYORRHE'A — Cuidae de vossos dentes atacados de pyorrhéa, logo em começo que é certa a cura em pouco tempo, com o uso do contra PYORRHE'A e antigo PYORRHE-NOL. Manifesta-se pela inflammação das gengivas, pús, mau halito, por amollecimento das gengivas e quéda dos dentes. A' venda nas pharmacias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — Duque de Caxias, 244.

PULMONOL — Valioso medicamento que dá sempre resultados dos casos de Bronchites agudas e chronicas, principalmente nas Tosses rebeldes, Rouquidão e até na Tuberculose Pulmonar! A' venda nas boas pharmacias.

RHEUMATISMO — Usae a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphiliticas como sejam: sarna syphilitica, boubas, bobão, cancros duros, ulceras, dôres nos ossos, etc. Cura radicalmente o rheumatismo. Milhares de rheumaticos condemnados a ficarem paralyticos foram salvos com o uso deste poderoso medicamento. Avisa aos falsificadores e ao publico que o unico pharmaceutico Cicero D. Diniz que recebe das mãos do proprio autor e é devidamente registrada na Meretissima Junta Commercial do Rio de Janeiro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SPEKTROL — Preparado allemão para fazer desapparecer por completo sem offender os objectos, todas as nodoas e manchas de qualquer especie, em tecidos, calçados, luvas, chapeos, etc., etc. Não confundir com Benzina. Bazar Allemão, Imperatriz, n. 265.

SEZOES — Todos que usam o XAROPE ANTI-SEZONATICO — do pharmaceutico Cicero D. Diniz, attestam que ficam curados apenas com um só vidro. A' venda nas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz — D. Caxias n. 244.

SABÃO THYMOLINO — (Liquido) perfumado — preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Poderoso contra Sardas, Manchas da Pelle, pannos, etc. Para uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a quéda do cabelo, tira as caspas e evita as molestias do couro cabelludo. A' venda em todas as drogarias, pharmacias e armazens de miudezas.

TOSSE... — O PULMONOL acalma os accessos de tosse em menos de 24 horas de uso. Facilita a expectoração nos casos de tosse secca, desinfecta os bronchios e faz desapparecer naturalmente a expectoração em pouco tempo. A' venda nas pharmacias.

TOSSE E CONSTIPAÇÃO — Usae o XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' (simples e creosotado). Unico peitoral que dá miraculosos resultados no tratamento das Bronchites, Asthmas, Tosses, Rouquidão, Dôres nos Pulmões, Constipação, attenua os accessos da Tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Possuindo propriedades anti-febris, Desinfectantes balsamicos e sedativos. Allivia qualquer tosse afrouxando o catharro. A' venda nas pharmacias.

TACO PARA BILHAR — Casa Ypiranga — Caxias, 210.

TERRENO — Vende-se um optimo e grande terreno, proprio para construcções, na Estrada João de Barros, junto da avenida Carlos Chagas. Vende-se em um só lote ou parcelladamente. — Facilita-se o pagamento em prestações. — A tratar na rua Vigario Tenorio n. 177.

UMA SENHORA — que sabe desenho se propõe a trabalhar em atelier de modas fazendo ampliações de desenhos de figurinos ou acceita encommendas para executar e sua residencia. A tratar na Praça do Mercado n. 105, 1.º, entrada pelo oitão. Tambem se acceita vestidos para fazer de accordo com qualquer figurino.

VENDE-SE — No bairro chic dos Afflictos, uma casa de construcção moderna, com 4 quartos, dois saneamentos, jardim e entrada para automovel. — A tratar no Largo do Hospicio, 455, 1.º andar.

VENDEM-SE — 12 Metros mais ou menos, de divisão para escriptorio, em macacau'ba, artigo de 1.ª ordem, a tratar na rua Diario de Pernambuco, 86.

DIVERSOS

Familia allemã, procura casa com jardim zona de DOIS IRMÃOS ou CASA AMARELLA, resposta para Caixa Postal 202.

Aos srs. Agricultores

O Dr. Eduardo Wanderley, vende uma safra pendente ao corte, de cerca de 4.000 toneladas e uma safra nova, fundada para 10.000 toneladas, boiada, burrama, cavallos e eguas de raça, utensilios de campo e um caminhão "Ford" typo 26, novo, para transporte de cannas. A Usina Caxangá, fará o arrendamento da propriedade.

Para ver e tratar, dirigir-se ao Dr. Ed. Wanderley, Engenho Estrella do Norte. — Palmares.

PERDIDOS

Pede-se a quem encontrou, na terça-feira ultima, num bond de Tigipió, no trajecto entre a Matriz de S. José e a rua das Calçadas um medalhão de ouro, o favor de dar noticia á rua Imperial 112.

USGA

O melhor combustivel nacional

LYCEU PERNAMBUCANO

Resultado dos exames gymnasiaes, prestados em 1928, pelos alumnos do "Lyceu Pernambucano"

CURSO DE ADMISSÃO

	NOMES	APPROVAÇÕES
1	Renan Pimenta de Hollanda	Distincção
2	Mardonio Lima Coelho	»
3	Edil Machado Cavalcanti	»
4	Jayme José Gouveia Lemos	Plenamente
5	Helio Lemos	»
6	João Ramos de Mello	»
7	Caetano Spinelli	»
8	Aurelio Thomaz Ribeiro	»
9	Giovani Cavalcanti	»
10	Dario de Araujo Lins	»
11	José de Sousa Moraes	»
12	Antonio Nobre de Almeida	»
13	Clovis Marques de Almeida	»
14	Leucio de Quental Lemos	»
15	Lucas de Oliveira Montenegro	»
16	Abelardo Rangel Monteiro	»
17	Mosoyr Tavares dos Anjos	»
18	João Cavalcanti	Simplesmente
19	Carlos Pereira Magalhães	»
20	Negib Correia Lima	»
21	Frederico Monteiro da Cruz	»
22	Waldemir da Cunha Antunes	»
23	Abelardo Pereira de Sá	»
24	Amaro de Andrade Lins	»
25	Jeronymo Rangel Monteiro	»
26	Humberto da Costa Pinto	»
27	René Macedo	Simplesmente
28	José de Lima Casa Nova	»
29	Antonio de Lima Casa Nova	»
30	Isnard Leão Castro e Silva	»
31	Ernani Dantas Sêve	»
32	José Cavalcanti Pessôa	»
33	Renato Duarte Ribeiro	»
34	Murillo Barros Moreira	»

CURSO SERIADO

PRIMEIRO ANNO

	NOMES	APPROVAÇÕES Plenas	Simples	Total
1	Rostand Pimenta de Hollanda	7	—	7
2	Luiz Rigueira Carneiro da Cunha	7	—	7
3	João de Sousa Lima	6	1	7
4	José Velloso de Andrade	5	2	7
5	Mario Coelho Andrade Lima	5	2	7
6	Ruy João Marques	5	2	7
7	Fernando Nobre Barretto	4	3	7
8	Eduardo Julio Maranhão	4	3	7
9	Itamar Cesar Moura	4	3	7
10	Hilton Nobre de Castro	3	4	7
11	Manuel Ferreira	2	5	7
12	Leonardo Dell'Olio	2	5	7
13	Luiz da França Costa e Silva	1	6	7
14	Menandro Martins	1	6	7
15	Eurico Torres de Oliveira	—	7	7
16	Fernando Julio Maranhão	6	—	6
17	Helio Torres	6	—	6
18	Oswaldo Esteves	5	1	6
19	Hermiedas Cavalcanti Lapa	4	2	6
20	Claudio Silva	4	2	6
21	Mauro Monteiro	4	2	6
22	Luciano Rodrigues de Sousa	4	2	6
23	Roberto Spencer Netto	4	2	6
24	Francisco Wanderley Netto	3	3	6
25	Oscar Montes Ribeiro	3	3	6
26	Edward Chaves	3	3	6
27	Theomax Freire Jones	3	3	6
28	Isnaldo Vieira Brega	3	3	6
29	Brivaldo Leão de Almeida	3	3	6
30	José Marques de Almeida	3	3	6
31	Severino Sêve	2	4	6
32	Dacio Ramos	2	4	6
33	Paulo Nevès Baptista	2	4	6
34	Luiz Marques Vieira	2	4	6
35	Adelmo Cavalcanti Lapa	2	4	6
36	João de Abreu Lins	2	4	6
37	José Jacome de Arruda	2	4	6
38	Pedro Souza Guimarães	2	4	6
39	José Elysiario dos Santos	1	5	6
40	Democrito Torres de Oliveira	1	5	6
41	Clovis Carneiro Nóvaes	1	5	6
42	Jason Gonçalves	1	5	6
43	Clovis Campello	4	1	5
44	Romeu Freia	4	1	5
45	Joel Oscar de Albuquerque	3	2	5
46	Luiz Arthur Pessôa	2	3	5
47	Amaro Anastacio dos Santos	2	3	5
48	Julio Romaguera Filho	2	3	5
49	Maguel Silva Guimarães	2	3	5
50	Aloysio André Gomes	1	4	5
51	Alberto Campos Falcão	1	4	5
52	Paulo Dias Cox	1	4	5
53	José Montairo da Cruz	—	5	5
54	Davino Pontual Cavalcanti	—	5	5
55	Raphael Góes	2	2	4
56	Inaldo Pontual	2	2	4
57	Arthur Baptista	1	3	4
58	Hermilio Soares	1	3	4

SEGUNDO ANNO

	NOMES	APPROVAÇÕES Plenas	Simples	Total
1	Lauro Luiz de Oliveira	7	1	8
2	Milton José Fragoso	6	2	8
3	Antonio Vicente Velloso de Andrade Filho	6	2	8
4	Alcides Tolentino de Carvalho	6	2	8
5	Amaury Vasconcellos	6	2	8
6	Cicero Sousa Leão Duarte	5	2	7
7	Mucio Galvão de Oliveira	7	—	7
8	Paulo Pereira Magalhães	5	2	7
9	José Inojosa de Andrade Lima	5	2	7
10	Eudoro Lins de Barros	5	2	7
11	João Trindade Henriques	4	3	7
12	José Cavalcanti	4	3	7
13	Gerson Botelho das Mercês	3	4	7
14	Ayrton Correia Lima	2	5	7
15	Estacio Waldacer Maranhão	2	5	7
16	João Joaquim de Moraes Guerra	2	5	7
17	Erasmo Macedo Vieira de Mello	1	6	7
18	Paulo Sousa Leão Duarte	1	6	7
19	Luiz Ferreira Lima	1	6	7
20	Julio Rodrigues de Araujo	3	3	6
21	José Norberto Castro e Silva	2	4	6
22	Milton Sousa Leão Duarte	2	4	6
23	Cyrano Castro e Silva	2	4	6
24	Ruy Neves Baptista	2	4	6
25	Lucilio da Costa Pinto	2	4	6
26	José Ferreira Silva	1	5	6
27	Arthur Cesar Cajueiro	1	5	6

TERCEIRO ANNO

	NOMES	APPROVAÇÕES Plenas	Simples	Total
1	José Placido de Andrade	5	2	7
2	José Olympio de Mello	5	2	7
3	Julio Maranhão Filho	3	3	6
4	Milton da Costa Pinto	3	3	6
5	Helena Lemos	2	4	6

QUARTO ANNO

	NOMES	APPROVAÇÕES Plenas	Simples	Total
1	Jorge Galvão de Oliveira	4	4	8
2	Mario Neves Baptista	3	4	7

CURSO PARCELLADO

	NOMES	APPROVAÇÕES Plenas	Simples	Total
1	Gilson Machado Guimarães	2	2	4
2	Amaro Evaristo do Rego	1	2	3
3	João Borba Maranhão	1	2	3
4	Mario Pereira da Silva Almeida	—	3	3
5	Luiz Landim	—	3	3
6	Guilherme Julião Pinheiro	1	1	2
7	Emilio Tavares Rodrigues dos Anjos	2	—	2
8	Clovis Cavalcanti Lapa	1	1	2
9	Edmundo Penley Cox	—	2	2
10	Luciano Cavalcanti Lapa	—	2	2
11	João Baptista de Hollanda	1	—	1
12	Waldemar da Cunha Antunes	—	1	1
13	Walter de Barros e Silva	—	1	1
14	Paulo de Lima Araujo	—	1	1
15	José da Veiga Seixas	—	1	1

OBSERVAÇÕES

Estão contemplados neste mappa apenas os nomes dos alumnos approvados em todas as cadeiras do anno que cursaram, e os daquelles que foram reprovados em 1 ou em 2 materias, os quaes poderão prestar, em Março proximo, exames dessas disciplinas. Os nomes dos prejudicados em mais de 2 cadeiras, embora approvados em materias finaes, foram excluidos.

Convem notar que em taes condições existem apenas 3 alumnos, sendo 2 no primeiro anno e 1 no segundo.

Todos os exames deste collegio foram prestados no Gymnasio Pernambucano, tendo sido o "Lyceu Pernambucano" o unico estabelecimento de instrucção, em Pernambuco, que de accordo com o seu programma de ensino, deixou de requerer juntas examinadoras.

Elevou-se a 661, de accordo com o seguinte resumo, o numero de approvações obtidas por este collegio, nos exames preparados ultimamente no Gymnasio Pernambucano, o que constitue uma grande gloria para o "Lyceu Pernambucano".

Este estabelecimento acceita poucos alumnos parcellados dedicando-se especialmente ao curso seriado.

RESUMO

CURSOS	Matriculas	APPROVAÇÕES Plenas	Simples	Total
Admissão	3	28	6	34
Seriado — 1.º anno	—	102	138	240
Seriado — 2.º anno	—	77	110	187
Seriado — 3.º anno	—	12	17	29
Seriado — 4.º anno	—	6	9	15
Parcellado	—	8	23	31
	—	233	303	536

Recife, 26 de Dezembro de 1928.

Pedro Augusto Carneiro Leão,
DIRECTOR

CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes

DR. ULYSSES PERNAMBUCANO

Prof. da Faculdade de Medicina e do Gymnasio. Chefe de clinica do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

CONS. — Duque de Caxias, 256 — 3 ás 5 horas

RES. — Graças, 178. Teleph. 1291

Grande terreno para edificação no bairro do Recife

Vende-se completamente desembaraçado e optimamente localisado um grande terreno para edificação, com cerca de 1.000 m2 de area, situado na esquina da Avenida Rio Branco com a rua Mariz de Barros, tendo cerca de 26,0 m. de frente para a primeira rua e de cerca de 29,0 m. para a segunda.

A tratar com Apolinario & Moraes, á rua do Bom Jesus, 206, 1º andar.

DR. GASTRO SILVA

Chefe de clinica gynecologica do Hospital do Centenario
Das grandes clinicas de Berlim e Paris
CIRURGIA GERAL:

Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra; prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares

Das 2 ás 5 horas — Rua Nova, 363 (antigo predio Mme. Fernandes). Residencia — Estrada dos Afflictos, 1116 — Telephone n. 28324

Terreno no Barro

Vende-se um grande e bem situado terreno no Barro, quasi defronte da egreja, com muita elevação, arborisado, com agua propria e de boa qualidade, bonds na porta. Dimensões 66 metros de frente por 132 de fundo. Informações com o sr. Eurico Monteiro, á rua "Diario de Pernambuco", 41.

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

Com praticas nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se á Clinica de Molestias Internas especialmente Nervosas e Mentaes.

Residencia — Rua Joaquim Felippe 246 — (Fernandes Vieira).

Consultorio — Rua Duque Caxias, 244, de 3 horas em deante. — Auto-phone 2252.

COLLOCAÇÃO

Pessoa com habilitações completas, algum capital para fiança propria e idonea capacidade para o desempenho de todo e qualquer cargo em quaesquer estabelecimentos de credito ou commercial, conhecendo as pranas do paiz, desde o Rio de Janeiro ao extremo norte de onde regressou recentemente, offerece seus serviços nesta praça. Informações com Ramiro Filho, na Livraria Contemporanea, ou cartas para ARGOS a|c do mesmo alli.

INSTITUTO DE RADIOLOGIA DO HOSPITAL PORTUGUEZ

Dr. Aguinaldo Lins
Director

Unica installação de Raios X nesta cidade que dispõe de 30 M. A. e 200 K. V. em radiotherapia

Do 9 ás 12 e de 15 ás 17 horas todos os dias uteis. Nos casos de urgencia attende a quer hora do dia e da noite.
AVENIDA PORTUGAL, 163
TELEPHONE, 2265.
Bonds: Varzea, Prado, Zumby, Magdalena, Praça João Alfredo.

Prof. Dr. Octavio de Freitas

Raios X, electricidade medica, analyses chimicas e microscopicas.

CONSULTAS de 8 ás 10 e 13 ás 17, todos os dias uteis.

PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 46

ALUGAM-SE

Diversas casas á rua do Cel. Lamenha, na freguezia da Boa Vista, com duas salas, dois quartos, cosinha, quarto para creado, as salas mosaicadas, os quartos assoalhados, toda forrada, installações electricas e sanitarias, por preços baratissimos, a tratar á rua "Diario de Pernambuco", n. 41.

Pedro Athayde
DESPACHANTE MUNICIPAL

Encarrega-se de despachos geral, cartas de chauffeurs, matriculas de automoveis, pagamentos de impostos etc.. Acceita procurações.

Rua da União, 294 — Recife — Telephone, 2362. (Junto á Prefeitura, parte posterior).

Terreno nos Afflictos

Vende-se um magnifico terreno á Estrada dos Afflictos, junto ao numero 1878 (defronte do Sport Club), com 46 metros de frente por 108 de fundo. Informações com o sr. Eurico Monteiro, á rua "Diario de Pernambuco", n. 41.

CLINICA MEDICA
Prof. Dr. Costa Carvalho
(da Faculdade de Medicina)
Rua da Aurora, 119, 1.º andar
Rua da Amizade, 130

DENTISTA
Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar (supuração da gengiva, amollecimento e queda dos dentes).

A mais completo gabinete dentario do Recife.

Altos do novo edificio d'"A Primavera", rua Nova, 378, entrada pelo oitão com elevador.

Telephone 6498.

Dr. A. C. Vieira da Cunha
MEDICO-OPERADOR E PARTEIRO

De volta da America do Norte, onde esteve em estudos da sua clinica, reassumiu o exercicio clinico. Tratamento das colicas uterinas, irregularidades, hemorragias, corrimentos, assaduras, feridas, coceiras, perturbações da gravidez. Operações de apendicites, tumores, queda do utero, rupturas, hemorroides, hernias, estreitamentos, fistulas, hydrocele, beiço lascado, pé torto, etc.

CONSULTAS — de 8 ás 9 e 13 ás 17 horas.

RESIDENCIA E CONSULTORIO — Rua do Hospicio, 821 — Telephone 2244 — Recife.

Dr. Arthur Gonçalves

Chefe de Clinica Cirurgica no Hospital Santo Amaro — Professor da Faculdade — Cirurgião do Hospital Portuguez

OPERAÇÕES — Tratamento cirurgico das doenças do estomago, intestinos, vesicula biliar, appendice, etc.

Tumores do ventre — Molestias das senhoras. Tratamento da blenorragia e suas complicações.

Cura de hernias, hydrocele e eventrações.

CONSULTAS — de 3 ás 5 horas da tarde — RUA NOVA, 223 — Altos do Regulador da Marinha — RESIDENCIA: 73, rua S. Gonçalo — TELEPHONE 2224.

CONVALESCENÇA, DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
Deschiens de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, bellem a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS
Approvados pelo D.N.S.P. sob N. 946 e 217 em 20-7-1927.

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO
DIPLOMADO NA ALLEMANHA E NO BRASIL
Consultorio: — Predio do Banco Britannico
Avenida Marques de Olinda 130|36 — 1.º andar
9-11 e 14-16
TELEPHONE, 9229
Residencia: — Estrada dos Afflictos n. 1026
TELEPHONE, 28321

ROLAMENTOS "OTTO"



DE FAMA MUNDIAL
SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LTDA.
RIO DE JANEIRO
São Paulo · Recife · Porto Alegre · Bello Horizonte

USGA
O combustivel preferido e mais economico

Um tonico matutino

COMECE-SE o dia tomando um copo de succo de uvas Welch. Sente-se immediatamente uma sensação de bem-estar. Delicioso! Tonifica o organismo, refresca, dá novas forças, dispõe bem. É saudavel, puro sumo de fructa. Deve ser dado tambem ás creanças.

GRATIS—Sirvam-se dar-nos o seu nome e endereço, assim como do seu fornecedor, e enviar-lhes-emos o nosso folheto ensinando maneiras de servir o succo Welch.

PAUL J. CHRISTOPH CO., 93 Rua Ouvidor, Rio

Succo de Uvas
Welch



Dr. Fernando Simões Barbosa

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Chefe de Clinica Medica de Homens do Hospital do Centenario. Clinica de doenças internas (pulmões, coração e aorta, estomago, intestinos, figado, rins, baço, affecções do sangue e da nutrição syphilis, obesidade, diabetes, etc.)

CONSULTORIO — Avenida Rio Branco, 119, 1.º andar, das 16 ás 17 horas (excepto ás sextas-feiras).

RESIDENCIA — Estrada dos Afflictos, 1117, Telephone 28166.



Muitas pessoas imaginam que as Lombrigas ou a Solitaria não podem ser destruidas completamente. É por isso que se contentam em usar occasionalmente qualquer cousa que tem um rotulo de Vermifugo.

Aquelles que teem usado e

TIRO SEGURO

O VERMIFUGO do Dr. H. F. PEERY

conhecem por experiencia que é um VERDADEIRO VERMIFUGO e que

Uma Unica Dose Basta

A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Escola Royal Official

A melhor organisada

Dactylographia Tachygraphia
Correspondencia Commercial
Portuguez, Arithmetica Commercial, Escripturação Mercantil
Inglez por MR. GAMELL

RUA DO HOSPICIO N.º 112
1.º ANDAR

INSTITUTO 7 DE SETEMBRO

Rua Barão de S. Borja, 385
Director - Prof. PAULINO DE ANDRADE
(Da Academia Pernambucana de Letras)

Este educandario mantem os cursos infantil, primario, medio, gymnasial, parcellado e commercial, estando apparelhado para ministrar o ensino com observancia dos principios da pedagogia moderna, contando, para a realisação de seu programma com um corpo docente de inteira idoneidade e sobejamente conhecido em nosso magisterio, figurando nelle o nome do DR. PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEÃO, educador reputadissimo, ex-director e fundador do "Instituto Carneiro Leão" e actual director do "Lyceu Pernambucano", o qual cedendo a solicitações de seu director, prestará a este educandario o concurso da sua orientação e da sua capacidade profissional.

Este Instituto abrirá as matriculas a 2 e as aulas a 16 de Janeiro proximo.

CORPO DOCENTE

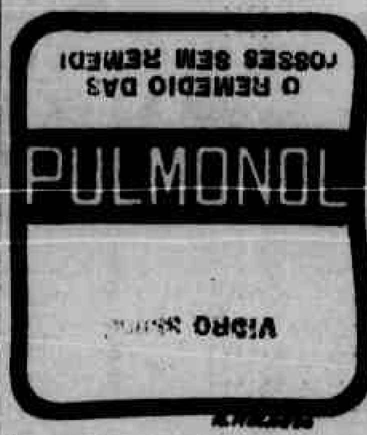
Dr. Pedro Augusto Carneiro Leão
Prof. Paulino de Andrade
Dr. Decio Rabello
Dr. Honorio Monteiro
Dr. Ernesto Silva
Dr. Alberto Moreira
Dr. Adhemar Xavier
Dr. Aureliano Dias
Conego Xavier Pedrozá
Academico Alexandre Amaral
Prof. Othon Paraizo
Prof. Solon Wanderley
Academico Ederlindo Carneiro Leão

CONTRIBUIÇÕES
(por trimestre)

Interno	500$000
Semi-interno	400$000
Externo primario	60$000
Externo-secundario	150$000

Este Instituto não pedirá bancas examinadoras, prestando, pois, os seus alumnos exames no Gymnasio Pernambucano.

Peçam Estatutos - RUA BARÃO DE S. BORJA, 385
RECIFE



"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a recomeçar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco --- BARZA & C.

Lyceu Pernambucano

Rua Barão de S. Borja n.º 279
Telephone n.º 2400 -- RECIFE

O "Lyceu Pernambucano" foi o unico estabelecimento de instrucção, em Pernambuco, que não requereu juntas examinadoras.

O collegio obteve 641 approvações, sendo 3 distincias, 292 plenas e 346 simples, de accordo com o mappa que será publicado no dia 1 de Janeiro proximo.

De accordo com os seus novos estatutos, este educandario só acceitará 120 alumnos, sendo 25 internos, 65 externos secundarios e 30 externos primarios.

O director assume o compromisso de chamar diariamente, á lecção, todos os alumnos, e de enviar, tambem diariamente, aos paes de seus discipulos, informações relativas ao aproveitamento dos mesmos, e ao seu estado de saude, si forem internos.

As classes não poderão ser frequentadas por mais de 15 estudantes.

E' razoavel, portanto, que as suas contribuições sejam mais elevadas do que as de todos os outros collegios.

A matricula estará aberta no dia 2 de Janeiro, encerrando-se no dia 15.

As aulas começarão a funccionar a 16.

Recife, 24 de Dezembro de 1928.

Pedro Augusto Carneiro Leão
Director.

CLUB DE MERCADORIAS POR SORTEIOS—CARTA PATENTE N. 2

CAPITAL REALISADO 200:000$000
END. TEL. EM RECIFE: "SORTEIOS"

CAIXA DO POVO

AUTORISADO E FISCALISADO PELO GOVERNO FEDERAL

DE ANDRADE & MIRANDA

SÉDE — RUA FLORIANO PEIXOTO — 254 CEARA' — FORTALEZA

AGENCIA EM RECIFE: RUA LARGA DO ROSARIO — 273

POVO DE PERNAMBUCO!

A FELICIDADE ESTA' AO VOSSO ALCANCE!

A "CAIXA DO POVO", o mais vantajoso club de sorteios do Brasil, acaba de estabelecer nesta cidade, á rua Larga do Rosario, 273, a agencia geral para este Estado.

A "CAIXA DO POVO" é o unico club que paga, em cada sorteio, 4.138 premios integraes, no valor total de Rs. 40:000$000, assim:

1 premio de Rs.		10:000$
4 premios de Rs.	1:000$	4:000$
8 premios de Rs.	500$	4:000$
80 premios de Rs.	100$	8:000$
80 premios de Rs.	20$	1:600$
60 premios de Rs.	20$	1:200$
4.000 isenções de pagamentos, em dois sorteios, cada		16:000$
4.138 premios no valor total de Rs.		40:000$

Todo prestamista que vier a fallecer, na forma do art. 11.º do regulamento, tem direito ao auxilio de 100$000 (cem mil réis), pagos aos seus herdeiros legaes.

Toda caderneta que contiver a FINAL DO PRIMEIRO PREMIO tem direito á isenção em dois sorteios.

TODA CADERNETA JOGA COM DOIS NUMEROS, QUE CONSTAM DAS RESPECTIVAS CADERNETAS.

TODOS OS PREMIOS SÃO EXTRAHIDOS PELA LOTERIA FEDERAL NA ORDEM DO 1.º AO 138.º PREMIO.

O prestamista dispende, apenas, de Rs. 2$000 (dois mil réis), em cada sorteio.

A "CAIXA DO POVO" possue, sem favor, o plano de sorteios mais vantajoso de quantos existem no Paiz.

Para mais informações e inscripções, dirigir-se ao agente geral, neste Estado:

Snr. NEMESIO BEZERRA. Á rua Larga do Rosario, 273

Inscrevam-se — Sorteios a 28 de cada mez — Habilitem-se.

NOTA — Precisa-se de angariadores idoneos e viajantes habilitados.

S. A. White Martins

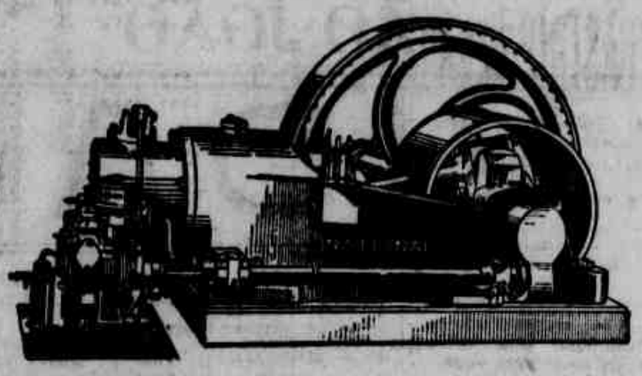
FABRICANTES DE OXYGENIO

OFFICINAS DE SOLDA AUTOGENEA

Engenheiros e Importadores

ESCRIPTORIO:

Rua do Bom Jesus, 220

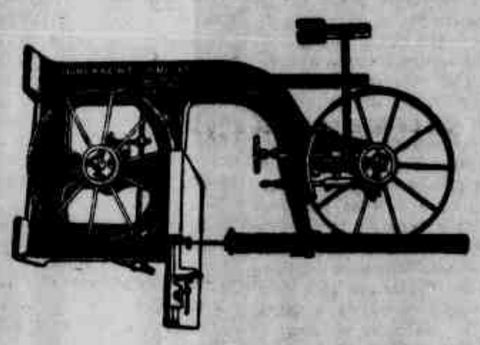


FABRICA:

Rua dos Coelhos Ns. 219-227

Unicos agentes depositarios dos seguintes

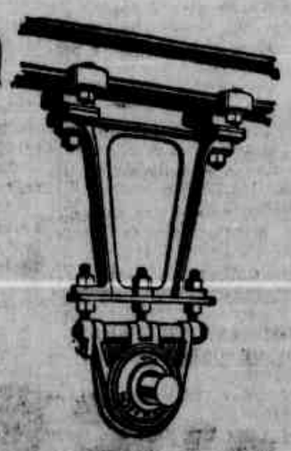
FABRICANTES:



Motores "National" Inglezes a Gás Pobre e Oleo Crú
Machinas para serraria "Danckaert"

Mancaes de espheras inglezes "Hoffmann". Machinismos para industria textil dos fabricantes inglezes "Platt Brothers & Co. Ltda". Motores electricos dos fabricantes "Bruce-Peebles".

Stock permanente de accessorios para solda autogenea; accessorios textis, etc.



ENDEREÇO | Telegraphico--OXYGEN
Telephonico--9152
Postal--89

Visitem o Mostruario da S. A. WHITE MARTINS na Exposição de Commercio e Industria

RECIFE **PERNAMBUCO**

HELVETICA

Primeiro exhibidor dos films:
METRO-GOLDWYN-MAYER E FIRST NATIONAL PICTURES
A melhor orchestra do Recife — 10 excellentes professores
Maestro director e ensaiador NELSON FERREIRA

HOJE!

LIONEL BARRYMORE
EM
O ABUTRE NOCTURNO
— COM —
JACQUELIN HADSDON e "NAPOLEÃO" (o cão sabio)
Um drama repleto de emoções e imprevistos sensacionaes
E' um film METRO-GOLDWYN-MAYER
INGRESSO 2.200 SETE PARTES

AMANHA
BEATRICE JOY
— EM —
Feita para o Amor
Um Super-film da P. D. C., dirigido por
Cecil B. de Mille

Terça-feira 1 de Janeiro de 1929
CINE-TIGIPIO'
E NO
CINE-SÃO JOÃO

"A DANÇA DA VIDA" 10 actos "UNITED"
— COM —
MARY PHILBIN — LIONEL BARRYMORE — DON ALVARADO TELLY MARSHALL
Se fosseis moça, casada com um homem velho... Se encontrasseis um rapaz que fallasse a vossa alma com meiguice, carinho e amor? Que fareis? Sentirias forças bastante para repellir as suas palavras? Não é o amor tudo?? A vida e a suprema ventura?
Producção que arrebatou NEW YORK

QUINTA-FEIRA
Cine-Tigipió
THOMAS MEIGHAN EM
"A Cidade Buliçosa"
PARAMOUNT

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem os estabelecimentos de creditos abriram para cobranças com as taxas de 5 29|32 a 90 d|v e 5 13|16 á vista.

Libra, a 90 d|v	40$634
Libra, á vista	41$290
Dollar	$410
Escudo	$410
Franco	$338
Franco belga	$320
Lira	$318
Franco suisso	1$640
Peseta	1$410
Reimack	2$030
Peso uruguayo	$$710
Peso argentino	3$640
Florim	3$435
Vale ouro	4$560
Dollar	4$270
Libra, a 90 d|v 6 d.	
Franco	$320

Bases:
Londres:
S|Paris 12.02
S|Italia 92.39
S|N. York 4.86.39
Saccam:
Libra 5.31.32
Dollar 4$333
Vale ouro 4$567

Mercado estavel.

BOLSA COMMERCIAL
Cotações officiaes da Junta dos corretores

Dia 29 — Cambio s|Londres á vista 5 111'128, 5 7|8 d. por 1$000 do banco; s|idem a 90 d|v 5 15|16 d. por 1$000 do banco; s|idem a 90 d|v 5 125|128 d. por 1$000 do particular; s|N. York á vista 4$430, 4$420 o dollar do banco; s|Paris á vista á vista $330, $331 o franco do banco.

ASSUCAR

— No boletim de cotações da Associação Commercial, constavam os seguintes preços:

Crystallisado	11$500 a	12$000
Branco	10$000 "	10$500
Somenos	9$000 "	9$500
Bruto secco	6$000 "	7$200

ALGODÃO

Sertão	49$000 a	53$000
Mattas	44$000 "	49$000

ENTRADAS DE ALGODÃO DE 1|8|28 ATE' HONTEM

Deste Estado	3.877.037
De outros Estados	1.345.291
Total geral	4.722.328

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero novo do Estado 55$000 a 68$000. Genero bom preto do Estado 55$000 a 57$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

CAFE' — 38$500 a 39$000, conforme o typo.

MILHO — 15$000 a 15$500, conforme saccaria.

ALCOOL — Extra-sello, 2$000, de 36° a 40°. Sellado, 3$700.

AGUARDENTE — Extra-sello.... 1$000: como sello, 2$700 a canada, conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — 1.ª..... 90$000. Medians, 80$000 Cauhype, 58$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELLES DE CABRA (Matta) — 5$000 a 5$500.

PELLES DE CABRA (Sertão) — 5$800 a 6$000.

PELLES DE CARNEIRO — 4$000 a 4$400.

SOLA — 7$500.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

MAMONA — 6$600 a 7$200.

CAROÇO DE ALGODÃO — 3$800 a 3$400.

PREÇO DO SAL:

SAL GROSSO TYPO NORTE:
Saccaria de algodão, 70 kilos .... 9$000 a 9$500.
SAL TRITURADO:
Saccaria de algodão, 70 kilos, ... 10$500 a 11$000.
SAL COMMUM DE ITAMARACÁ':
Saccaria de estopa, 70 kilos, 6$500 a 7$000.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 31 dezembro de 1928 a 5 de Janeiro de 1929.

Aguardente de cachaça (litro) .. $180
Alcool (litro) .. $300
Algodão em pluma ou em rama (kilo) .. 3$240
Assucar refinado 1° (kilo) . 1$000
Assucar refinado 2° (kilo) . $940
Assucar crystal (kilo) .. $770
Assucar Usina (kilo) .. $920
Assucar demerara (kilo) .. $690
Assucar branco (kilo) .. $690
Assucar somenos (kilo) .. $620
Assucar mascavado (kilo) .. $440
Arroz pilado (kilo) .. 1$000
Bagas de mamona (kilo) .. $470
Borracha de Mangabeira (kilo) .. 2$000
Borracha de maniçoba (kilo) 2$200
Cacáo (kilo) .. 1$675
Café em caroço (kilo) .. 2$550
Caroço de Algodão (kilo) .. $230
Cêra de Carnauba (kilo) .. 2$700
Cocos descascados (kilo) .. $270
Couros seccos espichados (kilo) .. 4$000
Couros seccos salgados (kilo) 3$400
Couros verdes (kilo) .. 1$600
Farinha de mandioca (kilo) .. $260
Fécula de mandioca (kilo) .. $250
Feijão (kilo) .. 1$080
Milho (kilo) .. $270
Ouro (gramma) .. $000
Prata (gramma) .. $400
Pelles de cabra (kilo) .. 3$500
Pelles de carneiro (kilo) .. 7$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ DEZEMBRO ANNO 1928

DIA 29.

Renda das contribuições de caridade	2:240$230
Do dia 1 ao dia 28	31:155$090
Total	33:426$220
Renda ordinaria	176:359$210
Do dia 1 ao dia 28	3.479:206$519
	3.655:537$729

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Por edital da Caixa de Amortisação está publico que a Junta administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o praso para o recolhimento sem desconto, das notas abaixo enumeradas constante do edital de 5 de novembro de 1926, que fica por este annullado.

As notas referidas são:

Notas de 5$000 das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª 12ª e 15ª.

Notas de 20$0000, das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª

Notas de 100$000, das estampas 11ª 12ª, 13ª e 15ª.

Notas de 200$000, das estampas 12ª e 15ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1928 começará a pratica dos descontos determinados no art. 13 da lei n. 3.312 de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do regulamento vigente da Caixa de Amortisação, e de accordo com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

COMMERCIO ATACADISTA

Azeite, lata de 1 kilo	6$200
Azeite, litro, 5$500 a	5$800
Arroz japones bom brilho sacco 60$ a	3$000
Arroz japones sem brilho, sacco 75$ a	2$000
Arroz nacional commum, sacco 62$000 a	6$000
Cuminho nacional, kilo	4$000
Arroz aguiha, sacco 93$000 a	9$000
Alho majunça, maço $200 a	$220
Alfazema, kilo 3$800 a	4$000
Alpista, kilo, 1$450 a	1$500
Retalas nacionaes, caixa... 20$000 a	22$000
Cebola do Rio Grande, caixa, 28$000 a	29$000
Idem portugueza, caixa, 65$ a	70$000
Bacalhau, barricas a	115$000
Idem, superior, caixa, 40$ a	41$000
Chá verde, 22 $a	23$000
Chá preto, Lipton 29$ a	29$300
Cerveja Antarctica, caixa	81$000
Chouriço nacional, kilo	5$500
Banha de porco, caixa, 175$000 a	180$000
Herva-doce, kilo	4$000
Phosphoros, conforme a marca, lata 96$ a	98$000
Idem de Cêra, lata 98$ a	99$000
Sabão, kilo 28200 a	1$250
Queijo Palmira, caixa	175$000
Kerosene, caixa	34$000
Manteiga Lepeletier lata, a	12$800
Idem tempeiro Vacca Branca, 85$00 a	3$900
Old-Tom inglez, caixa	112$000
Pimenta do reino, kilo	9$300
Velias pequenas do Rio, caixa 20$000 a	20$200
Vinho do Porto, caixa, 70$ a	75$000
Folha de louro, k. 4$000 a	4$200
Farello, sacco, 9$ a 38$00 a	4$000
Farinha de Trigo, sacco, kilo 37$500 a	38$000
Gazolina, caixa	40$000
Cerveja Hamburgueza 76$ a	80$000
Cerveja Brahma, caixa 80$ a	81$000
Cravo, kilo 5$500 a	6$000

MERCADO DE TITULOS

Apolices federaes

Uniformisada	780$000
Ao portador	750$000
Diversas emissões	775$000

Apolices estaduaes

Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$, juros de 7 °|° de 875$ a	880$000
Companhia de Fiação e Fabrica de Canhamo e Juta acções de 200$ a	200$000
Comp. Santa Thereza, acções do valor de 1:000$ ao par	190$000
Companhia Cansanção de Sinimbú (Usina) acções de 200$000 a	190$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$000 a	300$000
Acções do Banco do Povo de 30$000 a	46$000
Acções do B. Emissor de 140$ a	100$000
Letras hypothecarias do Banco do Credito Real de Pernambuco do valor nominal de 100$ juros de 6 °|° sem juros a	61$000
Acções do Banco Agricola de 100$000 a	87$000
Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 a	28500
Apolices do Estado do valor de 500$, juros de 7 °|° de 325$ a	330$000
Apolices do Estado uniformisadas de 1:000$, juros de 5 °|° de 760$ a	765$000
Apolices do Estado do valor de 200$, juros de 7 °|° de 75$000 a	78$000

Apolices Municipaes

Apolices municipaes de 1:000$000 7 °|° (juros vencidos, diversos coupons) de 645$000 a	650$000
Apolices municipaes ao portador, do valor de 1:000$, juros de °|° a	800$000
Apolices municipaes ao portador de 1:000$000, (emprestimo patriotico com juros vencidos de diversos coupons de 640$000 a	645$000

Companhia de Seguros

Phoenix, acções do valor realisado de 500$000 a	900$000
Amphitrite, acções do valor realisado	
Fabrica Paulista, acções de 200$000 a	200$000
Debentures da Comp. de Tecidos Paulista de 200$, juros de 8 °|° ao par	
Apolices do Estado do valor de 1:000$, juros de 5 °|° de 760$ a	765$000
Apolices do Estado do valor de 1:000$, juros de 7 °|° de 875$ a	880$000
Companhia Cansanção de Sinimbú (Usina) acções de 200$000 a	190$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 300$000 a	300$000
Acções do Banco do Povo de 30$000 a	46$000
Acções do B. Emissor de 140$ a	100$000
Letras hypothecarias do Banco do Credito Real de Pernambuco do valor nominal de 100$ juros de 6 °|° sem juros a	61$000
Acções do Banco Agricola de 100$000 a	87$000
Acções do Banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 a	28500
Apolices do Estado do valor de 500$, juros de 7 °|° de 325$ a	330$000
Apolices do Estado uniformisadas de 1:000$, juros de 5 °|° de 760$ a	765$000
Apolices do Estado do valor de 200$, juros de 7 °|° de 75$000 a	78$000
Debentures da Companhia de Tecidos de Parahyba, de 100$000 a	100$000
Debentures da Comp. Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe) 2.ª e 3.ª series, juros de 7 °|° de 200$000 de 173$000 a	173$000
Debentures da Companhia Pernambucana Fabrica de Camaragibe) serie A, juros de 8 °|°, de 300$000 de 175$000 a	180$000

Acções

Acções do Banco Auxiliar do Commercio, do valor nominal de 400$000 a	500$000

Mercado do Rio

Rio, 31

CAMBIO

Os bancos sacaram hoje, ás taxas de 5 18|28 d. á vista e 5 11|16 d. a praso.

O mil-réis ouro foi cotado a 4$567.

ALGODÃO

O mercado continuou firme.

Não houve entradas, apezar do movimento ter sido promissor.

Sahiram 220 fardos.

O typo 4, de 2.ª, foi cotado a 46$000 e 47$000; typo 1.ª a 44$000 e 45$000, mediano, 6 e 7 a 41$000 e 42$000 e typo 5, do norte a 42$000 e 43$000.

ASSUCAR

Mercado paralysado.

O dia correu calmo.

Compradores e vendedores retrahidos.

Movimento da Bolsa: offertas de janeiro a junho, respectivamente, a ..... 57$800, 57$700, 57$600, 57$700, 57$600 e 57$700, com compradores, a ... 56$900, 56$000, 53$900, 56$900, 57$000 e 55$900.

Não houve entradas, tendo sahido 8.648 saccos.

Stock: 139.978 saccos.

CAFE'

Mercado firme.

Não houve entradas, tendo sahido 7.656 saccos.

Stock existente na praça 342.451 saccos.

Movimento da Bolsa: offertas de janeiro a junho, respectivamente, a ..... 29$225, 29$350, 29$450, 29$500, 29$550 e 29$450, com compradores, a .... 29$150, 29$250, 29$375, 29$450, 29$475 e 29$375.

Cotações: os diversos typos de tres até oito foram cotados, a 46$400, 45$400, 44$400, 43$400, 42$400 e 40$400.

INDUSTRIA DO COURTUME EM SANTA CATHARINA

As industrias catharinenses observadas sob certo aspecto, pódem dividir-se em dous grupos distinctos: um emprega a materia prima importada dos demais estados ou do estrangeiro, outro utiliza a estadual, ennobrecendo, dest'arte, o producto da agricultura e pecuaria catharinenses. Estas ultimas industrias, posto que em menor numero, são mais constantes, mais nativas que as primeiras, sempre sujeitas ás oscillações das innumeras fontes de abastecimento.

Entre as industrias que exploram a materia prima catharinense, são os *Cortumes* uma das mais antigas; estão espalhados por todo Estado, e, estudar-lhes seu lento progresso, constitue assumpto interessante. Os cortumes em Santa Catharina, salvo excepções, não passam de profissão domestica; usam-se, ainda, processos antiquados para o curtimento.

Em Florianopolis havia dous pequenos cortumes; quem for ao José Mendes, verá ainda, os tanques já abandonados que serviram para o curtimento de sola com mangue, arvore que se encontra, com abundancia nas redondezas.

Os primeiros cortumes installaram-se, geralmente, perto do mar ou á mergem de rios, onde havia mangue, cujas folhas fornecem tanino ao curtidor. São José e Ponte do Amaruhy possuiam, a seu tempo, os melhores cortumes e seus productos eram bem reputados Hoje estão fechados e completamente abandonados; identica sorte espera os de toda costa até Joinville, si não mudarem os processos de curtimento, de accordo com os progressos modernos da arte de curtir.

Justifica-se, aqui, plenamente o que disse Goethe: "Na natureza, tudo se movimenta e evolve, e a maldição cahirá sobre os inertes.. "

Joinville e Blumenau, sonas de grande progresso, tornaram-se logo, optimos mercados para consumo do producto manufacturado e offereceram maiores estimulos ás actividades industriaes; boas estradas, caminhos de ferro, unindo lugares de producção com os de consumo, facilitaram e barateiaram o transporte das materias primas e productos elaborados. Assim favorecidos, os Cortumes desenvolveram-se, nesses dous municipios, rapidamente.

As estradas de ferro, de rodagem, pontes e outros meios de viação, são, sem duvida, impulsos vigorosos aos homens de trabalho e ao progresso industrial. Tal é a sua evidencia, que to da producção de couros da rica zona Contestado — Joinville, é quasi diariamente, transportada á Joinville, onde é convertida na sua maioria, em sóla que se exporta para as praças de São Paulo, Rio de Janeiro, em competencia aos maiores cortumes desses adiantados Estados.

Nota-se na estatistica de exportação que São Francisco figura em primeiro lugar na exportação de sóla, e Florianopolis é o primeiro na de couros cru's (seccos), por não possuir cortumes.

O couro secco é o mais primitivo estado do couro: o salgado tem mais valor e exige transporte rapido. Constatado este principio, vemos que Blumenau ligado ás suas colonias, Laguna á Araranguá e Lauro Muller, facilitaram a fixação de cortumes no interior á margem das estradas de ferro.

A industria no sul do Estado não progrediu tanto quanto a de Joinville, que está apparelhada com installações modernas e organizada para produzir regular e permanentemente. Os cortumes do sul foram montados para satisfazer ás necessidades do consumo local, menos exigente na qualidade do producto.

A venda relativamente facil da fabricação, não impoz aperfeiçoamento mais rigoroso, e os curtidores, por isso, não trataram de aperfeiçoar-se; cia a razão porque a industria de curtir em Blumenau, nos ultimos annos não tem apresentado progresso. Os filhos de curtidores limitam-se a aprender o que lhes ensinam seus paes, velhos profissionaes que desconhecem os mais modernos processos da industria. Era de bom alvitre que esses jovens fossem estudar em centros maiores ou, si pudessem, visitassem um estabelecimento technico europeu.

A industria lacticinia e a fabricação de chouriços em Blumenau facilitaram a preços razoaveis o abastecimento dos couros crus de boi, vacca e bezerros, que pela facilidade de transporte, são quasi sempre, salgados, o que significa alguma vantagem para o curtimento.

Os cortumes de Blumenau, na sua generalidade, fabricam sóla e bezerrinhos curtidos com alumen cromo. Esses cortumes atravessam uma phase auspiciosa devido á continua alta dos couros curtidos, principalmente de sola. Embora seja este artigo de fabricação imperfeita, tem grande acceita ção nos mercados açambarcadores do Rio Grande, em cujo Estado ha o maior numero de cortumes fabricando sóla.

Qual o motivo? Computando-se os preços, havemos de ver que a nossa sóla é mais barata do que a do nosso Estado visinho porque facilitamos a exportação, cobrando um direito de exportação inferior ao preço real da sóla, em comparação com aquelles estados.

Não tenho interesse em chamar attenção sobre este facto, porem, devido á grande facilidade de exportação os poucos sapateiros em nosso Estado estão na contingencia de pararem a fabricação ou trabalharem com sóla refugo, imprestavel para exportação, ou, ainda, importarem-na do Rio de Janeiro ou São Paulo, a preços exorbitantes, como succede presentemente.

Os sapateiros maldisem sua profissão, cada vez mais penosa, emquanto os curtidores gosam todas as vantagens, actualmente. Estes ultimos, logo, que um factor superior impeça a venda da sola para fora do Estado, serão forçados a diminuirem os preços e consequentemente serão prejudicados; por exemplo, si os preços de couros cru's em Rio Grande baixassem (o que é de se esperar) ou, si o direito de exportação para sóla fosse elevado ao justo valor, dar-se-ia uma paralysação e, acto continuo, uma crise na industria de couros em Blumenau. Ninguem desconhece que não ha nada mais perigoso para a industria que confiar sua producção num só producto elaborado, porque cedo ou tarde, este systema será causa de grande crise. Agora, mais do que nunca, os curtidores devem não só fabricar sóla para exportação, mas melhorar sua fabricação, comprar machinas e, com o producto de seus lucros, installar-se para fabricação de vaquetas e outros productos essenciaes á fabricação de calçados.

E. RIGGENBACH.

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 30

Entradas:

Terra Nova e Cabedello — 21 dias — Vapor succo *Fredrika*, de 974 toneladas, commandante Gustav Lindell, equipagem 22, carga bacalhau; a Edgard de Britto.

Santos e escalas — 15 dias — Vapor nacional *Piauhy*, de 425 toneladas, commandante João Maria de Mello, equipagem 38, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Belem e escalas — 11 dias — Vapor nacional *Camaragibe*, de 1.057 toneladas, commandante José Antonio Alves, equipagem 39, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escalas — 15 dias — Vapor nacional *Itassucê*, de 926 toneladas, commandante C. Parry, equipagem 64, carga varios generos; a Ulysses de F. Correia.

Sahidas:

Santos e escalas — Vapor norueguez *Frithjof Eide*, commandante T. Valde.

PEQUENA CABOTAGEM

Não houve movimento algum.

DIA 31

Entradas:

Rio de Janeiro e escalas — 13 dias — Vapor nacional *Borborema*, de 885 toneladas, commandante Oscar Miranda, equipagem 34, carga varios generos; a Edgar de Hollanda.

N. Orleans e escalas — 25 dias — Vapor norte-americano *West Segovia*, de 2.838 toneladas, commandante C. E. Edgerley, equipagem 34, carga varios generos; a Arthur Gonçalves Torres.

Porto Alegre e escalas — 16 dias — Vapor nacional *Araraquara*, de 2.975 toneladas, commandante João Campos, equipagem 75, carga varios generos; a Alberto Fonseca & C.

Montevidéo e escalas — 13 dias — Vapor nacional *Affonso Penna*, de 1.643 toneladas, commandante Antonio T. Correia, equipagem 82, carga varios generos; a Edgar de Hollanda.

Sahidas:

Tutoya e escalas — Vapor nacional *Piauhy*, commandante João Maria de Mello.

Tutoya e escalas — Vapor nacional *Borborema*, commandante Oscar Miranda.

Manáos e escalas — Vapor nacional *Affonso Penna*, commandante Antonio Thomas Correia.

Bahia e escalas — Vapor succo *Fredrika*, commandante Gustav Lindell.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 21 embarcações a vela com procedencia de differentes portos do litoral do Estado e foram despachadas 28.

VAPORES A CHEGAR

Mez de Janeiro

"Raul Soares" da Europa a	1
"Itauba" do sul a	1
"Aracaty" do sul a	1
"Rio Amazonas" do sul a	1
"Gurupy" do sul a	1
"Croix" da Europa a	2
"Kyphissia" da Europa a	2
"Sabará" do norte a	2
"Itajubá" do norte a	2
"Andes" da Europa a	2
"Orania" da Europa a	3
"Itanagé" do sul a	3
"Sartha" do sul a	3
"Rodrigues Alves" do norte a	3
"Almanzora" do sul a	3
"Arta" do sul a	5
"Zeelandia" do sul a	5
"Kerguelen" do sul a	6
"Santa Theresa" da Europa a	8
"Riboco" do sul a	9
"Campeiro" do sul a	10
"Belém" do sul a	10
"Vandick" para o sul a	10
"Douro" do norte a	12
"Guarujá" na 1ª quinzena.	
"Araranguá" do sul a	14
"Attika" da Europa a	15
"Cordoba" do sul a	20
"Arianna" da Europa a	23
"Lipari" da Europa a	24
"Andes" do sul a	24
"Orania" do sul a	26
"Geiria" da Europa a	28

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

"Joazeiro" para a Europa nestes dias.	
"Tabatinga" para Fernando de Noronha a	1
"Aracaty" para o norte a	1
"Itauba" para o sul a	1
"Guarujá" para a Europa na 1ª quinzena.	
"Raul Soares" para o sul a	1
"Gurupy" para o norte a	1
"Croix" para o sul a	2
"Rio Amazonas" para o norte a	2
"Andes" para o sul a	2
"Camaragibe" para o sul a	2
"Itajubá" para o sul a	3
"Itanagé" para o norte a	3
"Orania" para o sul	3
"Kyphissia" para o sul a	3
"Almanzora" para a Europa a	3
"Itassucê" para o sul a	3
"Rodrigues Alves" para o sul a	4
"Sartha" para a Europa a	4
"Sabará" para o sul a	4
"Zeelandia" para a Europa a	5
"Aria" para a Europa a	5
"Kerguelen" para a Europa a	6
"Santa Thereza" para o sul a	9
"Vandyck" para a America do Norte a	10
"Riboco" para a America do Norte a	9
"Campeiro" para o norte a	10
"Belem" para o sul a	12
"Douro" para o sul a	14
"Attika" para o sul a	16
"Araranguá" para o sul a	16
"Cordoba" para a Europa a	20
"Arianna" para o sul a	23
"Andes", para a Europa a	24
"Lipari" para o sul a	24
"Orania" para a Europa a	26
"Geiria" para o sul a	28

ASSIGNADOURO INTERNO

Vapor grego "Portal Carras" (arribado).

Vapor nacional "Joazeiro", descarregando.

Vapor brasileiro "Itassucê", descarregando.

Vapor brasileiro "Araraquara", descarregando.

Vapor succo "Fredrika", descarregando.

Vapor brasileiro "Camaragibe", descarregando.

Vapor norte-americano "West Segovia", descarregando.

USGA
O melhor combustivel nacional